

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 144/2022  
Data: 11/11/2022

### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
SEGURANÇA NA NAVEGAÇÃO NO PORTO DE SANTOS É COMPROVADA POR EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO.....	4
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....</b>	<b>5</b>
ATUAÇÃO DO SETOR PÚBLICO COM A INICIATIVA PRIVADA GARANTE CRESCIMENTO DO SETOR PORTUÁRIO .....	5
AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CONCESSÃO DAS BRs-116/158/290/392/RS SERÁ NESTA SEXTA (11).....	5
DECRETO REGULAMENTA USO DE CRÉDITOS DECORRENTES DE DECISÕES JUDICIAIS PARA PAGAMENTO DE OUTORGAS E AQUISIÇÃO DE ESTATAIS.....	6
FUTUROS MOTORISTAS TERÃO MAIS TEMPO PARA TIRAR A CNH .....	6
SECRETÁRIO DESTACA AVANÇOS LEGISLATIVOS E REGULATÓRIOS NO SETOR DE PORTOS.....	7
<b>GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF.....</b>	<b>7</b>
MINISTÉRIO FAZ CONSULTA PÚBLICA SOBRE RISCOS CLIMÁTICOS EM PROJETOS DE INFRAESTRUTURA .....	7
GOV.BR RECEBE PRÊMIO INOVATIVOS COMO DESTAQUE DO ANO .....	8
REPASSE LÍQUIDO DE ESTADOS A EMPRESAS CONTROLADAS CHEGA A R\$ 12,9 BILHÕES EM 2021 .....	9
SEPEC PARTICIPA NO EGITO DA CONFERÊNCIA CLIMÁTICA DAS NAÇÕES UNIDAS .....	11
ESPAÇO COWORKING DO ME É INAUGURADO NO CENTRO HISTÓRICO DA CAPITAL PAULISTA.....	12
PLATAFORMA +BRASIL APRESENTA NOVO MÓDULO DE CADASTRO DE ÓRGÃOS .....	13
<b>PORTAL PORTO GENTE.....</b>	<b>14</b>
TCU EXPÕE UM PORTO DE SANTOS COM FUTURO AMEAÇADO .....	14
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT – 11/11/2022.....</b>	<b>15</b>
EDITORIAL – ZPE PREMIADA.....	15
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	16
<i>Ministeriável 1</i> .....	16
<i>Ministeriável 2</i> .....	16
<i>Mudança no conselho 1</i> .....	16
<i>Mudança no conselho 2</i> .....	17
<i>Mudança na diretoria</i> .....	17
NACIONAL - ANTAQ REFERENDA ATUALIZAÇÕES NO EDITAL DO PORTO DE ITAJAÍ .....	17
NACIONAL - PORTO DE ITAJAÍ LEVA PRÊMIO ANTAQ 2022 DE MAIOR ÍNDICE AMBIENTAL DO PAÍS .....	18
NACIONAL – SAFRA DE GRÃOS 2022/23 É ESMADA EM 313 MILHÕES DE TONELADAS .....	20
REGIÃO SUDESTE - DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS ESTÁ SOB FORTE RISCO.....	21
REGIÃO SUDESTE - BRUNO STUPELLO DEIXA A DIRETORIA DA SPA.....	22
REGIÃO NORDESTE - FORTESCUE REAFIRMA COMPROMISSO DE INSTALAR USINA DE H2V EM PECÉM.....	23
REGIÃO NORDESTE - ZPE CEARÁ RECEBE MENÇÃO HONROSA NO GLOBAL FREE ZONES OF THE YEAR 2022.....	24
REGIÃO SUL - PORTOS PARANAENSES MOVIMENTAM 5 MILHÕES DE TONELADAS EM OUTUBRO.....	25
NACIONAL - VITRINE .....	26
PROGRAMAÇÃO – PORTUGAL EXPORT 2022 – 17 E 18 DE NOVEMBRO – SINES E LISBOA .....	27
NORTE EXPORT 2022 – 17 E 18 DE NOVEMBRO – SINES E LISBOA PORTUGAL.....	29
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT – 10/11/2022.....</b>	<b>29</b>
EDITORIAL – OS PRÓXIMOS DESAFIOS .....	29
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	30
<i>Transição</i> .....	30
<i>Lucro 1</i> .....	30
<i>Lucro 2</i> .....	30
<i>Lucro 3</i> .....	31
<i>Antaq</i> .....	31
NACIONAL - CNT ENTREGARÁ PROPOSTA DE INVESTIMENTOS AO FUTURO GRUPO TÉCNICO DE INFRAESTRUTURA.....	31
NACIONAL - PERSPECTIVA CONCILIATÓRIA DO NOVO GOVERNO PODE TRAZER GANHOS PARA O COMÉRCIO .....	32
NACIONAL - SECRETÁRIO DE PORTOS ELENCA PRINCIPAIS DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS.....	33
NACIONAL - ANTAQ AVALIA HOJE ATUALIZAÇÕES NO EDITAL DO PORTO DE ITAJAÍ .....	34
NACIONAL - FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA CONTRATA EMPRÉSTIMO DE R\$ 500 MILHÕES .....	35
PORTUGAL - SINES COMO HUB PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO EM PAUTA NO PORTUGAL EXPORT.....	36
NORTE EXPORT 2022 – 17 E 18 DE NOVEMBRO – SINES E LISBOA PORTUGAL.....	38
REGIÃO NORDESTE - WILSON SONS EXPORTA PRIMEIRA CARGA À RÚSSIA PELO TECON SALVADOR.....	38



<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>39</b>
ASSOCIADOS SOPESP PREMIADOS NO PRÊMIO ANTAQ 2022 .....	39
PORTO DE SANTOS REGISTRA LUCRO RECORDE PARA O 3º TRIMESTRE .....	40
TERMINAL RECEBE PEÇAS DE FOGUETE, CARGA INÉDITA NO PORTO DE SANTOS .....	40
SANCIONADA LEI QUE AUMENTA NÚMERO DE DIRETORES DA ANTAQ .....	41
PREÇOS VOLTAM A SUBIR NO PAÍS APÓS 3 MESES DE QUEDA .....	41
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>42</b>
EQUIPE DE LULA PLANEJA REVER TRÊS PONTOS DA REFORMA TRABALHISTA. VEJA QUAIS .....	42
IBOVESPA SOBE, COM AJUDA DE COMMODITIES, MAS TEM PIOR SEMANA DESDE JUNHO; DÓLAR CAI, MAS AVANÇA 5,45% EM CINCO DIAS .....	45
MANTEGA DIZ QUE NÃO SERÁ MINISTRO: 'SAIO DA VANGUARDA E FICO NA RETAGUARDA'.....	48
MINISTRO DESCARTA ESTENDER PRAZO PARA ATUALIZAÇÃO DE CADASTROS E 214 MIL BRASILEIROS DEVEM PERDER AUXÍLIO BRASIL .....	49
PRESIDENTE DO BC DIZ QUE É NECESSÁRIO TER UM OLHO NO SOCIAL E OUTRO NO EQUILÍBRIO FISCAL .....	49
LULA DILMOU? MEIRELLES DIZ A INVESTIDORES QUE GOVERNO ELEITO TEM 65% DE CHANCE DE SE PARECER COM O DE DILMA.....	50
SEM PLANO, LULA IMPROVISA .....	51
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>52</b>
EQUIPE DE LULA ADIA PEC DA TRANSIÇÃO APÓS CRÍTICAS E AVALIA DEIXAR AUXÍLIO FORA DO TETO POR 4 ANOS.....	53
REFORMA TRABALHISTA CRIOU SITUAÇÃO FAVORÁVEL PARA OS EMPREGOS EMERGIREM, DIZ JOSÉ PASTORE .....	55
MUDANÇAS PROFUNDAS NA LEI TRABALHISTA DEVEM ENCONTRAR RESISTÊNCIA NO CONGRESSO .....	56
NÚMERO DE PROCESSOS TRABALHISTAS DESPENCA E CHEGA AO NÍVEL MAIS BAIXO DESDE 1992.....	58
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>60</b>
SEM PRIVATIZAÇÃO, PORTO DE SANTOS ‘ARRUMA A CASA’, MAS INVESTE POUCO .....	60
ENEVA: IMPACTO DA AQUISIÇÃO DA CELSE JÁ PODERÁ SER NOTADO NOS RESULTADOS DO PRÓXIMO TRIMESTRE.....	61
PIPELINE: L CATTERTON INVESTE R\$ 600 MILHÕES EM MAIOR VAREJISTA DE PNEUS DO PAÍS .....	62
JUSTIÇA PROÍBE NAVIO ‘TÓXICO’ DE ATRACAR EM SUAPE .....	64
COSAN REVERTE LUCRO E TEM PREJUÍZO DE R\$ 201,9 MILHÕES NO 3º TRIMESTRE.....	65
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS DO PARANÁ CRESCEU 25% EM OUTUBRO .....	66
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>66</b>
PORTOS PÚBLICOS AVANÇARAM NO ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL .....	67
ANTAQ PASSARÁ A TER 5 DIRETORES .....	68
JUSTIÇA DE PE IMPEDE ATRACAÇÃO DO ANTIGO PORTA-AVIÕES EM SUAPE.....	69
AGENTES VEEM AVANÇOS, MAS ALERTAM PARA BAIXO ORÇAMENTO DA INFRAESTRUTURA.....	70
NOVA GESTÃO DO TERSAB FOCARÁ EM AMPLIAR CAPACIDADE, EQUIPAMENTOS E PRODUTIVIDADE .....	71
PORTONAVE INICIA SERVIÇO DE CABOTAGEM SAS .....	72
SPA LANÇA SISTEMA INTELIGENTE DE CONSULTA ÀS ESTATÍSTICAS DO PORTO DE SANTOS .....	73
MOVIMENTAÇÃO CONSOLIDADA DA SANTOS BRASIL NO TRIMESTRE CRESCE 11,3%, SOMANDO 357,7 MIL CONTÊINERES 74	
<b>MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>75</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM .....	75



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### SEGURANÇA NA NAVEGAÇÃO NO PORTO DE SANTOS É COMPROVADA POR EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO

Entrada de navio com 366m foi realizada na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP)  
Por: *Fernanda Balbino*



**Viabilidade foi comprovada pela Praticagem; exercício aconteceu em tanque da Politécnica da USP Foto: PRATICAGEM DE SÃO PAULO/DIVULGAÇÃO**

Navios de 366 metros de comprimento e 14,5 metros de calado (distância da lâmina d'água até a quilha da embarcação) podem trafegar com segurança no canal de navegação do Porto de Santos. Porém, ainda é necessária a autorização dessas manobras pela Marinha do Brasil. A viabilidade foi comprovada pela Praticagem de São Paulo, após simulação de

entrada de um cargueiro desse porte no cais santista.

O exercício aconteceu no Tanque de Provas Numérico (TPN), da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), na Capital. A manobra foi realizada pelo presidente da Praticagem, Bruno Tavares, no espaço coordenado pelo professor Eduardo Tannuri, que também participou da simulação. Acompanharam o trabalho representantes da SPA, da Brasil Terminal Portuário (BTP) e da DP World Santos.

Segundo a SPA, hoje, o calado operacional autorizado (limite máximo de calado que as embarcações devem ter para trafegar no Porto de Santos) para o trecho da entrada da Barra até o terminal da BTP é de 13,5 metros ou 14,5 metros em períodos de alta da maré. Da Alemoa ao final do Porto, de 12,7 metros e 13,7 metros, respectivamente.

Ocorre que a homologação para navios maiores do que 340 metros (até 366 metros) é considerada para calados de até 14,2 metros, mesmo na maré alta, conforme simulações feitas em 2016. Agora, o objetivo do exercício realizado pela Praticagem é possibilitar o alcance do calado operacional de 14,5 metros na preamar, atualmente o máximo permitido no canal para navios de até 340 metros.

“Embora autorizados, não há previsão de chegada de navios de 366 metros. Mas há navios que superam os limites anteriormente autorizados, como as embarcações CMA CGM Vela e APL Yangshan, ambas com 347 metros de comprimento, que adentraram ao Porto de Santos nos dias 24 de outubro e na última terça-feira, respectivamente”, destaca a SPA, em nota.

#### **Simulação**

Foram mais de dez manobras realizadas durante a simulação, com a embarcação com 14,5 metros de calado. Nesse exercício, o cargueiro entrou e saiu dos três terminais de contêineres, fazendo o giro na bacia de evolução, navegando pelas curvas com a utilização dos rebocadores em várias condições de vento.

“Essas manobras simuladas vão servir de base para que a Autoridade Marítima possa ajustar o calado de 14,2 metros para 14,5 metros para os navios até 366 metros. Os outros navios de comprimento menor do que 340 metros que frequentam o Porto de Santos já estão operando com



calado de 14,5 metros. Todo centímetro em termos de calado ou metro em termos de comprimento ou largura de um navio faz diferença”, explica Tavares.

Segundo ele, sair da largura atual de 48,5 metros de comprimento para 51 ou 52 metros traz um deslocamento de massa grande e exige alterações na manobra. E as simulações são feitas dentro dos requisitos de segurança exigidos.

“Número de práticos, local de embarque, desembarque, velocidade para passar ao longo dos diversos berços de atracação e evitar a interação hidrodinâmica com os outros navios atracados. Tudo é levado em conta para manobrar com tranquilidade no Porto, mesclando segurança com produtividade”, destaca Tavares.

Segundo Tannuri, é viável o aumento de calado. E agora, o próximo passo será a realização de um relatório técnico com todas as análises detalhadas e os parâmetros de segurança. Depois, a Marinha irá avaliar a mudança. “Ganhamos 30 centímetros de calado. Foi necessário verificar se com esse aumento a manobra seria segura”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*  
*Data: 11/11/2022*



Ministério da Infraestrutura

## GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

### ATUAÇÃO DO SETOR PÚBLICO COM A INICIATIVA PRIVADA GARANTE CRESCIMENTO DO SETOR PORTUÁRIO

Ministro Marcelo Sampaio participou da cerimônia de entrega do Prêmio Antaq 2022, que reconheceu iniciativas com foco em sustentabilidade

A união dos investimentos realizados pela iniciativa privada e a atuação do setor público em reduzir burocracia, aprimorar a gestão e a fiscalização dos contratos resultou no crescimento do setor portuário nos últimos anos, analisou o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, ao participar da cerimônia da 5ª edição do Prêmio Antaq, realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Empresas que desenvolvem as melhores práticas e ações na prestação de serviços de transportes aquaviários foram premiadas pela Antaq. A premiação envolveu quatro categorias: Iniciativas Socioambientais, Artigos Técnicos-Científicos, Conformidade Regulatória e Índice de Desempenho Ambiental (IDA).

“Nestes últimos anos, com investimentos vultosos, tem transformado esse setor. A força do setor privado é impressionante. Ao mesmo tempo, o poder público tem desburocratizado a forma de fazer e fiscalizar contratos, de ser mais eficiente na gestão, sempre buscando caminhos para melhorar nossa infraestrutura”, afirmou Sampaio.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF*  
*Data: 11/11/2022*

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CONCESSÃO DAS BRS-116/158/290/392/RS SERÁ NESTA SEXTA (11)

Em debate, proposta do MInfra para a concessão conjunta do sistema de rodovias federais no Rio Grande do Sul

Será realizada nesta sexta-feira (11) a audiência pública sobre a proposta elaborada pelo Ministério da Infraestrutura para a concessão conjunta das BRS-116/158/290/392/RS. A sessão está marcada para 10h e ocorre em modelo híbrido: na sede da Agência Nacional de Transportes Terrestres



(ANTT), em Brasília, e por videoconferência, com transmissão pelo canal da agência no Youtube. Os documentos relativos à concessão e orientações aos participantes estão disponíveis aqui: <https://participantt.antt.gov.br/Site/AudienciaPublica/VisualizarAvisoAudienciaPublica.aspx?CodigoAudiencia=514>.

Prevista para 2023, a transferência da gestão das quatro estradas federais, que juntas somam 674,1 quilômetros de extensão, tem potencial de injetar R\$ 5,5 bilhões nessas vias, elevando o nível operacional e de serviços prestados aos usuários. A concessão busca melhorar a conexão da capital gaúcha e os municípios de Camaquã, Uruguaiana, Santana da Boa Vista, Cruz Alta e Panambi, levando à redução de gargalos logísticos e aumentando a segurança no trânsito.

Com informações da ANTT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 11/11/2022

### **DECRETO REGULAMENTA USO DE CRÉDITOS DECORRENTES DE DECISÕES JUDICIAIS PARA PAGAMENTO DE OUTORGAS E AQUISIÇÃO DE ESTATAIS**

Medida confere mais flexibilidade para investidores interessados em investir em infraestrutura. Normativa foi publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (10)

O Governo Federal definiu, nesta quinta-feira (10), regras que facilitam o acesso a créditos líquidos e certos decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado, como os precatórios. Com a medida, publicada por meio do Decreto nº 11.249, as empresas que vencerem leilões de concessão poderão abater do valor oferecido de outorga créditos que porventura tiverem com a União. Outra possibilidade é compensar as eventuais dívidas decorrentes de sentença judicial definitiva para adquirir participação societária da União disponibilizada para venda.

“Agora está mais simples para as empresas acessarem eventuais créditos que tenham com a União, mas que, na prática, ainda não estariam disponíveis”, explica o secretário de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, Rafael Furtado. “Com essa facilidade de usar os precatórios para o pagamento de outorgas ou até para a aquisição de empresas públicas que estejam à venda, nossos projetos de desestatização tornam-se ainda mais atrativos”, avalia Furtado.

O decreto regulamenta a Emenda Constitucional 113/2021 ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/emc/emc113.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc113.htm)), que havia sido promulgada em dezembro do ano passado. De acordo com o novo regramento, as dívidas estabelecidas por meio de sentença judicial definitiva podem ser usadas, ainda, para quitar débitos parcelados ou débitos inscritos em dívida ativa da União e comprar imóveis públicos ou direitos disponibilizados para cessão.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 11/11/2022

### **FUTUROS MOTORISTAS TERÃO MAIS TEMPO PARA TIRAR A CNH**

Prazo foi ampliado em um ano: agora, será possível concluir o curso de formação até dezembro de 2023

Mais tempo para tirar a carteira nacional de habilitação. Deliberação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) passou de 31 de dezembro de 2022 para 31 de dezembro de 2023 o prazo para futuros motoristas concluírem o processo de formação. A ampliação vale para todos os processos de habilitação ativos nos órgãos e entidades executivas de trânsito dos estados e do Distrito Federal.



### **Contran aumentou um ano o prazo para candidatos a motoristas concluírem processo de habilitação - Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil**

A mudança foi feita a partir de solicitação dos departamentos de trânsito estaduais, os quais informaram ao Contran dificuldades quanto ao agendamento das provas, principalmente as práticas. O texto também prorroga por três anos – a contar de 3 de novembro de 2020 – os prazos para utilização de veículos de aprendizagem das categorias A, B, C, D e E. A íntegra da

Deliberação Contran nº 265 pode ser conferida no seguinte link: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/deliberacao-contran-n-265-de-8-de-novembro-de-2022-443016510>.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 11/11/2022

## **SECRETÁRIO DESTACA AVANÇOS LEGISLATIVOS E REGULATÓRIOS NO SETOR DE PORTOS**

"Somos exemplo para outros setores de infraestrutura", disse Mario Povia em evento da Associação de Terminais Portuários Privados

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia, classificou nesta quarta-feira (9) os modelos utilizados no setor portuário hoje são exemplos para outros setores de infraestrutura. "Temos uma legislação muito moderna, um arcabouço bastante interessante para fazermos frente às demandas do setor", destacou.

Um exemplo dado pelo secretário, ao participar do 9º Encontro da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), é o BR do Mar, legislação que busca incentivar o transporte de cabotagem, que ocorre entre rios. O evento discute as perspectivas econômicas e desafios do setor para o próximo governo.

Desde 2019, foram licitados 36 terminais portuários e houve a primeira desestatização do setor, da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). "Paralelo a isso, trabalhamos com cerca de 57 novos terminais privados e ao todo tratamos 257 ativos de infraestrutura aquaviária, com investimentos na ordem de R\$ 70 bilhões", disse Povia.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 11/11/2022



Ministério da Economia

**GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF**

## **MINISTÉRIO FAZ CONSULTA PÚBLICA SOBRE RISCOS CLIMÁTICOS EM PROJETOS DE INFRAESTRUTURA**

Contribuições para aprimoramento do Guia ABC poderão ser enviadas até 30 de novembro

A Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (SDI/Sepec/ME apresentou, nesta quinta-feira (10/11), novo Anexo sobre Riscos Climáticos (<https://www.gov.br/produktividade-e-comercio-exterior/pt-br/choque-de-investimento-privado/avaliacao-socioeconomica-de-custo-beneficio-1/anexo-riscos-climaticos-1.pdf/view>), parte integrante do Guia Geral de Análise Socioeconômica de Custo-Benefício de Projetos de Infraestrutura (Guia ACB). O documento está aberto em consulta pública (<https://www.gov.br/economia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/consultas>



[publicas/consultas-publicas-abertas/anexo-sobre-riscos-climaticos-para-avaliacao-de-projetos-de-infraestrutura](#)) para aprimoramento de seu conteúdo até o dia 30 de novembro, período reservado para que a Academia, consultorias, representantes de ministérios setoriais, especialistas no tema e a sociedade em geral contribuam para a redação de seu texto final.

Por meio desse anexo, a Sepec espera que a Análise Socioeconômica de Custo-Benefício a ser empreendida seja mais completa, abrangente e realista, auxiliando os analistas e tomadores de decisão na escolha e formatação de projetos de infraestrutura mais resilientes e adaptados aos efeitos das mudanças climáticas, de modo a auxiliar também na prevenção e mitigação dos riscos a que essas infraestruturas estarão expostas no longo prazo.

A análise socioeconômica de custo-benefício é exigida no âmbito do governo federal para os projetos de infraestrutura que venham a compor o Plano Integrado de Longo Prazo da Infraestrutura (Pilpi), nos termos do Decreto nº 10.526/2020, conforme metodologia de análise estabelecida no Guia ACB. Dessa forma, o novo anexo vem complementar o Guia ACB com um roteiro para incorporação dos riscos e impactos das mudanças no clima sobre projetos de infraestrutura, além de apresentar conceitos, literatura, fontes de informações e bases de dados climáticos.

### Guia ABC

O Guia Geral de Análise Custo-Benefício de Projetos de Investimento em Infraestrutura (Guia ACB) traz diretrizes com o propósito de padronizar a avaliação de viabilidade socioeconômica de projetos e uniformizar premissas e o formato de apresentação, permitindo a comparabilidade entre as propostas de investimento.

O material estabelece diretrizes metodológicas, como período de análise, identificação do projeto, taxa de desconto e outros parâmetros. Fornece orientações práticas sobre análise fundamental, requisitos informacionais da ACB, estimativa de custos, benefícios, externalidades e sua conversão para preços sociais. O Guia ACB, estabelecido na Portaria Sepec/ME nº 188/2022, foi aprovado e recomendado por meio de resoluções no âmbito do Comitê Interministerial de Planejamento da Infraestrutura (CIP-Infra) e do Comitê Interministerial de Governança (CIG).

Assista ao lançamento do documento.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF**

**Data: 11/11/2022**

### GOV.BR RECEBE PRÊMIO INOVATIVOS COMO DESTAQUE DO ANO

Plataforma é reconhecida como iniciativa inovadora no ambiente de negócios digitais do Brasil pelo grupo Innovation Xperience

O Ministério da Economia (ME) recebeu, na última terça-feira (8/11), o reconhecimento de Destaque do Ano no Prêmio Inovativos com o case “GOV.BR – Evoluções na personalização do relacionamento com o cidadão”. A premiação é concedida para as principais iniciativas de inovação digital no país e foi promovida pelo grupo Innovation Xperience, com o apoio do Movimento Inovação Digital (MID) e da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado de São Paulo (Fecomercio SP).

“Receber um prêmio como este demonstra que todo o esforço da equipe do Governo Digital vem alcançando resultados extraordinários, especialmente no que se refere ao relacionamento com o cidadão. É para ele que cada ação é pensada e desenvolvida. E isso nos inspira a melhorar sempre mais nossos serviços”, destaca o secretário de Governo Digital do ME, Fernando Coelho Mitkiewicz.

O case premiado, idealizado pela Secretaria de Governo Digital, abrange três ações para a personalização do relacionamento com o cidadão na plataforma GOV.BR: Jornadas de Encantamento, Serviços Recomendados e Perfis de Usuário. Essas ações foram implementadas com o objetivo de melhorar a experiência do cidadão em todos os momentos de relacionamento com o governo, tornando a relação cada vez mais ativa, presente e personalizada.



A "Recomendação de Serviços" usa Inteligência Artificial para sugerir, em diferentes áreas da plataforma GOV.BR, serviços públicos que podem ser de interesse do usuário, com base em sua navegação. Os "Perfis de Usuário" agregam, na página principal da plataforma, serviços relevantes por perfis de usuários, facilitando e agilizando o acesso do cidadão aos serviços que se encaixam em suas necessidades ou momentos de vida. Já as "Jornadas de Encantamento" consistem na personalização do relacionamento por meio da oferta proativa de serviços, benefícios e informações do governo federal relevantes para a pessoa.

Atualmente, a plataforma GOV.BR possui cerca de 140 milhões de cidadãos cadastrados e mais de quatro mil serviços digitais oferecidos. A implementação das ações de personalização do relacionamento com o cidadão já alcançou resultados importantes, aumentando de 2,8% para mais de 9% a taxa de solicitação de serviços no GOV.BR, desde maio de 2021, o que corresponde a um avanço superior a 220%.

### Prêmio Inovativos

Com o propósito de criar um legado digital para o Brasil, o Prêmio Inovativos reconhece casos de sucesso de negócios digitais em 11 categorias: Impacto Social; Industrial e Agronegócio; Mobilidade; Modelos para Inovação; Plataformas/Marketplace; Relacionamento com Clientes; Saúde e Qualidade de Vida; Serviços Financeiros; Soluções para Legal; e Soluções para Plataforma, além de Destaque do Ano.

Confira a lista completa dos vencedores. (<https://inovativos.com.br/premio/>)

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF*

*Data: 11/11/2022*

## REPASSE LÍQUIDO DE ESTADOS A EMPRESAS CONTROLADAS CHEGA A R\$ 12,9 BILHÕES EM 2021

Cerca de 37% das 302 estatais estaduais analisadas pelo Tesouro Nacional registraram prejuízo no período

Em 2021, os estados brasileiros transferiram R\$ 7,5 bilhões como reforço de capital e R\$ 9,9 bilhões como subvenções e receberam R\$ 4,5 bilhões de dividendos das empresas estatais estaduais, resultando em repasses líquidos de R\$ 12,9 bilhões. Esses entes assumiram ainda R\$ 4,2 bilhões de passivos dessas empresas. Os dados fazem parte da 4ª edição do Raio X das empresas dos estados brasileiros, painel divulgado nesta quinta-feira (10/11) pelo Tesouro Nacional, com informações de 302 empresas controladas pelos estados.

No ano de 2021, 37% das estatais consideradas no painel registraram prejuízo, contra 44% em 2020. Ao se analisar especificamente as empresas não dependentes, verifica-se que 28% delas tiveram perdas financeiras, percentual que chega a 49% quando consideradas apenas as estatais dependentes.

Em termos de segmento Empresarial, o setor que apresentou o maior lucro para o período foi o de Energia, com ganho total de R\$ 14 bilhões, seguido pelo segmento de Saneamento, com R\$ 5,8 bilhões e pelo setor de Desenvolvimento Regional, com lucro de R\$ 4,1 bilhões. Já os piores resultados foram registrados no setor de Transporte, que acumulou prejuízos de aproximadamente R\$ 7,5 bilhões, especialmente por causa das companhias de metrô, e no segmento de Habitação e Urbanização, com cerca de R\$ 384 milhões em perdas.

Se consideradas as rentabilidades pelo critério de dependência e por segmentos empresariais, verifica-se que as empresas dependentes do setor de Saúde possuem a maior média de rentabilidade para o ano de 2021, com 38%, seguida pelas empresas dependentes da área de Informática e Tecnologia da Informação, com 18%. Também se destacam as empresas não



dependentes de Desenvolvimento Regional e Outros, com rentabilidades médias de 51% e 35%, respectivamente.

Ainda segundo esse parâmetro, as maiores rentabilidades médias negativas foram verificadas nas empresas dependentes dos setores de Gestão de Ativos (-33%) e Gás e derivados (-24%). Entre as empresas não dependentes, tiveram rentabilidade negativa os setores de Saúde (-13%), de Transporte (-3%) e de Habitação e Urbanização (-2%).

Os dados apresentados no painel foram declarados pelos estados, sendo de responsabilidade desses entes a precisão e correção das informações consolidadas.

### Novidades da 4ª edição

Este ano o site inclui uma seção que irá analisar alguns setores específicos, tais como: Saneamento e Energia, que constaram entre os setores mais lucrativos nos últimos três anos; e Transporte e Pesquisa e Assistência Técnica Agropecuária, que constaram como os de maiores prejuízos. Essa seção apresenta um detalhamento histórico dos investimentos, lucros ou prejuízos, reforço de capital recebido e subvenções recebidas pelas estatais destes setores, quando houver.

Além disso, o mapa que antes mostrava as áreas das regiões geográficas brasileiras sendo alteradas proporcionalmente ao seu número de estatais, nesta edição mostra essa alteração ocorrendo diretamente na área geográfica dos estados brasileiros. Assim, o leitor terá mais facilidade para comparar a diferença na quantidade de estatais de um estado para outro.

### Distribuição geográfica

A região Nordeste apresenta a maior concentração de estatais estaduais, com 96 empresas (31,8%); seguida pela região Sudeste, com 61 empresas (20,2%); Centro-oeste, com 57 empresas (18,9%); região Norte, com 50 empresas (16,5%); e região Sul, com 38 empresas (12,6%).

O Distrito Federal é o ente com maior número de empresas estatais (26), seguido por Rio de Janeiro (22). Entre os estados com a menor quantidade de empresas controladas estão Tocantins (3) e Amapá (4). O Rio de Janeiro apresenta o maior número de empresas dependentes (15), seguido pelo Acre (12), enquanto o DF lidera o ranking de não dependentes (18 empresas), seguido por Minas Gerais (14).

Dentre as 302 empresas estatais, 44% são dependentes (133). O número de estatais por estado varia de 3 a 26, sendo que o Acre possui apenas empresas dependentes, e outros estados apenas não dependentes (Rio Grande do Sul, Rondônia e Tocantins).

### Governança

O painel traz ainda um levantamento das estruturas de governança das estatais estaduais analisadas, consideradas completas quando compostas pelos conselhos de administração e fiscal e pelo comitê de auditoria, visto que diferentes legislações obrigam as estatais a possuírem tais colegiados, de acordo com suas características.

Entre as estatais não dependentes, 57% delas apresentam as três estruturas de governança. Os melhores setores, com os três níveis de governança foram Saúde (100%), Saneamento (79%), Energia (76%) e Informática e Tecnologia da Informação (67%).

Já no caso das estatais dependentes, o melhor setor é o de Energia (100%), seguido pelo de Portos e Hidrovias (67%). Entretanto, apenas 12% das estatais dependentes possui as três estruturas de governança, sendo que em boa parte dos setores não há nenhuma empresa que atende a esse critério.

**Acesse as edições dos anos anteriores:**

**3ª Edição do Raio X das Empresas dos Estados Brasileiros (dados de 2020)**

<https://www.tesourotransparente.gov.br/historias/empresas-estatais-do-governo>



### **2ª Edição do Raio X das Empresas dos Estados Brasileiros (dados de 2019)**

<https://tesouro.github.io/empresas-estados/v2020/>

### **1ª Edição do Raio X das Empresas dos Estados Brasileiros (dados de 2018)**

<https://tesouro.github.io/empresas-estados/v2019/>

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 11/11/2022

## **SEPEC PARTICIPA NO EGITO DA CONFERÊNCIA CLIMÁTICA DAS NAÇÕES UNIDAS**

Equipe da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade no evento será liderada pelo secretário especial Alexandre Ywata

A agricultura do ponto de vista da segurança alimentar global, o financiamento climático, as políticas de mitigação e a indenização dos países mais pobres pelos mais ricos em razão dos danos causados pelas mudanças climáticas. Esses são alguns dos temas que compõem a pauta prioritária da delegação da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia que participará da 27ª Conferência Climática das Nações Unidas (COP 27), em Sharm el-Sheikh, no Egito.

A comitiva, que embarcará para o Egito nesta sexta-feira (11/11), é formada pelo secretário especial Alexandre Ywata; pela secretária de Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Serviço, Glenda Lustosa; e pelo subsecretário de Economia Verde, Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho. “A COP 27 é o momento para o Brasil, na qualidade de potência ambiental, valorizar seus diferenciais competitivos, assegurar seus interesses na agenda de negociações climáticas e promover negócios de baixo carbono”, afirma Glenda Lustosa. A secretária vem coordenando iniciativas da Agenda Verde, em especial a partir da criação da Subsecretaria de Economia Verde, com a proposição de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, à transição para a economia de baixo carbono e à eficiência energética. São medidas como a implementação do Mercado Regulado de Carbono no Brasil, a construção da Política Nacional de Hidrogênio Verde e a Estratégia Nacional de Mobilidade Sustentável.

### **Segurança alimentar**

A comitiva da Sepec na COP 27 apresentará os argumentos do Brasil nas discussões em torno da segurança alimentar – preocupação central e fundamental para a equipe negociadora brasileira na conferência. As consequências da Guerra da Ucrânia, em particular a elevação de preços agrícolas, a restrição a insumos agrícolas, como fertilizantes e a redução do acesso a alimentos, fortalecem a condição do Brasil. A agricultura brasileira desponta como exemplo de medidas para a conservação e restauração de vegetação nativa em áreas rurais, como o Plano de Agricultura de Baixo Carbono (Plano ABC+) e a adoção de sistemas integrados, que combinam agricultura, pecuária e floresta.

A delegação defenderá a utilização de metodologias adequadas para o cálculo do abatimento de carbono, considerando elegíveis para certificação de crédito carbono as iniciativas de recuperação de áreas degradadas e conservação florestal, independentemente da legislação em vigor. O país se posicionará também a favor de instrumentos internacionais que viabilizem políticas de pagamento por serviços ambientais ligados à conservação das florestas brasileiras, e do aumento da responsabilidade dos países ricos na conservação e recuperação florestal nos países em desenvolvimento.

### **Financiamento, mitigação e indenização**

Também será priorizada a agenda de debates sobre a meta de investimento assumida pelos países ricos na COP 15 de Copenhague (2009), de US\$ 100 bilhões/ano entre 2010 e 2020, que não foi atingida. O Brasil defende a ratificação ou ampliação, pelos países desenvolvidos, do compromisso de US\$ 100 bilhões/ano e o uso de instrumentos de cobrança efetivos para cumprimento dessa meta, além da não inclusão dos países em desenvolvimento na base de contribuição dos fundos

globais de financiamento climático, criados por instituições multilaterais como bancos de desenvolvimento ou instituições financeiras no âmbito da Convenção-Quadro da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC).

A perspectiva do governo brasileiro é de que a discussão sobre os planos de mitigação para o atingimento da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês) pelos países perca força em razão da guerra entre Rússia e Ucrânia e do aumento do uso de fontes de energias fósseis. A Sepec ratificará a NDC assumida pelo Brasil (50% em 2030 e neutralidade em 2050) e enfatizará que, para cumpri-la, há necessidade de instrumentos adequados de financiamento climático, principalmente para a viabilização de políticas de mitigação e conservação florestal – setor que mais emite CO2 no Brasil.

O governo federal tem a expectativa de que o debate sobre a indenização, pelos países ricos das perdas e danos causados aos países mais pobres em razão da mudança climática seja um dos grandes temas da COP 27. O Brasil é solidário a essa agenda dos países mais pobres (principalmente os países insulares e africanos) e é a favor de políticas compensatórias para os países já afetados pelas mudanças climáticas, mas entende que a base de pagamento tem que recair sobre os países que historicamente emitiram mais carbono.

### **Diálogo Empresarial**

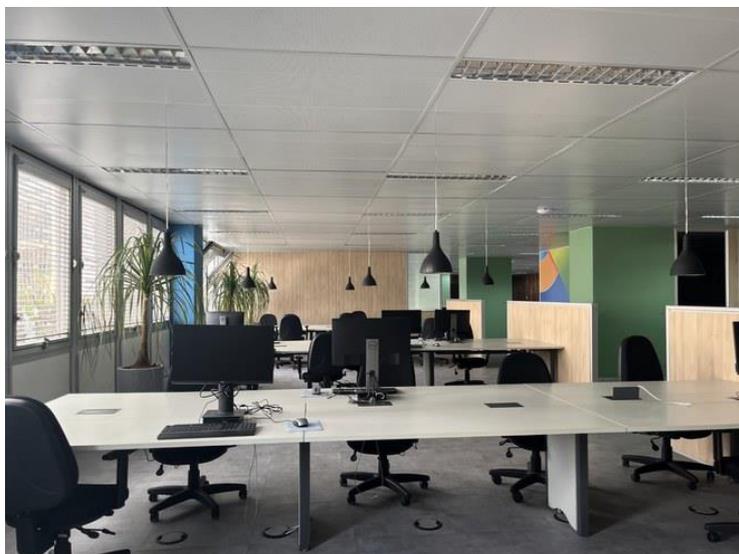
O secretário Alexandre Ywata participará na próxima terça-feira (15/11) do evento COP 27 – Diálogo Empresarial para uma Economia de Baixo Carbono, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Ywata será o moderador do debate sobre financiamento climático, no Painel 1, ocasião em que serão discutidas oportunidades de acesso às fontes de financiamento ao setor privado. Participarão do painel, como debatedores, a diretora de Relações Institucionais da CNI, Mônica Messenberg; o superintendente da área de Gestão Pública e Socioambiental do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Júlio Costa Leite; o presidente do Instituto Amazônia+21, Marcelo Thomé; o especialista principal de Operações Financeiras do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Daniel Fonseca; e o CEO da Climate Bonds Initiative (CBI), Sean Kidney.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF*

*Data: 11/11/2022*

### **ESPAÇO COWORKING DO ME É INAUGURADO NO CENTRO HISTÓRICO DA CAPITAL PAULISTA**

Servidores públicos federais têm acesso também à Sala 360°, que fica aberta nos dias úteis, das 8h às 18 horas



**Foto: SRA-SP/SGC/SE/ME**



Foi inaugurado nesta quinta-feira (10/11) mais um Espaço Coworking do Ministério da Economia (ME), desta vez no edifício-sede da Pasta em São Paulo (SP). O cinquentenário prédio fica localizado no centro histórico da capital paulista, próximo à Estação da Luz, ao Museu da Língua Portuguesa e à Pinacoteca do estado de São Paulo.

Neste mesmo local foi inaugurada, em novembro de 2021, a Central de Atendimento de Pessoal do Ministério da Economia (Cape), que é responsável pelo atendimento de cerca de 15 mil servidores federais ativos e inativos – das pastas Economia, Infraestrutura e Previdência e Trabalho – que residem no estado.

O Espaço Coworking do Ministério da Economia conta com Sala 360° – resultado de parceria entre os programas Unifica, da Secretaria de Gestão Corporativa (SGC), e TransformaGov, da Secretaria de Gestão (Seges) – e pode ser utilizado em dias úteis, das 8h às 18 horas, por todos os servidores federais.

Trata-se de uma ampla estrutura composta por salas de trabalho individuais com computador, área comum também com computadores, sala de reuniões para oito pessoas, mesas, cadeiras para trabalho individual, acesso à internet (cabo e Wi-Fi), poltronas de massagem, sofás e pufes, além de uma vasta área ao ar livre no centro de São Paulo. Está prevista ainda a instalação de uma lanchonete.

### **Otimização do espaço físico**

Compartilham o edifício-sede do Ministério da Economia na capital paulista, e rateiam as despesas de manutenção do espaço físico, órgãos da própria Pasta – como a Superintendência Regional de Administração do ME em São Paulo (SRA-SP/SGC), responsável pela Cape e pelo Espaço Coworking), e representações estaduais da Receita Federal do Brasil e da Secretaria de Patrimônio da União – mas também de outros ministérios, como Trabalho e Previdência. Também funcionam no edifício a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e agências do Banco do Brasil e da Caixa.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF*

*Data: 11/11/2022*

## **PLATAFORMA +BRASIL APRESENTA NOVO MÓDULO DE CADASTRO DE ÓRGÃOS**

Atualização do sistema de operacionalização das transferências de recursos da União para estados e municípios garante mais praticidade e maior transparência das informações

Os usuários da Plataforma +Brasil – de operacionalização das transferências de recursos da União para estados e municípios – agora contam com um novo módulo de cadastro. A atualização do sistema, realizada no último dia 7 de novembro, garante mais praticidade e maior transparência das informações, que estão disponíveis de forma mais organizada e completa. Atualmente, o sistema possui mais de 77 mil usuários e 12 mil órgãos cadastrados, que já terão os cadastros migrados para o novo formato.

O objetivo da atualização é adequar o sistema para que os órgãos da Administração Pública promovam as internalizações com mais facilidade, usabilidade e com os dados necessários a cada especificidade de transferência. No módulo de cadastro, foi realizada ainda a integração entre sistemas – como o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (Siorg) e a Receita Federal –, além do desenvolvimento no padrão GOV.BR, o que permite aos usuários da plataforma informações mais completas, íntegras e ágeis.

Uma outra novidade no módulo de cadastro é o serviço webservice para a integração de aplicações, permitindo que os usuários mantenham as mesmas informações de cadastro em outros sistemas de forma atualizada, sem a necessidade de novo preenchimento. A medida traz mais segurança e transparência, tornando o sistema mais amigável e dialógico, mais automático e menos manual.

Quem já tem cadastro na plataforma não precisa se preocupar. Os dados vão ser recepcionados pelo novo módulo de cadastro e os usuários deverão verificar apenas se falta alguma nova informação. Além de estados e municípios, a plataforma é utilizada também por organizações da sociedade civil e órgãos federais, fundos, colegiados, consórcios (públicos e privados) e empresas envolvidas com o processo de transferências de recursos da União.

Mais informações sobre o novo cadastro podem ser consultadas na página Manuais e Tutoriais e no link do webinar realizado para orientar usuários sobre a nova versão.

### Plataforma +Brasil

A Plataforma +Brasil, instituída por meio do Decreto nº 10.035, de 1º de outubro de 2019, é uma ferramenta integrada e centralizada, com dados abertos, destinada à operacionalização informatizada das transferências de recursos oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União.

A ferramenta foi criada visando à padronização e simplificação dos processos de transferências de recursos, e à maior rastreabilidade, integridade e transparência dos recursos aplicados, com foco na geração de resultados para a sociedade.

Por meio da Plataforma +Brasil, o cidadão pode participar ativamente na aferição de resultados das políticas públicas implementadas com recursos públicos.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF*

*Data: 11/11/2022*



Fazendo o mundo mais ágil.

## PORTAL PORTO GENTE

### TCU EXPÕE UM PORTO DE SANTOS COM FUTURO AMEAÇADO

*Editor Portogente*

*O único conceito significativo de competitividade no nível nacional é a produtividade (Michael E. Porter)*



As análises dos planejamentos para desestatizar o Porto de Santos e construir a ligação seca das margens do canal de acesso ao porto, feitas pela Secretaria de Infraestrutura de Portos e Ferrovias do Tribunal de Contas da União (Seinfra-TCU), sinalizam que nada será feito se a comunidade do porto não tomar a direção do processo. O relatório do TCU, um calhamaço de 127 páginas, numa abordagem desprovida de limites bem definidos e conclusões sem profundidade suficiente, expõe com evidência as fragilidades do futuro do Porto de Santos.

**Leia também\* Porto de Santos menor do que seu papel**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115087-porto-e-a-cidade-de-santos-tem-uma-relacao-defeituosa>

Fica demonstrada a deficiência do TCU para lidar com a dragagem do Porto de Santos, quando alega dados históricos inconsistentes sobre esse serviço essencial, e isto não é verdade. Há trabalhos de qualidade elaborados desde o tempo da Companhia Docas de Santos (CDS), especialmente pelo engenheiro Luiz Alberto Costa Franco. Também é nebuloso o caso da ponte da



Ecovias, uma obra para justificar a renovação do contrato da via dos Imigrantes, sem licitação. Ante o impasse desta solução, a renovação contratual foi realizada em condições bem mais precárias.

### **Leia mais\* O ovo da serpente, a Dragabrás e o Porto de Santos**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/113984-o-ovo-da-serpente-a-dragabras-e-o-porto-de-santos>

Quanto ao processo da desestatização do Porto de Santos, como Portogente já previa, é assunto do governo Lula. O prazo previsto, considerando o processo mal-acabado do Porto de Vitória, no Espírito Santo, apontou que Santos não seria resolvido em 2022. Decerto, o modelo atual está esgotado e, por isso, exige inovação. Caso o complexo portuário de Santos não se reconstrua, perderá seu protagonismo internacional. Seus parâmetros são insuficientes para a logística tecnológica, dos super navios digitais.

### **Leia ainda\* Rumo ao Porto de Santos 2050**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115086-rumo-ao-porto-de-santos-2050>

A decisão do túnel deve ser categoricamente tomada como uma solução regional. Portanto, o Estado de São Paulo, peculiarmente sob o governo do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas, deve ter um papel proeminente e associado ao Porto de Santos. Por tantas razões. Politicamente, já alinhado ao governo Lula, ele é tutor da ideia e se comprometeu de construí-lo. É engenheiro. A Agência de Desenvolvimento da primeira região metropolitana do Brasil, a AGEM, da Baixada Santista, deve ter destaque nesse debate. Ademais, a razão da sua construção se deduz pelos fluxos intensos dos navios que entram e saem do Porto de Santos e da produtividade logística. Por isto, e sem sombra de dúvida, o porto deve custear a sua obra e explorar a sua operação.

### **Leia mais\* Ministro da Infraestrutura garante o túnel submerso do Porto de Santos**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114652-o-ministro-da-infraestrutura-garante-o-tunel-submerso-do-porto-de-santos>

A análise dos 721 parágrafos do relatório do TCU promove um debate impreterível para melhor entender o Porto de Santos operacionalmente, e como são tratadas as questões fundamentais para inovar o seu papel relevante. O desafio de construir um porto que receba com sucesso o futuro tem meta em 2050: como há cem anos, iniciou-se o presente que agora é ameaçado. De perder competitividade.

### **Leia também\* Alberto Mourão defende porto de águas profundas em Praia Grande e melhor futuro do Porto de Santos**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114995-alberto-mourao-defende-porto-de-aguas-profundas-em-praia-grande-e-melhor-futuro-do-porto-de-santos>

#### **NOTA**

A Autoridade Portuária de Santos (SPA) notificou que Portogente incluiu indevidamente a Rua do Adubo, em Guarujá, como parte da poligonal do Porto de Santos (SP). Entretanto, deixou de explicar a razão dos buracos na via da Alemoa e que danificam veículos dentro da poligonal do Porto de Santos.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 11/11/2022



**BE NEWS – BRASIL EXPORT – 11/11/2022**

**EDITORIAL – ZPE PREMIADA**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, que funciona na retroárea do complexo portuário de Pecém, na Região Metropolitana de Fortaleza (CE), recebeu uma menção honrosa na nona edição do prêmio Global Free Zones of the Year 2022, da revista fDi Intelligence, publicada pelo jornal britânico Financial Times.

A premiação dada à ZPE do Ceará foi na categoria “Aceleração na Adoção de Hidrogênio”, em reconhecimento aos avanços no projeto do hub de Hidrogênio Verde em Pecém. A iniciativa envolvendo esse programa é uma estratégia do governo do Ceará e do Porto de Roterdã (um dos acionistas do porto), em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) e a Universidade Federal do Ceará (UFC), que já conta com 24 Memorandos de Entendimento e dois pré-contratos assinados para a implantação de usinas voltadas a esse combustível.

Diante da homenagem do Financial Times, destaca-se, inicialmente, a importância de projetos envolvendo o hidrogênio, especialmente em sua modalidade verde, como um combustível sustentável que pode atender as demandas energéticas do mercado e, ainda, substituir os derivados do petróleo, mais poluentes.

E também se aponta o papel estratégico que uma ZPE pode ter quando associada tão fortemente com seu respectivo porto. O caso do Ceará mostra uma parceria estratégica, ao atrair atividades industriais, investimentos e ações geradoras de riquezas e empregos para a retroárea portuária.

Que os portos e os novos governantes estaduais procurem implantar suas ZPE o quanto antes. Será uma importante ferramenta para o desenvolvimento das economias locais e um fomento preciso para a expansão das atividades portuárias. Enfim, um caminho bem interessante para o crescimento dos portos e de suas comunidades.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 11/11/2022*

## **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **MINISTERIÁVEL 1**

Mais um nome surge na corrida para ocupar o futuro Ministério da Infraestrutura do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva (PT), a partir do próximo ano. Trata-se do ex-ministro da Educação Fernando Haddad (PT). Seu nome tem sido defendido para o cargo por apoiadores. Eles consideram que o posto será melhor para o petista, ao garantir uma maior visibilidade para disputar a presidência em 2026, do que a titularidade da pasta da Fazenda. Mas será que a falta de experiência do ex-ministro com esse mercado não pode atrapalhar a estratégia?

### **MINISTERIÁVEL 2**

Na corrida pelo cargo, também estão políticos e ex-integrantes de governos do PT com maior familiaridade com o setor de infraestrutura, como o senador Alexandre Silveira (PSD-MG, não reeleito), que foi diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no primeiro governo Lula e apoiou o petista nesta eleição, e a ex-ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão do Brasil nos governos Dilma Rousseff, Miriam Belchior.

### **MUDANÇA NO CONSELHO 1**

A Associação de Terminais Portuários e Privados (ATP) conta com um novo conselho diretor. O colegiado passou a ser presidido pelo Roberto Almeida, executivo da área de Regulação e Relacionamento Institucional Logístico da Vale S.A. e conselheiro do Brasil Export. Ele substituiu Patrícia Lascosque, superintendente institucional de Logística da Suzano, também conselheira do Brasil Export e que ficou à frente do conselho da ATP nos últimos seis anos. A eleição dos novos conselheiros da ATP ocorreu no mês passado e a posse foi no último dia 25. O mandato vai até outubro de 2025.

### **MUDANÇA NO CONSELHO 2**

Apesar da alteração no conselho da ATP, o almirante Murillo Barbosa segue atuando à frente da entidade como seu diretor-presidente.

### **MUDANÇA NA DIRETORIA**

Bruno Stupello formalizou ontem seu pedido de desligamento da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos). Ele atuou na companhia por três anos e meio, inicialmente como superintendente de Planejamento Portuário e, nos últimos dois anos e meio, como diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação. O executivo se prepara agora para retornar ao setor privado. Na SPA, sua função será acumulada pelo presidente Fernando Biral.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/11/2022**

### **NACIONAL - ANTAQ REFERENDA ATUALIZAÇÕES NO EDITAL DO PORTO DE ITAJAÍ**

Relator adiciona possibilidade de aperfeiçoamentos futuros da metodologia aplicada nos reajustes tarifários

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



#### **O processo de desestatização do Porto de Itajaí tramita no Tribunal de Contas da União desde agosto deste ano**

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) referendou a aprovação e atualização dos estudos e documentos técnicos e jurídicos da concessão do Porto Organizado de Itajaí (SC). O referendo aconteceu durante a reunião de diretoria colegiada do órgão, realizada ontem (10).

As atualizações foram aprovadas ad referendum (quando o procedimento não pode aguardar a reunião de diretoria, sendo analisado em um momento posterior) em maio deste ano.

A proposta atualiza os valores de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para balizamento das tarifas de contrato e exclusão do fator ecológico, incorporando o aspecto ambiental no “fator Q”, que será aplicado nos reajustes tarifários. Corrige ainda o inventário de bens do porto catarinense.

Também a adoção e cálculo do modelo de dispersão tarifária que será usada pela futura autoridade portuária privada nas tarifas cobradas. Vale lembrar que a metodologia foi inserida da mesma forma no processo de desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

Durante a leitura do voto, o relator do processo, o diretor substituto Alexandre Lopes adicionou uma ressalva no processo, determinando que a Antaq poderá rever e atualizar os valores e metodologias de reajuste de tarifa.

Segundo Lopes, a ressalva vem após reuniões entre a Infra SA, o Ministério da Infraestrutura, a Antaq e o Tribunal de Contas da União (TCU).

“Cabe ressaltar a ocorrência de um fato novo que tem o condão de impactar a decisão consubstanciada na deliberação. O intervalo intercalado entre a publicação da decisão ad referendum e a presente deliberação, diversas reuniões ocorreram entre Infra SA, Ministério da Infraestrutura, Antaq e Tribunal de Contas da União. Nela foram abordadas as matérias relavas à forma de reajuste de tarifa dos parâmetros de concessão”, falou.

O processo de desestatização do Porto de Itajaí tramita no TCU desde agosto deste ano. O relator do processo, ministro Walton Alencar, havia enviado ressalvas à Antaq justamente sobre a

necessidade de a agência poder fazer eventuais mudanças na fórmula de reajuste a ser aplicada às tarifas.

Ainda não se sabe se as alterações aprovadas pela Antaq ao edital liberem a corte de contas para votar o processo. Caso seja liberado, a tendência é que o processo caminhe rapidamente uma vez que todas as recomendações e determinações vêm sendo atendidas pelo Ministério da Infraestrutura e pela Antaq.

### São Sebastião

Além disso, Alencar também relata o processo de concessão do Porto de São Sebastião (SP). Em agosto, o ministro enviou um despacho à autarquia falando que a corte de contas não analisará a desestatização do porto paulista. Na prática, a decisão autorizará que a desestatização de São Sebastião possa ser realizada pela agência reguladora.

O fato é que, com menos de dois meses para o fim do governo Bolsonaro, o Ministério da Infraestrutura ainda acredita que poderá rar do papel o leilão de concessão do porto catarinense.

### Demurrage adiado

A Antaq novamente adiou a proposta de Análise de Impacto Regulatório (AIR) sobre a metodologia para determinar abusividade na cobrança de sobre-estadia de contêineres. O adiamento aconteceu por pedido de renovação do pedido de vistas da diretora Flávia Takafashi.

Também conhecida como “demurrage”, a sobre-estadia nada mais é do que a retenção ou demora por parte do importador para devolver bens do navio. Na prática, a cobrança é uma multa determinada no contrato que deve ser paga pelo contratante/embarcador de um navio, quando esta demora mais do que o acordado nos portos de embarque ou de descarga. As multas são estabelecidas por dias de atraso.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 11/11/2022*

## NACIONAL - PORTO DE ITAJAÍ LEVA PRÊMIO ANTAQ 2022 DE MAIOR ÍNDICE AMBIENTAL DO PAÍS

Agência premiou 33 entidades e empresas divididas em quatro categorias

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



**A cerimônia contou com a presença do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, do secretário nacional de Portos, Mario Povia, e diretores da Antaq**

O Porto de Itajaí (SC) foi premiado como o porto público com o maior índice ambiental do país. Foi isso que constatou Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O reconhecimento aconteceu durante a cerimônia de entrega do Prêmio Antaq 2022, realizado ontem (10), no Clube Naval de Brasília (DF).

A premiação leva em consideração o maior Índice de Desempenho Ambiental (IDA), um instrumento de acompanhamento e controle de gestão ambiental em instalações portuárias. O IDA permite quantificar e simplificar informações de forma a facilitar o entendimento do público e de tomadores de decisão acerca das questões ambientais portuárias.

Ao todo foram 33 premiados em três categorias pela agência. São elas: conformidade regulatória; maior índice de desempenho ambiental e maior evolução do índice de desempenho ambiental.



O Prêmio Antaq foi criado em 2016 e tem como objetivo reconhecer e estimular as melhores práticas e ações que contribuem para a melhoria da prestação de serviços de transportes aquaviários à sociedade pelas empresas de navegação e instalações portuárias reguladas pela agência.

A premiação visa, também, fomentar a pesquisa e a produção técnico-científica, além de disseminar as boas práticas relacionadas à operação e a gestão do setor.

Segundo o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, o prêmio reforça o compromisso da agência em valorizar o modo aquaviário e estimular a produção e disseminação de conhecimento em prol do desenvolvimento de um dos segmentos de maior importância para o crescimento econômico do país e do setor aquaviário brasileiro.

"É um prêmio importante e simbólico para a agência. Consagramos iniciavas e práticas importantes que estão sendo utilizadas no Brasil. Essa premiação é nossa contribuição para a melhoria do setor portuário", disse.

A cerimônia de entrega do Prêmio Antaq 2022 contou com a presença do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, e diretores da agência.

***Confira todos os vencedores do Prêmio Antaq 2022:***

### **CATEGORIA CONFORMIDADE REGULATÓRIA**

#### **Navegação Interior - Longitudinal de Carga**

- 1º J F DE OLIVEIRA NAVEGAÇÃO LTDA
- 2º F H DE OLIVEIRA PEIXOTO LTDA
- 3º TRANSDOURADA NAVEGAÇÃO LTDA

#### **Navegação Interior - Longitudinal de Passageiros e Misto**

- 1º ITAPORANGA TRANSPORTES E COMÉRCIO LTDA
- 2º JOÃO PINTO ANDRADE
- 3º IVAN SARRAF DE ABREU

#### **Navegação Interior - Travessia**

- 1º AMAZONAS NAVEGAÇÃO LTDA
- 2º ZÉLIA SILVA GONÇALVES
- 3º IMBAÚBA NAVEGAÇÃO LTDA

#### **Navegação Marítima - Cabotagem e Longo Curso**

- 1º MERCOSUL LINE NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA LTDA
- 2º CIA DE NAVEGACAO NORSUL
- 3º ALEM MAR TRANSPORTES E NAVEGACAO LTDA

#### **Porto - Porto Organizado**

- 1º PORTOS DO PARANÁ
- 2º COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA – PORTO CABEDELO
- 3º SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE ITAJAÍ

#### **Porto - Arrendamento**

- 1º TES - TERMINAL EXPORTADOR DE SANTOS SA
- 2º TCP - TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ
- 3º ADM DO BRASIL LTDA

#### **Porto - Terminal de Uso Privado**

- 1º TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE SA

2º VALE SA  
3º PORTONAVE SA - TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES

### CATEGORIA MAIOR ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL

#### Porto - Público

1º PORTO DE ITAJAÍ  
2º PORTOS DO PARANÁ  
3º COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - PORTO DE SANTARÉM

#### Porto - Terminal de Uso Privado

1º TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM  
2º TERMINAL MARÍTIMO DE PONTA DA MADEIRA  
3º TERMINAL PORTUÁRIO PRIVATIVO DA ALUMAR

### CATEGORIA MAIOR EVOLUÇÃO ANUAL DO ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL

#### Porto - Público

1º PORTO DE ITAGUAÍ  
2º PORTO DO FORNO  
3º PORTOS RS

#### Porto - Terminal de Uso Privado

1º TERNIUM BR  
2º TERMINAL TROMBETAS  
3º HIDROVIAS DO BRASIL  
*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*  
*Data: 11/11/2022*

## NACIONAL – SAFRA DE GRÃOS 2022/23 É ESMADA EM 313 MILHÕES DE TONELADAS

Levantamento da Conab indica um aumento de 42 milhões de toneladas sobre o ciclo anterior  
Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



### ***As expectativas de exportações da soja da safra 2022/23 foram atualizadas para 96,4 milhões de toneladas***

A próxima safra de grãos é estimada em 313 milhões de toneladas, quase 42 milhões de toneladas a mais sobre o último ciclo (+15,5%). É o que aponta o 2º Levantamento de Grãos da Safra 2022/23, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) na quarta-feira (9).

Segundo a Conab, o aumento reflete uma esmava de elevação na área plantada da soja. No geral, a área semeada no País deverá chegar a 76,8 milhões de hectares, ante aos 74,5 milhões cultivados em 2021/22.

“Esse acréscimo é explicado, entre outros fatores, pelo avanço em importantes estados produtores da agricultura em áreas de pastagens degradadas, ou ainda, da opção pela oleaginosa em detrimento a outras culturas devido à melhor rentabilidade”, afirmou o presidente da Conab, Guilherme Ribeiro.

De acordo com o levantamento, a projeção é que cerca de 43,2 milhões de hectares em todo País sejam destinados para a semeadura da soja. Com uma produtividade esperada em 3.551 kg por hectare, a estimativa é que a produção fique em torno de 153,5 milhões de toneladas.



O plano da safra 2022/ 23 da oleaginosa alcança 57,5% da área prevista após um início lento por conta das precipitações localizadas em alguns estados. Em Mato Grosso, principal estado produtor do grão, os trabalhos se aproximam do fim e as lavouras apresentam bom desenvolvimento, apesar da irregularidade das chuvas. Em Goiás, Minas Gerais e no Matopiba, o plano segue em ritmo mais lento ao da safra passada devido às condições climáticas registradas em outubro. Em Mato Grosso do Sul, esta é considerada uma das safras com melhor desenvolvimento das lavouras dos últimos anos.

No Rio Grande do Sul, o início da semeadura segue em percentual abaixo daquele registrado no mesmo período do último ciclo; enquanto isso, no Paraná e Santa Catarina, as baixas temperaturas e o excesso de chuvas comprometem o desenvolvimento inicial da cultura em diversas regiões.

### Exportações

Para a safra 2022/23 de soja, não houve alterações significativas em relação ao esmado no mês anterior. Em razão do aumento de área e produção, as esmavas de perdas e sementes aumentaram 27 mil toneladas (0,7%) e as expectativas de exportações foram atualizadas para 96,4 milhões de toneladas. Houve, entretanto, redução dos estoques finais para a safra 2022/23 em consequência dos menores estoques esperados para a safra 2021/22.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 11/11/2022*

## REGIÃO SUDESTE - DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS ESTÁ SOB FORTE RISCO

Agentes ligados ao processo ouvidos pelo BE News acreditam que derrota nas eleições impossibilita que atual governo consiga emplacar privatização dentro do TCU

*Por TALES SILVEIRA [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)*

O processo de desestatização do Porto de Santos já está praticamente descartado pelo governo. Agentes ligados ao processo acreditam que não há a possibilidade de o processo tramitar da maneira esperada dentro do Tribunal de Contas da União (TCU). O jornal BE News ouviu diversas fontes, tanto dentro da corte de contas quanto do próprio governo e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Todos mostraram pessimismo com a possibilidade de realização do leilão do cais santista este ano.

Todos afirmaram que a sinalização de discordância feita pelo governo eleito ao processo de desestatização da Santos Port Authority (SPA) irá impedir uma movimentação acelerada do processo.

Alguns argumentam que é legítima a estagnação do processo agora que o governo eleito irá assumir. “É legítimo que o processo pare e que seja revisto pelo governo. É um dos avos mais importantes do país e precisa estar de acordo com as estratégias da atual gestão”, afirmou uma das fontes.

Outros agentes acreditam que o processo de desestatização é uma realidade, mas explicam que acontecerão mudanças na proposta de privatização. “Acredito que o novo governo quer desestatizar alguns serviços, como a questão da dragagem e manter a política de arrendamento de terminais”, comentou outra fonte.

Há quem também acredite que, mesmo que o ministro Bruno Dantas continue acelerando o processo, será praticamente impossível que algum ministro do TCU não peça vistas. “Os cargos são indicações e é óbvio que algum desses ministros pedirá vistas”, afirmou outro agente ouvido pela reportagem.

### Versão oficial

O fato é que enquanto o governo eleito não estruturar o grupo de trabalho de infraestrutura e definir de forma clara os seus posicionamentos sobre o processo de desestatização, a gestão do presidente Jair Bolsonaro seguirá caminhando com o processo.

A conclusão pode ser obtida pelo próprio posicionamento do Ministério da Infraestrutura, que afirma oficialmente que está aguardando a aprovação do processo dentro do TCU. Em nota ao BE News, a pasta diz que os projetos em andamento seguem seus trâmites normais, sejam de estruturação, de análise pela corte de contas ou de lançamento de editais até definição pela equipe de transição do governo eleito.

A nota segue afirmando que “a desestatização do Porto de Santos será um dos processos em discussão. O objetivo é que a transição da gestão ocorra da forma mais tranquila possível e sem qualquer prejuízo ao trabalho técnico da pasta, que sempre tratou o processo do avo como política de Estado e não de governo”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/11/2022**

### REGIÃO SUDESTE - BRUNO STUPELLO DEIXA A DIRETORIA DA SPA

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Fernando Biral, acumulará a função exercida pelo dirigente

Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



**Bruno Stupello ocupava o cargo de diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da SPA desde março de 2020**

Bruno Stupello não é mais o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da Santos Port Authority (SPA). Stupello formalizou o pedido de desligamento da companhia ao Conselho de Administração na tarde de ontem, conforme comunicado da estatal que administra o Porto de Santos (SP). O diretor-presidente da SPA, Fernando Biral, acumulará a função.

Horas antes, pela manhã, Stupello participou da divulgação do novo sistema Estatísticas Online (OE) da SPA, pelo canal Porto de Santos BR, no Youtube. Ele comentou sobre a nova ferramenta que tem por finalidade agilizar a consulta de dados de movimentação de cargas, com atualização mensal das estatísticas.

Stupello ingressou na SPA em abril de 2019 como superintendente de Planejamento Portuário. Nesta função, liderou projetos prioritários da atual gestão, tais quais a elaboração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) 2020-2040 e a nova modelagem de contratos de arrendamento, que resultaram em aumento significativo de receita para a SPA.

Em março de 2020, foi nomeado diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação. Teve como principais missões implementar o PDZ; garantir investimentos que promovessem o aumento da participação ferroviária no escoamento de cargas do Porto, com a modelagem do novo contrato associativo da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips); reestruturar a tabela tarifária; atuar para a conclusão das licitações em curso e as já planejadas; e, junto ao Ministério da Infraestrutura, estruturar a modelagem para a desestatização do Porto de Santos.

O BE News não conseguiu contato com Stupello para apurar o movo de sua saída.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/11/2022**

### REGIÃO NORDESTE - FORTESCUE REAFIRMA COMPROMISSO DE INSTALAR USINA DE H2V EM PECÉM

Em junho deste ano, o governo do Estado já havia assinado um pré-contrato com a empresa australiana



#### ***A cerimônia de assinatura da emenda ao Memorando de Entendimento foi realizada durante a COP27, no Egito***

A Fortescue, empresa de minério de ferro australiana, assinou na quarta-feira (9), durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27), no Egito, uma emenda ao Memorando de Entendimento – assinado em primeira versão em junho deste ano – que reafirma a intenção da companhia em instalar uma usina de Hidrogênio Verde (H2V) no Porto do Pecém (CE).

O aditivo prioriza os estudos de viabilidade do projeto da companhia para Pecém, em curso há um ano e meio. No documento, o estado do Ceará também reitera os esforços para incentivar investimentos de grande escala que permitam o desenvolvimento de um hub de H2V no complexo e a segurança jurídica, além de apoiar a disponibilização de terrenos para o projeto, inclusive para abrigar linhas de transmissão e subestações de acesso de conexão da rede.

Se sair do papel, a usina deverá gerar 2.500 empregos na fase de construção e 800 durante a operação da unidade, que terá investimento de US\$ 6 bilhões de dólares.

Representaram o país durante a cerimônia de assinatura a governadora do Ceará, Izolda Cela; o presidente do Complexo do Pecém, Danilo Serpa; o secretário executivo da Casa Civil, Célio Fernando Melo; a secretária executiva da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Roseane Medeiros; o Assessor de Assuntos Internacionais, César Ribeiro; além do presidente e fundador da Fortescue, Andrew Forrest, e o presidente da FFI América Latina, Agustin Pichot.

“Essa assinatura é algo que nos deixa muito entusiasmados. O Complexo do Pecém tem muito potencial, uma vez que, além de ter o Porto de Roterdã como parceiro, tem um terminal portuário de classe mundial e uma zona de processamento de exportação que foi a primeira a operar no Brasil”, declarou Danilo Serpa.

A governadora destacou os esforços do Estado para fazer parte do movimento mundial de transição energética. “É uma planta muito robusta, de uma empresa que tem um potencial muito grande e está engajada na transição energética. Isso vem fortalecer toda uma ação sistêmica que o Estado está fazendo para se colocar nesse movimento de ser a casa do Hidrogênio Verde. Temos potencial para isso, tanto da natureza como de nossa infraestrutura”, citou Izolda Cela.

Agustin Pichot, presidente da Fortescue Lan America, disse que está satisfeito em continuar trabalhando “em conjunto com o governo do Ceará e as autoridades do Porto do Pecém. Nossa colaboração continua será vital para avançar no desenvolvimento de uma indústria de hidrogênio verde e tornar o Projeto FFI Pecém uma realidade”, concluiu.

#### **HUB DE H2V**

Desde que o hub de Hidrogênio Verde do Ceará foi lançado, em fevereiro de 2021, já foram assinados 24 Memorandos de Entendimento com empresas que pretendem produzir hidrogênio verde e seus derivados no Complexo do Pecém.

O projeto da Fortescue é um dos mais adiantados e será alimentado por Contratos de Compra de Energia Renovável (PPAs) para a produção de hidrogênio verde e outros produtos verdes. A água

utilizada no processo de eletrólise será proveniente de uma nova usina de dessalinização ou reúso de água.

Atualmente, o projeto está em fase de viabilidade, onde estão sendo realizados estudos de engenharia, impacto ambiental e social para identificar oportunidades viáveis de produção de hidrogênio verde na região, protegendo a biodiversidade e garantindo oportunidades para as comunidades locais, segundo a CIPP SA, que administra o complexo.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/11/2022**

## REGIÃO NORDESTE - ZPE CEARÁ RECEBE MENÇÃO HONROSA NO GLOBAL FREE ZONES OF THE YEAR 2022

Protagonismo do Estado na estratégia global de transição energética é reconhecido no prêmio de revista britânica

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**No ano passado, a free trade zone cearense já havia recebido uma menção honrosa na categoria “Digitalização de Serviços”**

A Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE Ceará, empresa subsidiária do Complexo do Pecém (CIPP SA), localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, foi destaque com menção honrosa na nona edição do prêmio Global Free Zones of the Year 2022, da revista fDi Intelligence, publicada pelo jornal

britânico Financial Times. Nesta edição, a ZPE cearense recebeu menção honrosa na categoria “Aceleração na Adoção de Hidrogênio”.

O reconhecimento se deu em decorrência do projeto do hub de Hidrogênio Verde em Pecém, uma estratégia do governo do Ceará e do Porto de Roterdã, em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) e a Universidade Federal do Ceará (UFC), que já conta com 24 Memorandos de Entendimento e dois pré-contratos assinados.

Ao consolidar o Ceará como o principal produtor e exportador de H2V do Brasil, o hub de Hidrogênio Verde contribuirá com a estratégia global de transição energética e descarbonização da economia por meio do uso de energias renováveis.

No ano passado, a free trade zone cearense já havia recebido uma menção honrosa na categoria “Digitalização de Serviços”, pelo trabalho do seu setor operacional com o QRCode.

A cooperação interinstitucional que potencializa essa transformação foi destacada pelo secretário-executivo de Modernização da Casa Civil do Governo do Ceará, o economista Célio Fernando.

“Esse esforço conduzido pelo governo, iniciava privada e academia já apresenta excelentes resultados. Ter o reconhecimento de uma revista de tamanha importância, descrita no Financial Time, mostra que estamos no caminho certo para uma transição energética justa e inclusiva. Parabéns a todos que estão envolvidos na construção desse novo Ceará”, declarou.

Além da ZPE Ceará, a primeira a entrar em operação no Brasil, foram citadas no prêmio iniciavas de Tailândia, Espanha, África do Sul, China, Gabão, Sri Lanka, Polônia, Lituânia, Malásia, Emirados Árabes Unidos e Reino Unido.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/11/2022**

## REGIÃO SUL - PORTOS PARANAENSES MOVIMENTAM 5 MILHÕES DE TONELADAS EM OUTUBRO

Exportações puxaram o volume de cargas que é 25% maior em comparação a igual mês do ano passado

Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



**No acumulado do ano, entre os grãos sólidos, destacam-se os aumentos nas exportações de milho (512%), farelo de soja (13%) e açúcar (1%)**

Os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, movimentaram 5.062.722 de toneladas de cargas em outubro, entre exportações e importações. O volume operado é 25% maior em comparação à movimentação de outubro de 2021, que foi de 4.043.048 de toneladas.

No acumulado dos dez meses do ano, os portos paranaenses operaram 2,5% mais cargas do que no ano anterior, totalizando 49.689.689 de toneladas. De janeiro a outubro de 2021, as operações de embarque e desembarque somaram 48.504.072 de toneladas de mercadorias.

Conforme o levantamento, em outubro, as exportações somaram 3.132.590 de toneladas – 59% a mais que no mesmo mês de 2021 (com 1.975.090 de toneladas). No acumulado de janeiro a outubro, a alta foi de 8% no volume embarcado pelos portos de Paranaguá e Antonina. “Já exportamos quase 31 milhões de toneladas de cargas neste ano”, destacou Garcia. Em 2021, nos dez meses, os terminais portuários do Paraná embarcaram 28.261.011 de toneladas.

### Segmentos

Em volume, de acordo com a Autoridade Portuária, os portos paranaenses se destacam na movimentação dos grãos sólidos. Foram 3.074.455 de toneladas em outubro — quase 40% a mais do que no ano passado, com 2.212.545 de toneladas. No acumulado em dez meses, os grãos sólidos somaram 30.885.876 de toneladas, com aumento de 2% em relação às 30.373.099 de toneladas registradas no mesmo período de 2021.

Em carga geral, no acumulado de dez meses, o aumento foi, também, de 2%, de 11.462.593 de toneladas em 2021 para 11.650.511 de toneladas em 2022. Somente no mês de outubro, 1.210.029 de toneladas de carga geral foram movimentadas nos dois sentidos. No mesmo mês do ano passado, foram 1.198.190 de toneladas.

O maior crescimento foi registrado entre os grãos líquidos: 7% a mais no acumulado deste ano: de 6.662.710 de toneladas para 7.162.302 de toneladas. Especificamente em outubro, a alta foi de quase 23% — de 633.106 de toneladas (2021) para 778.238 de toneladas (2022).

### Produtos

Em todos os segmentos, as altas foram puxadas pelas exportações. Entre os grãos sólidos, destacam-se os aumentos nos embarques de milho (512%), farelo de soja (13%) e açúcar (1% no acumulado).

Na carga geral, as exportações acumuladas de contêineres (6%) e celulose (12%) impactaram positivamente no resultado geral do segmento. Entre os grãos líquidos, o volume acumulado nos embarques de óleo de soja (38%) sustentou a alta.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 11/11/2022

### NACIONAL - VITRINE

## VITRINE



CÂNDICE LA TERZA  
candice@portalbenews.com.br

**QUE MARAVILHA PODER COMPARTILHAR TANTOS MOMENTOS BACANAS QUE ACONTECEM NO NOSSO SETOR. SEMANA MOVIMENTADA E ANIMADA POR AQUI, CELEBRANDO, HOMENAGEANDO, RECONHECENDO E SEMPRE FOMENTANDO IMPORTANTES ENCONTROS E NEGÓCIOS. PARA QUEM GOSTA DE BASTIDORES, BEM-VINDO!**

#### HONRA AO MÉRITO EM SANTOS/SP



A Câmara Municipal concedeu a Medalha de Honra ao Mérito Braz Cubas ao presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco, na noite da última sexta-feira (4). honraria do legislativo santista é um reconhecimento a pessoas e instituições que contribuem com a melhoria das condições de vida da população e com o avanço da sociedade. Na foto, Mauro Sammarco ladeado, à esquerda, pelos advogados Marcelo e Osvaldo Sammarco e, à direita, pela sua mãe, Osilia Lucema, e pelo seu irmão e advogado, Marcus Sammarco, todos sócios do renomado escritório de Advocacia Sammarco, especialista em direito marítimo. Parabéns!

#### AMIGOS DA MARINHA EM SÃO LUIZ/MA



Durante noite de entrega da Medalha Amigos da Marinha do Maranhão, na sede da sociedade, na semana passada, o presidente do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Itaqui (MA), Felipe Gama, o homenageado da noite, o presidente do Porto do Itaqui (MA) e conselheiro do Nordeste Export, Ted Lago, o consultor de estratégias na Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Carlos Roberto Frisolli, e o diretor da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), Gustavo Lago.

#### CASA BRASIL LISBOA 2022

A Casa Brasil Lisboa 2022, evento que celebra os 200 anos de independência, está em Lisboa, de 5 a 13 de novembro, a fim de promover a cultura brasileira e fomentar relações comerciais, por meio da participação de 40 empresas brasileiras, distribuídas por diversos setores da economia,

agronegócio, indústria, serviços e cultura. Prestigiando a abertura, o presidente do Conselho de Administração dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, Carlos Alberto do Maio Correia, e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira.



#### PERNAMBUCO EM FESTA



O Complexo de Suape, orgulho de Pernambuco, do Nordeste e do Brasil, completa 44 anos! Para cortar o bolo, ninguém melhor que aqueles que fazem o porto seguir como referência em modernidade, governança e ações de sustentabilidade: os funcionários. Representando as diversas áreas, são eles: a recepcionista do centro administrativo, Marlen Aragão, o assessor técnico da Diretoria de Gestão Portuária, Marcos Félix Francisco Martins, o diretor-presidente do Porto de Suape, Francisco Martins, a coordenadora-executiva da Diretoria de Administração e Finanças, Nadja Pepue, e o agente operacional marítimo da Diretoria de Gestão Portuária, Renato Ferreira.

### TRABALHO PORTUÁRIO EM DEBATE

Roberto Konda



O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) reuniu na sede da Associação Comercial de Santos (ACS), no último dia 4, diversos ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), além de advogados, juizes, desembargadores, colaboradores, sindicalistas e empresários do segmento portuário, em evento com o objetivo de debater sobre o direito do trabalho portuário. Na foto, os ministros do TST, Alexandre Luiz Ramos e Douglas Alencar Rodrigues, o diretor-executivo do Sopesp e presidente do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas, e os também ministros do TST, Guilherme Augusto Caputo Bastos e Breno Medeiros.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 11/11/2022

## PROGRAMAÇÃO – PORTUGAL EXPORT 2022 – 17 E 18 DE NOVEMBRO – SINES E LISBOA

### 17 | QUINTA

9h45 – Solenidade de abertura, no edifício-sede da Administração do Porto de Sines

– Fabricio Julião, CEO do Brasil Export

– Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura do Brasil

– José Luis Cacho, presidente da Administração dos Portos de Sines e Algarve

– Wellington Fagundes, senador da República Federativa do Brasil e presidente da Frente Parlamentar de Logística (Frenlogi)

– Felipe Queiroz, secretário Nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura do Brasil

– Mario Povia, secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura do Brasil

– Mayhara Chaves, presidente da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph)

– José Roberto Campos, presidente do Conselho Nacional do Brasil Export

– Benjamin Gallotti, presidente do Conselho do Portugal Export

Cerimônia inclui assinatura do Protocolo de Cooperação entre a APP (Associação dos Portos de Portugal) e a ABEPH (Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias)

10h15 – Palestra de abertura por Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura do Brasil

10h45 – Palestra ATEXP – Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá

11h15 – Coffee break

11h30 – Painel: Agronegócio brasileiro e a sinergia com Portugal

Apresentação: Wellington Fagundes (Mato Grosso-PL), senador da República Federativa do Brasil e presidente da Frente Parlamentar de Logística (Frenlogi)

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do Portal BE News

### Expositores

– Regis Prunzel, diretor de Portos da Cargill para a América do Sul

– Edson Souki, gerente de Geral da Odjfell Terminals/Granel Química

– Representantes da Aicep Global Parques | ZILS (Zona Industrial e Logística de Sines)

– Representante da Portsines (Terminal Multipropósito)



12h30 – Paineis: Boas práticas na gestão de portos/terminais brasileiros e portugueses

Apresentação: Mario Povia, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura do Brasil

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do Portal BE News

### Expositores

– Gilmara Temóteo, presidente do Porto de Cabedelo  
– Mayhara Chaves, diretora-presidente da Companhia Docas do Ceará e da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph)

– Almirante Carlos Autran, presidente da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba)  
– Representante da PSA Sines (terminal de contêineres)

13h30 – Almoço oferecido pelo Porto de Sines

15h00 – Visita de ônibus aos terminais multipropósito e de contêineres do Porto de Sines

15h30 – Partida de Sines

17h30 – Chegada a Lisboa

### 18 | SEXTA

10h00 – Chegada e recepção na Gare Marítima de Alcântara (Lisboa)

10h30 – Apresentação da Autoridade Portuária de Lisboa

11h00 – Apresentação da Yilport-Liscont (Terminal de Contêineres)

11h30 – Apresentação da Silopor (Terminal de Granéis)

12h00 – Visita ao terminal da Yilport-Liscont

12h30 – Almoço oferecido pelo Porto de Lisboa

14h00 – Paineis: Tecnologias incorporadas às operações logísticas e marítimas

Apresentação: Angelino Caputo, presidente do Conselho do Brasil Tech Export e diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra)

Moderação: Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do Portal BE News

### Expositores

– Danilo Abbondanza, sócio da ModalGR

– Marcello Di Gregório, diretor-geral da Super Terminais

– Ricardo Falcão, presidente da Praticagem do Brasil

– Carlos Correia, presidente da Administração do Porto de Lisboa

– Antônio Nabo Martins, presidente-executivo da Associação dos Transitários de Portugal (Apat)

15h00 – Palestra de encerramento de Felipe Queiroz, secretário nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura do Brasil

15h30 – Cerimônia de encerramento e leitura da carta pelo presidente do Conselho do Portugal Export, Benjamin Gallotti

– Fabricio Julião, CEO do Brasil Export

– Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura do Brasil

– Carlos Correia, presidente da Administração do Porto de Lisboa

– Olympio Faissol, ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil em Portugal

16h00 – Saída da Gare Marítima de Alcântara (Lisboa)

17h00 – Visita à Embaixada do Brasil em Portugal

19h00 – Jantar de Encerramento

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 11/11/2022**

**NORTE EXPORT 2022 – 17 E 18 DE NOVEMBRO – SINES E LISBOA PORTUGAL**  
DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**BRASIL EXPORT**  
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

**PORTUGAL EXPORT**  
FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

**17 e 18 de novembro**  
Sines e Lisboa, Portugal

**VISITA TÉCNICA**  
**YILPORT-LISCONT**  
Terminal de Contêineres do Porto de Lisboa

Confira a programação completa. Acesse pelo QR code

Acompanhe a transmissão online no BE NEWS

PHOTO: G. B. / SHUTTERSTOCK

ORGANIZAÇÃO: BRASIL EXPORT



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 11/11/2022

## BE NEWS

**BE NEWS – BRASIL EXPORT – 10/11/2022**

**EDITORIAL – OS PRÓXIMOS DESAFIOS**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, elencou os principais desafios desses setores para os próximos quatro anos, período em que o Governo Federal estará sob o comando do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva. Foram cinco os destaques de Povia: a desburocratização desses segmentos, a melhoria dos acessos aos complexos marítimos, tanto terrestres como marítimos e fluviais, com a regularização das obras de dragagem, a melhoria da relação Porto-Cidade, a maior capacitação da mão de obra e, por fim, a retomada do poder deliberativo do Conselho de Autoridade Portuária (CAP), órgão que reúne representantes da comunidade do respectivo porto.



Trata-se de uma lista concisa e bem objetiva. Os quatro primeiros são problemas crônicos, que se arrastam desde o século passado. É claro que avanços ocorreram nos últimos governos. A digitalização de procedimentos avançou em vários portos, desburocratizando serviços. Acessos foram melhorados. As obras de dragagem avançaram. E a pauta da relação Porto-Cidade oscila entre ganhos e perdas, ainda dependendo da personalidade de autoridades federais, portuárias e municipais, sem uma maior sistematização. São gargalos que ainda devem ser combatidos e passam, principalmente, por uma gestão profissional, não político-partidária.

E há o quinto desafio, a recuperação dos poderes do CAP. E esta é a questão que mais pode mostrar o quanto o setor amadureceu. Ou não. Isso porque até 2013, o CAP tinha poder deliberativo, ou seja, o que ele enquanto representante da comunidade portuária determinava, a Autoridade Portuária devia seguir. É um modelo bem próximo do encontrado nos principais portos internacionais. Ocorre que o governo da época, capitaneado pela então presidente Dilma Rousseff, considerou que haveria uma duplicidade de comando, entre o CAP e os conselhos de administração das companhias docas. Como resultado, determinou que esse primeiro colegiado passasse a ser apenas consultivo. Em outras palavras, a partir daquele momento, as decisões do CAP eram informadas à administração do porto, que poderia seguir ou não.

Na prática, tal medida “desidratou” o CAP e reduziu a possibilidade da comunidade atuar na definição das políticas de desenvolvimento de seu complexo marítimo. Foi um claro retrocesso, uma centralização que, além de ir contra as melhores práticas globais, só prejudicou a relação Porto-Cidade.

O governo do presidente eleito Lula terá, agora, a oportunidade de rever os enganos cometidos, mostrar que aprendeu com seus erros e corrigi-los. Que essa segunda chance seja muito bem aproveitada. O setor portuário certamente espera por isso.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 10/11/2022*

## **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **TRANSIÇÃO**

Os nomes que vão integrar o grupo técnico de Infraestrutura, da equipe de transição do Governo Federal, devem ser anunciados hoje. Segundo o ex-ministro Aloizio Mercadante, coordenador dos trabalhos de transição, esse é o prazo para que todos os integrantes sejam oficializados. No Ministério da Infraestrutura, eles terão como interlocutores o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, e o diretor do Departamento de Novas e Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias da própria Secretaria Nacional de Portos, Fábio Lavor Teixeira.

### **LUCRO 1**

A Wilson Sons contabilizou um lucro líquido de R\$ 67 milhões no terceiro trimestre do ano, o que representou uma alta de 92% sobre o resultado obtido no mesmo período de 2021. Analisando o acumulado de 2022, o total chegou a R\$ 226 milhões, 24% a mais do que nos primeiros nove meses do ano passado e ultrapassando o registrado em todos os 12 meses desse exercício. Em relação à receita líquida, ela chegou a R\$ 1,7 bilhão até setembro, uma alta de 8%.

### **LUCRO 2**

Outro índice positivo registrado pela Wilson Sons foi com o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Em setembro, ele foi de R\$ 688 milhões 3% a mais do que no mesmo mês de 2021. Em dólar, o resultado (US\$ 134 milhões) apontou um crescimento de 7%. Os resultados financeiros do grupo Sons foram divulgados pela empresa na noite de ontem, após o encerramento do pregão da B3. O grupo tem suas ações listadas no segmento do Novo Mercado, com o código PORT3.

### LUCRO 3

Segundo análise técnica da companhia, os números obtidos refletem o “bom desempenho” verificado nas atividades de rebocadores e logística internacional essa, pela controlada Allink, que registrou uma maior demanda. A receita com rebocadores teve uma alta de 15%.

### ANTAQ

E hoje a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realiza a 5ª edição do Prêmio Antaq, celebrando as empresas dos setores portuário, marítimo e hidroviário que se destacaram em suas operações, em ações de sustentabilidade e no apoio à pesquisa e ao desenvolvimento técnico científico desses mercados.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 10/11/2022

### NACIONAL - CNT ENTREGARÁ PROPOSTA DE INVESTIMENTOS AO FUTURO GRUPO TÉCNICO DE INFRAESTRUTURA

Segundo presidente da CNT, Vander Costa, é preciso que governo olhe o setor como investimento no país.

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



**Segundo Vander Costa, o orçamento de R\$ 6 bilhões apresentado para a infraestrutura não é suficiente nem para a manutenção de rodovias**

O presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Vander Costa, afirmou que a entidade deverá entregar uma proposta de investimentos em todos os modais de transporte para o grupo técnico de infraestrutura da equipe de transição do Governo Federal.

Ele deu essa declaração durante a abertura do 9º Encontro da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), ontem (9), no Clube Naval de Brasília (DF). Segundo Vander Costa, a proposta irá furar o teto de gastos. Contudo, o governo precisa estabelecer a ideia de que o setor de infraestrutura não deve ser visto como custoso, mas sim como um investimento no país.

“Estamos preocupados com o orçamento de R\$ 6 bilhões apresentado para a infraestrutura. Isso não dá para trazer manutenções às rodovias. A CNT está preparando proposta para entregar ao comitê de transição. Já que se discute uma transição necessária para conviver com o teto de gastos, defendemos que a infraestrutura de forma geral deve ser vista como investimento”, disse.

Ainda segundo o presidente da CNT, é preciso que o Brasil invista na integração entres os modais para que haja uma redução dos custos. “Precisamos de uma infraestrutura multimodal para tornar os custos de logística mais baratos”, comentou.

A fala de Costa vai ao encontro aos apontamentos feitos pelo diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa. O almirante defendeu que é preciso apostar na multimodalidade para que haja uma diminuição dos custos logísticos no país.

“Na área de infraestrutura, o cenário aponta de forma imperativa para uma logística de transporte integrada com origens e destinos que conectam as áreas de produção e os polos industriais aos terminais portuários. Por isso apostamos na multimodalidade a partir da ampliação da oferta e de outros modais de transporte, em especial ferrovias, hidrovias e navegação de cabotagem”, falou.

### Perfil adequado

A cerimônia de abertura dos trabalhos contou com a presença do diretor geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery. Ele defendeu que as próximas indicações para ocuparem os cargos públicos devem seguir os mesmos padrões técnicos apresentados pelo governo Bolsonaro.



***Para Eduardo Nery, as próximas indicações para cargos públicos devem seguir os mesmos padrões técnicos apresentados pelo governo Bolsonaro***

“É inevitável falar da transição uma vez que existem vários projetos em andamento e todos anseiam que aqueles que se demonstraram bem sucedidos tenham continuidade. Assim como iniciativas importantes como a melhoria da gestão das autoridades portuárias e a indicação de nomes com perfil adequado para as agências. Isso fará com que possamos exercer nossas funções. Somos uma agência de estado e não de governo. Mas a nossa relação com o ministério da Infraestrutura é essencial”, disse.

Vale lembrar que a Antaq aguarda três nomes para ocuparem os cargos de diretoria da agência. Atualmente somente um nome foi indicado para o cargo, o vice-almirante Wilson Pereira de Lima Filho. Ele deverá ocupar o lugar do ex-diretor Adalberto Tokarski, cujo mandato terminou em fevereiro deste ano.

Com o novo governo eleito, ainda não se sabe se a sabatina do vice-almirante acontecerá. O fato é que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) já anunciou um esforço concentrado destinado à sabatina e apreciação de autoridades e outras matérias para os dias 22 e 23 deste mês.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 10/11/2022**

## **NACIONAL - PERSPECTIVA CONCILIATÓRIA DO NOVO GOVERNO PODE TRAZER GANHOS PARA O COMÉRCIO**

Especialistas acreditam que diálogo entre Executivo e Legislativo é um ponto positivo para alavancar investimentos no país

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



***Eduardo Giannetti e Denilde Holzhacker participaram do painel “Debate sobre perspectivas econômicas e desafios para o próximo governo”***

O vislumbre de conciliação entre os poderes Executivo e Legislativo está sendo bem visto no cenário internacional. Essa foi a conclusão trazida pelos especialistas em durante o painel “Debate sobre perspectivas econômicas e desafios para o próximo governo” do 9º Encontro da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), ontem (9), no Clube

Naval de Brasília (DF).

De acordo com o economista, doutor em economia pela Universidade de Cambridge e ocupante da Cadeira nº 2 da Academia Brasileira de Letras, Eduardo Giannetti, o Poder Judiciário começou a ter muito protagonismo nos últimos anos. Isso trouxe incertezas para possíveis investidores que

viam um cenário de insegurança no país. O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, traz uma perspectiva conciliatória que pode acabar com essas incertezas internacionais.

“A minha percepção é que o Judiciário começou a ser protagonista porque tivemos um presidente que gosta de conflito e vai ao palanque xingar ministro. Isso não é uma estratégia de colaboração, mas de conflito e afronta entre os poderes. Isso impressiona e recai mal em qualquer observador, que vê que algo pode descambar para fora das quatro linhas. Espero que isso termine e acho que tem tudo para acabar. O Lula é uma pessoa de conciliação”, disse.

Ainda de acordo com Eduardo Giannetti, o Brasil tem potencial para melhorar as suas exportações de manufaturas, serviços e commodities. Contudo, é preciso que haja uma melhoria no ambiente de negócios, o que novamente passa por uma estabilidade institucional.

“A melhoria do ambiente de negócios é fundamental. Também a confiabilidade das instituições. Um país que se questiona a lisura do sistema eleitoral deixa qualquer investidor internacional arrepiado. Temos potencial para aumentar nossa exportação de commodities, assim como manufatura e serviços. Temos um potencial turístico espetacular, mas que está longe de ser endereçado. O mundo precisa de um Brasil respeitável”, falou.

### **Boas relações**

A fala do economista foi corroborada pela PhD em ciência política e em relações internacionais, e professora e coordenadora-geral de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Denilde Holz hacker. Segundo a especialista, a possível melhoria na relação entre os poderes está sendo bem vista internacionalmente.

“Do ponto de vista internacional, há um olhar positivo sobre o Brasil neste momento. Temos a oportunidade de começar a construir essas pontes e trazer um processo de estabilização institucional. Contudo, acredito que esse ativismo do Judiciário vai continuar presente por algum tempo. Enquanto estiver sendo acionado para resolver os conflitos, ele estará presente”, comentou.

Sob o potencial exportador do Brasil, Denilde Holz hacker defendeu que o crescimento nas exportações passa pelo desenvolvimento tecnológico. Para que essa expansão ocorra, é preciso que o Brasil comece a melhorar em termos educacionais.

“Precisamos considerar a capacidade tecnológica e o quanto isso está como fator de desenvolvimento. Temos que fazer um dever de casa gigantesco em termos de educação e preparação. Ao olharmos países que estão em patamares semelhantes, estamos atrás. Esse dever deve ir além da perspectiva setorial e econômica”, explicou.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 10/11/2022*

## **NACIONAL - SECRETÁRIO DE PORTOS ELENCA PRINCIPAIS DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS**

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)

Desburocratização, melhoria dos acessos e de dragagem, melhoria da relação porto cidade, capacitação da mão de obra e poder deliberativo para o Conselho de Autoridade Portuária (CAP). Esses são os principais desafios apontados pelo secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, para alavancar o setor portuário brasileiro.

Os tópicos foram levantados durante sua palestra no 9º Encontro da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP). Povia falou que o principal de todos os desafios é a desburocratização do setor. Mas também elencou outros problemas que devem ser enfrentados.

“Ainda temos a burocracia como desafio. Precisamos atacar essa questão com afinco. A questão dos acessos aos portos também é outro gargalo. Além disso, temos os desafios de dragagem.

Talvez teremos as concessões de canais de dragagem. Temos esse formato sendo desenhado para Paranaguá”, disse.

Mario Povia afirmou ainda ser fã do CAP e que é preciso lhe dar poder deliberativo. Falou que o fortalecimento do conselho, juntamente com a capacitação da mão de obra portuária, é importante para o desenvolvimento dos portos brasileiros.

“Precisamos de uma nova relação entre porto e cidade. A capacitação de mão de obra também é fundamental para podermos evoluir. Outra questão fundamental é a descentralização, retornando às autoridades portuárias uma série de competências. Sou fã do CAP. Precisamos voltar a ter um conselho diferenciado”, comentou.



Outro ponto de alerta é a gestão profissional, tanto das companhias Docas quanto das autoridades públicas e regulatórias do setor. Segundo Povia, é preciso que o governo eleito mantenha a política implantada ao longo dos últimos quatro anos de manter gestores, técnicos e servidores para que haja uma condução profissional dos trabalhos.

“Conseguimos atingir uma gestão portuária profissional. Precisamos manter isso. Um gestor comprometido faz a diferença, mesmo tendo os mesmos problemas e burocracia”, afirmou.

**Mario Povia disse que o principal desafio é a desburocratização do setor portuário, mas enumerou outros problemas durante sua palestra**

### Transição

Conforme apurou o BE News, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, já determinou que Mário Povia, juntamente com o diretor do Departamento de Novas e Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias, Fábio Lavor Teixeira, sejam os responsáveis em conversar com a equipe técnica de infraestrutura do gabinete de transição do governo eleito.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/11/2022

## NACIONAL - ANTAQ AVALIA HOJE ATUALIZAÇÕES NO EDITAL DO PORTO DE ITAJAÍ

Atualizações tem como objetivo seguir as determinações do TCU para que haja liberação do processo de desestatização

Por BÁRBARA FARIAS [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



**A tendência é que o processo do Porto de Itajaí caminhe rapidamente, já que as recomendações e determinações vêm sendo atendidas pelo Minfra e pela Antaq**

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) deverá fazer atualizações nos estudos e documentos técnicos e jurídicos da concessão do Porto Organizado de Itajaí (SC). A votação das alterações está prevista na pauta da Reunião Ordinária Virtual do órgão, que será realizada hoje (10).



De acordo com a pauta, os diretores deverão votar pelas atualizações previstas na deliberação 110/2022 aprovada ad referendum (quando o procedimento não pode aguardar a reunião de diretoria, sendo analisado em um momento posterior), mantendo a utilização do mecanismo da conta vinculada exclusivamente para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da futura concessão.

Vale lembrar que na minuta de contrato do Porto de Itajaí, a conta vinculada prevê que os recursos terão origem no valor de outorga da concessão, previsto em R\$ 603 milhões, no mínimo, a ser ofertado no leilão.

A deliberação tem como objetivo atender a determinação do ministro Walton Alencar, que relata o processo de desestatização do porto catarinense no Tribunal de Contas da União (TCU). A tendência é que o reajuste libere a corte de contas para votar o processo.

Além disso, Alencar também relata o processo de concessão do Porto de São Sebastião (SP). Em agosto, o ministro enviou um despacho à autarquia pedindo que a corte de contas não analise a desestatização do porto paulista. Na prática, a decisão autorizará que a desestatização de São Sebastião possa ser realizada pela agência reguladora.

Em Itajaí, a tendência é que o processo caminhe rapidamente, uma vez que todas as recomendações e determinações vêm sendo atendidas pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra) e pela Antaq. Com menos de dois meses para o fim do governo Bolsonaro, a pasta ainda aposta que poderá tirar do papel o leilão de concessão do porto catarinense.

### **Demurrage**

Também está na pauta a votação do relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR) sobre metodologia para determinar abusividade na cobrança de sobre-estadia de contêineres.

Também conhecida como “demurrage”, a sobre-estadia nada mais é do que a retenção ou demora por parte do importador para devolver bens do navio. Na prática, a cobrança é uma multa determinada no contrato que deve ser paga pelo contratante/embarcador de um navio, quando esta demora mais do que o acordado nos portos de embarque ou de descarga. As multas são estabelecidas por dias de atraso.

A pauta ainda traz a votação de uma série de relatórios de monitoramento de desempenho das administrações portuárias. Entre elas a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), o Porto de Imbituba (SC), o Porto de São Francisco do Sul (SC), e os portos de Paranaguá e Antonina (PR).

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 10/11/2022*

## **NACIONAL - FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA CONTRATA EMPRÉSTIMO DE R\$ 500 MILHÕES**

Montante vai reforçar investimentos na malha do modal

Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)

A Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), operada pela VLI, anunciou a contratação de um empréstimo de R\$ 500 milhões, por meio de Nota de Crédito à Exportação, junto ao Banco Rabobank Brasil. Os recursos obtidos serão convertidos em investimentos na malha da FCA, que transporta produtos de diferentes segmentos da economia brasileira, como a agricultura, construção civil e siderurgia.

O Rabobank, parceiro na atual captação de recursos, é um banco de origem holandesa especializado no agronegócio e atua no estímulo à adoção de práticas alinhadas com os pilares ESG.



**A VLI informou que em 12 meses captou mais de R\$ 2 bilhões em recursos para investimento em infraestrutura**

Principal via de integração entre as regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, a FCA corta sete estados e abastece os mercados interno e externo. “Nossos investimentos garantem eficiência ao transporte das cargas produzidas pelos nossos clientes”, disse o CFO e diretor de relações com investidores da VLI, Fábio Marchiori. Além do novo valor, a VLI informou que em 12 meses captou mais de R\$ 2 bilhões em recursos para investimento em

infraestrutura.

Em julho, a companhia levantou R\$ 600 milhões em debêntures para investimentos em manutenção de vagões e locomotivas, e melhorias na via permanente, além do reforço em sua estrutura de capital de giro.

Em dezembro de 2021, foram captados R\$ 1 bilhão em debêntures incentivadas, utilizados para projetos de infraestrutura relacionados com renovação da via permanente em trechos da Malha Leste e da Malha Sudeste, bem como pagamento de despesas de outorga da ferrovia.

No total, a VLI engloba as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 10/11/2022**

## **PORTUGAL - SINES COMO HUB PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO EM PAUTA NO PORTUGAL EXPORT**

Porto seria o escolhido devido à capacidade disponível para acomodar a instalação de projetos agroalimentares

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**A CPLS já havia demonstrado interesse na importação de produtos agrícolas oriundos do Brasil, através do Terminal Multiusos do Porto de Sines**

Portugal está empenhado em tornar o Porto de Sines, o maior do país, em um hub europeu para o agronegócio brasileiro. A ideia é que cargas a granel, como soja ou milho, ou mesmo as carnes, que viajam em contêineres

refrigerados, desembarquem em Sines e, de lá, sejam distribuídas para outros lugares da Europa.

Sines seria o porto escolhido devido à capacidade disponível para acomodar a instalação de projetos agroalimentares em zonas muito próximas do porto, o que acrescenta valor ao produto movimentado, aponta a Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS).



Este será um dos temas debatidos durante o Portugal Export, primeiro fórum internacional do grupo Brasil Export, que acontecerá nos dias 17 e 18 deste mês, no país lusitano.

A conversa que detalhará a pauta ocorre no dia 17, às 11h30, no painel “Agronegócio brasileiro e a sinergia com Portugal”, com apresentação do Senador Wellington Fagundes, Presidente da Frente Parlamentar de Logística; Regis Prunzel, presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (SOTerminals/Granel Química; e representantes do Terminal Multipropósito de Sines.

Em março do ano passado, a APS chegou a reunir em um seminário online intitulado “Sines – Hub Europeu para o Agronegócio Brasileiro”, representantes de cooperativas agrícolas, traders, associações setoriais, exportadores brasileiros que atuam no setor, e também Tereza Cristina, que na época era ministra de Estado, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, para discutir o assunto.

Na ocasião, a Comunidade Portuária e Logística de Sines (CPLS) demonstrou interesse em apostar na importação de produtos agrícolas oriundos do Brasil, através do Terminal Multiusos (ou multipropósito) do Porto de Sines, com destino à Península Ibérica. O terminal, utilizado para a importação de carvão, deixou de estar ocupado após o encerramento da central termoeletrica de Sines, e teria condições ideais para a importação de produtos agrícolas, segundo a CPLS.

Para a APS, o debate demonstrou que existe comprometimento dos governos dos dois países em potencializar a negociação tendo Sines como porto concentrador.

Outra iniciativa neste sentido foi um protocolo de cooperação assinado no ano passado entre a Câmara de Comércio Brasil Portugal – Centro Oeste (CCBP-CO) e a CPLS, que por meio de um grupo multidisciplinar estuda soluções logísticas eficientes para a exportação de produtos agropecuários brasileiros pelos portos localizados no Arco Norte, com destino à Europa e ao Norte de África, através do Porto de Sines.

A CCBP-CO representa os interesses dos produtores do Centro Oeste do Brasil que, na sua totalidade, são responsáveis por cerca de 45% de toda a produção agrícola brasileira. Grande parte desta produção é destinada à Europa, utilizando os portos de Santos e Paranaguá ao invés dos portos do Arco Norte que, potencialmente, podem oferecer uma forte redução nos custos logísticos e ambientais utilizando Sines como porta de entrada na Europa.

### **EMBAIXADA**

Na reunião anual da Federação das Câmaras de Comércio Portuguesas no Brasil, que neste ano ocorreu em setembro, na Embaixada de Portugal, em Brasília, o embaixador do país lusitano, Luis Faro Ramos, reafirmou que o país ambiciona ser uma porta de entrada “importante” do agronegócio brasileiro na Europa, através do Porto de Sines.

“O transporte de bens do agronegócio do Brasil para a Europa, através do nosso terminal de Sines é um assunto que interessa muito e que pode ser potenciado”, disse na ocasião.

Ramos destacou que o agronegócio responde a mais de metade das trocas comerciais entre os dois países e, por essa razão, a “área da logística é uma área de extrema importância”.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), nos primeiros seis meses do ano, o Brasil exportou R\$ 2,46 bilhões para Portugal, um aumento de 108% comparado ao mesmo período de 2021.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 10/11/2022**

## NORTE EXPORT 2022 – 17 E 18 DE NOVEMBRO – SINES E LISBOA PORTUGAL

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

**BRASIL EXPORT**  
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

**PORTUGAL EXPORT**  
FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

17 e 18 de novembro - Sines e Lisboa, Portugal

### Palestra da ATEXP - Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá

**Dia 17 Nov - 11h** (horário de Portugal)

O agronegócio brasileiro e o mercado consumidor europeu de Portugal



Confira a programação completa.  
Acesse pelo QR code



Acompanhe a transmissão  
online no BE News



PATROCÍNIO



APÓIO INSTITUCIONAL



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 10/11/2022

## REGIÃO NORDESTE - WILSON SONS EXPORTA PRIMEIRA CARGA À RÚSSIA PELO TECON SALVADOR

Operação movimentou 28 toneladas de carne bovina

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

A Wilson Sons, companhia de navegação brasileira, informou ter exportado o primeiro lote de carne bovina à Rússia. A operação foi realizada pelo terminal de contêineres Tecon Salvador, na Bahia, movimentando 28 toneladas de carne bovina.

Segundo a empresa, o embarque via Porto de Salvador aconteceu no mês passado e teve como destino a cidade de São Petersburgo, e já existem novos embarques previstos para as próximas semanas. A Rússia retomou a importação de carnes bovina e suína do Brasil em 2021.

O gerente comercial da Wilson Sons, Guilherme Dutra, disse que Salvador vem se firmando como alternativa logística viável, por onde é exportada a carne bovina de Minas Gerais, Tocantins e Bahia.

“O trabalho realizado pelo Ministério da Agricultura vem fazendo com que o mercado enxergue no Porto de Salvador uma opção viável para conectar o Brasil ao mundo”, afirmou Guilherme. A carne bovina exportada nesse primeiro lote foi produzida na cidade de Janaúba, em Minas Gerais.

### CENÁRIO

Atualmente, o Brasil possui a liderança como maior exportador de carne bovina do mundo, superando países como Austrália, Estados Unidos e Índia. Este ano, o país deverá responder por 22% das exportações globais de carne bovina, apontaram os dados do Relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, publicado em abril, com previsão de crescimento de 12,1% ano a ano.

O Brasil tem sido o maior exportador de carne bovina nos últimos cinco anos e o maior em 14 dos últimos 20 anos, após se tornar o país que mais exportou em 2004. O Brasil também voltou a exportar carne bovina para China/Hong Kong, após paralisação em 2021.

No ano passado, as exportações para os EUA aumentaram 131% e estão acentuadamente maiores em 2022, após o aumento do acesso ao mercado brasileiro para produtos frescos no início de 2021.

No acumulado até setembro de 2022, a receita de exportação de carne bovina somou o equivalente a US\$9,18 bilhões, alta de 40,7% comparado ao mesmo período de 2021.

Ao longo dos últimos 10 anos, desde 2013, o faturamento com a venda de carne bovina brasileira no mercado internacional dobrou, passando de US\$3,82 bilhões entre janeiro e setembro daquele ano para os atuais US\$9,18 bilhões.

Os preços médios da carne bovina do Brasil no mercado internacional também se destacam em 2022, com média entre janeiro e setembro de US\$ 6,1/kg.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 10/11/2022*



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### ASSOCIADOS SOPESP PREMIADOS NO PRÊMIO ANTAQ 2022

*Informações: SOPESP (11 de novembro de 2022 )*



Na foto: George Takahashi, Vitor Vinuesa, Andre Quirino, Leonardo Ribeiro e André Costa Miranda. Imagem: SOPESP

A ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários realizou nessa quinta-feira (10), a sua 5ª edição do Prêmio ANTAQ a fim de reconhecer as empresas atuantes nas atividades do setor, que tenham adotado iniciativas socioambientais geradoras de melhorias institucionais, contribuindo para a melhoria à sociedade e servindo de referência e estímulo para outras organizações reguladas pela Agência.

Nossas associadas, Terminal Exportador de Santos (TES) e ADM do Brasil, foram vencedoras, levando o prêmio de primeiro e terceiro lugar, respectivamente, na categoria “Conformidade Regulatória”.



Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 11/11/2022

### **PORTO DE SANTOS REGISTRA LUCRO RECORDE PARA O 3º TRIMESTRE**

*Informações: Santos Port Authority (11 de novembro de 2022)*

A Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o Porto de Santos, encerrou o terceiro trimestre com lucro líquido de R\$ 136 milhões, a melhor marca para o período e crescimento de 38,3% na mesma base de comparação com 2021. O bom desempenho foi impulsionado sobretudo pelo aumento da receita, reflexo da forte movimentação de cargas, que registrou o melhor desempenho da história do Porto para um trimestre, alcançando 42,8 milhões de toneladas, alta de 17,2%.

No acumulado dos nove primeiros meses do ano o lucro líquido avançou 55,2% sobre o mesmo período de 2021 e totalizou R\$ 416 milhões, superando o resultado do ano completo de 2021, quando a SPA teve resultado positivo de R\$ 329 milhões.

A receita líquida no terceiro trimestre somou R\$ 386 milhões, alta de 38,2% sobre igual intervalo de 2021, resultado (i) do ótimo desempenho na movimentação de cargas e (ii) do avanço das receitas patrimoniais, beneficiadas por reajustes contratuais e pela alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos.

Os custos totais do trimestre foram impactados pela forte campanha de dragagem de manutenção realizada no período, e registraram aumento de 76,1%, para R\$ 147 milhões. Excluindo esse efeito e eventos extraordinários, os demais custos recorrentes caíram 5,7%, indicando a continuidade do rigoroso controle de custos da Companhia.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês), ajustado por eventos extraordinários relacionados com receitas e rescisões extraordinárias, recuou 9,9%, para R\$ 154 milhões com margem de 43,4%, refletindo o impacto do aumento das despesas de dragagem no trimestre. No acumulado dos nove primeiros meses, o Ebitda ajustado cresceu 16,2%, alcançando R\$ 573 milhões com margem de 56,8%.

O diretor de Administração e Finanças da SPA, Marcus Mingoni, destacou que o desempenho alcançado no trimestre evidencia o vigor da solidez financeira e operacional do Porto. “Os sucessivos avanços na racionalização de gastos e otimização de receitas permitiram à Companhia atingir um patamar de eficiência de alto nível, permitindo absorver impactos da magnitude que foram as fortes despesas de dragagem de manutenção no período e, ainda assim, registrar o melhor lucro para o terceiro trimestre da história do Porto”.

Para mais informações sobre o terceiro trimestre, acesse o release de resultados.

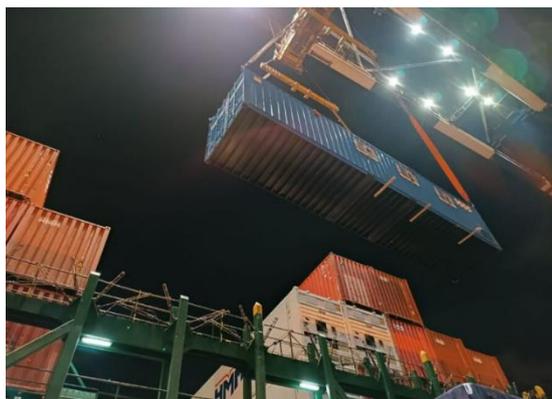
Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 11/11/2022

### **TERMINAL RECEBE PEÇAS DE FOGUETE, CARGA INÉDITA NO PORTO DE SANTOS**

*Informações: Diário do Litoral (11 de novembro de 2022)*

Uma operação breakbulk foi realizada na última semana para descarregar componentes que fazem da estrutura de um foguete, uma carga inédita no Porto de Santos. Cerca de 15 profissionais do terminal DP World atuaram no desembarque da carga, que foi removida do navio por meio de içamento.

A mercadoria chegou ao Brasil no último dia 3, no navio Hyundai Grace, do armador Hyundai, e pesa mais de 100 toneladas, acomodada em contêineres flat rack (contêineres específicos para cargas com excesso de peso). O frete contém partes da plataforma de lançamento, como peças, conjunto de ferramentas, estruturas de elevação e veículos.



### **Carga chegou ao Porto de Santos no último dia 3 de novembro – Foto: Divulgação/Diário do Litoral**

A gestão da armazenagem da operação ficou a cargo da integradora de cargas Asia Shipping, que em parceria com o terminal, apresentou uma solução logística para essa operação.

A carga saiu do Porto de Busan, na Coreia do Sul, e tem como destino o centro de lançamento de Alcântara, cidade vizinha a São Luís do Maranhão.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 11/11/2022*

### **SANCIONADA LEI QUE AUMENTA NÚMERO DE DIRETORES DA ANTAQ**

*Informações: Senado Notícias (11 de novembro de 2022)*

A diretoria colegiada da Antaq passa a ter um diretor-geral e quatro diretores. Imagem: Senado Foi sancionada a Lei 14.465, de 2022, que amplia o número de diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A norma teve origem na MP 1.120/2022, aprovada pelo Congresso em outubro e sancionada sem vetos. A lei está publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (10).

A Norma altera a Lei 10.233, de 2001, passando a vigorar com nova contabilidade de cargos a diretoria colegiada da Antaq. O quadro de direção será composto por um diretor-geral e quatro diretores que ocuparam as funções durante quatro e cinco anos, respectivamente. Também foram criados outros 8 cargos comissionados de assessoria e 89 cargos comissionados técnicos.

O texto original enviado pelo Executivo previa mandatos de um ano e dois anos para os primeiros ocupantes dos cargos criados pela MP. Na Câmara dos Deputados, o texto foi alterado para que os mandatos dos primeiros ocupantes dos cargos criados sejam maiores que o previsto no texto original.

A diferença na duração, prevista nas duas versões do texto, segue a regra da Lei 9.986, de 2000, segundo a qual os mandatos dos membros do conselho diretor ou da diretoria colegiada de agências reguladoras não podem coincidir.

#### **Atuação**

A Antaq atua na fiscalização de portos, de navegação marítima e no apoio à navegação interior. De acordo com o Poder Executivo, a agência acompanha 36 portos e 203 terminais de uso privado, setor responsável por 95% das exportações brasileiras. Segundo o texto aprovado, a transformação dos cargos produzirá efeitos somente a partir da entrada em vigor do decreto de alteração do regulamento da agência.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 11/11/2022*

### **PREÇOS VOLTAM A SUBIR NO PAÍS APÓS 3 MESES DE QUEDA**

*Informações: Agência Brasil (11 de novembro de 2022)*

Os preços voltaram a subir no país, depois de 3 meses de queda. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, calculado pelo IBGE, a inflação ficou em 0,59% em outubro, e agora acumula uma alta de 4,70% este ano e de 6,47% nos últimos 12 meses.

O índice de difusão, que mede a quantidade de itens mais caros também voltou a subir, chegando a 68%. A maior contribuição para este resultado veio dos alimentos e bebidas, que tinham caído



0,51% em setembro, mas no mês seguinte subiram 0,72%. Somente esse grupo de produtos e serviços respondeu por 0,16 ponto percentual da variação geral e, de acordo com o gerente da pesquisa, Pedro Kiskanov, em 12 meses, a inflação acumulada do setor já é de 11,21%.

O segundo maior impacto veio do grupo de Saúde e Cuidados Pessoas, que subiu 1,16% e, em seguida, estão os Transportes, que tinham caído 1,98% em setembro e agora subiram 0,58%.

Apesar dos combustíveis ainda estarem com deflação, o recuo em outubro, de 1,27%, foi menor do que o mês anterior, e o etanol já voltou a subir, 1,34, compensando um pouco as quedas da gasolina, do diesel e do GNV. Já as passagens aéreas subiram 27,38%, sendo o item individual com maior contribuição para o aumento geral.

Dos 9 grupos pesquisados pelo IBGE, todos registraram altas, à exceção de comunicação, que caiu 0,48%.

Já o recorte por regiões mostra que em todas foi registrada inflação. A maior, 0,95%, em Recife e, a menor, 0,20%, em Curitiba.

O Instituto também divulgou, nesta quarta-feira, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, que se refere aos produtos e serviços consumidos pelas famílias de menor renda, e teve alta de 0,47% em outubro, acumulando 4,81% este ano e 6,46% nos últimos 12 meses.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 11/11/2022*



## JORNAL O GLOBO – RJ

### EQUIPE DE LULA PLANEJA REVER TRÊS PONTOS DA REFORMA TRABALHISTA. VEJA QUAIS

Está na mira a revisão do trabalho intermitente, que passaria a ser autorizado em setores específicos, como turismo. Proposta também deve incluir regras para trabalhadores de apps

*Por Geralda Doca — Brasília*

A equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) priorizou rever três pontos da reforma trabalhista realizada na gestão de Michel Temer e que completa cinco anos nesta sexta-feira. Em uma sinalização à ampla frente que o apoiou, o petista não vai propor revogação de todas as mudanças trabalhistas, como chegou a ser defendido no passado pelo partido.

De acordo com pessoas da equipe de transição envolvidas diretamente neste debate, os três pontos considerados fundamentais para serem revistos são: o regime de trabalho intermitente, por hora de serviço; a chamada ultratividade das normas coletivas; e a autorização para acordos firmados diretamente entre patrões e empregados sem o aval do sindicato da categoria.

Uma das inovações da reforma, o regime intermitente não deve acabar, mas deve passar por ajustes. Nesse modelo, o trabalhador pode prestar serviço de forma esporádica e a várias empresas, podendo ganhar por horas, dias ou meses. São garantidos os direitos trabalhistas, mas se a contribuição previdenciária não for suficiente, ele precisa complementar do bolso.

Hoje, a modalidade está presente em várias atividades da economia, como entretenimento, restaurantes e lanchonetes, indústria alimentícia, comércio, escolas, consultório médico e metalurgia, por exemplo. Segundo dados do Ministério do Trabalho, o saldo de empregos para

intermitentes passou de 72.275 em 2020 para 92.696 em 2021. Até setembro deste ano foram abertas 59.158 vagas nesse regime.

### **Acordo direto entre patrão e empregado**

Na visão de pessoas próximas ao presidente eleito, contudo, o modelo é considerado contrato precário. A ideia é permitir que o regime intermitente de trabalho valha apenas para setores específicos, como turismo, shows e buffets.

Esses auxiliares também querem rever a medida que autorizou acordos diretos entre patrões e empregados sem o aval do sindicato. O tema chegou a ser analisado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou, durante a pandemia, a redução de salário e de jornada em situações de emergência.

— O objetivo é resgatar o papel dos sindicatos e o fortalecimento das negociações coletivas – disse Antonio Megale, sócio da LBSs Advogados e consultor jurídico da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

### **Convenções coletivas prolongadas**

A equipe de Lula também pretende voltar com a figura da ultratividade, que permite prolongar acordos e convenções coletivas em vigor até que as partes cheguem a um novo entendimento. Isso acabou com a reforma.

— Com o fim da ultratividade, direitos sociais conquistados há décadas e que representam um avanço para as categorias caem por terra com o fim do acordo e, geralmente, as negociações são demoradas — disse o presidente da Força Sindical, Miguel Torres.

Para o advogado Bruno Freire e Silva, professor de Direito Processual do Trabalho da UERJ, ainda que o novo governo reveja pontos específicos da reforma, a medida pode causar insegurança jurídica a trabalhadores e empresas, com reflexos na economia.

— Mexer na ultratividade, nos intermitentes e na negociação individual será um retrocesso, no caminho adotado nas opções legislativas de flexibilização das relações trabalhistas – disse Freire.

Segundo ele, a pandemia acabou por atrapalhar a perspectiva de geração de empregos trazida pela reforma.

— No atual cenário vislumbro a necessidade de regulamentação de trabalhos informais e em plataformas digitais. Há muito trabalho, mas sem uma devida regulamentação, que não foi realizada pela Reforma Trabalhista.

### **Trabalhadores de plataformas**

A equipe de Lula também estuda criar regras e proteção social para os trabalhadores de plataformas, como Uber, mas ainda não há detalhes. A estratégia será abrir um canal de diálogo com esses prestadores de serviço.

O governo de Jair Bolsonaro discutiu o tema, mas não chegou a encaminhar uma proposta ao Congresso. A ideia era cobrar uma contribuição previdenciária descontada do salário dos trabalhadores pelas plataformas.

### **Imposto sindical obrigatório**

Por outro lado, não há previsão da equipe de transição em rever pontos como o fim do imposto sindical obrigatório, uma das mudanças mais criticadas por centrais sindicais, algumas delas ligadas a partidos que apoiaram Lula na campanha eleitoral. Na visão da equipe que trabalha na transição, não é possível voltar com a cobrança que foi extinta.



Nos pontos que devem ser mantidos também estão a prevalência de acordos firmados entre empresas e sindicatos de trabalhadores sobre o legislado, além de artigos que tratam sobre banco de horas, home office, jornada de trabalho, divisão de período de férias, dentre outros.

A reforma trabalhista abrange todos os trabalhadores com carteira assinada. Segundo dados do Ministério do Trabalho e Previdência, o estoque de assalariados atingiu recorde de 42,825 milhões em setembro.

Após o retorno das atividades com o controle da pandemia de Covid, em 2021 e neste ano, houve uma desaceleração na geração de empregos, mas com saldo positivo de 2,147 milhões entre janeiro e setembro.

— A reforma trabalhista deve estimular a formalização do mercado de trabalho, ao reduzir os custos de contratação – afirmou o analista da Tendências Consultoria, Lucas Assis.

### **Desemprego em queda**

Para o economista José Márcio Camargo, a ideia de rever os três pontos considerados prioritários não “mataria” a reforma, aprovada em 2017, mas é um retrocesso.

— A reforma é bastante ampla. Tem várias coisas importantes. Por exemplo, valoriza a negociação coletiva em detrimento da legislação, flexibiliza o próprio contrato de trabalho, acaba com o financiamento dos sindicatos via imposto, cria novos tipos de contrato de trabalho – disse Camargo.

Segundo ele, essa é uma das razões da queda na taxa de desemprego, porque os salários ficaram mais flexíveis.

— O mercado está funcionando de forma muito mais eficiente, o que reduz a taxa de desemprego, que, por sua vez, gera pressão inflacionária – destacou o economista.

A mudança na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) teve início em dezembro de 2016, com o ex-presidente Michel Temer. Com apoio das centrais sindicais, ele enviou ao Congresso um projeto de lei propondo uma minirreforma trabalhista. Na prática, legalizava acordos firmados entre empresas e sindicatos de trabalhadores não reconhecidos pela Justiça.

Nas mãos do relator, deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), o projeto ganhou uma dimensão muito maior com mudanças em vários artigos CLT. A proposta foi aprovada na Câmara por 296 votos favoráveis e 177 contrários. Toda a bancada do PT votou contra, com 52 votos.

O governo Bolsonaro tentou, no fim de 2019, fazer uma reforma trabalhista por medida provisória (MP), criando o contrato Verde e Amarelo para estimular a contratação de jovens, com direitos trabalhistas reduzidos. A proposta avançou na Câmara dos Deputados e emperrou no Senado.

### **Mudanças no Ministério do Trabalho**

A tendência é que, no governo Lula, o Ministério do Trabalho e Previdência, seja desmembrado. Um dos nomes cotados para assumir o Trabalho é de Luiz Marinho (PT-SP), eleito deputado federal e que já comandou a pasta.

Mas a indicação ainda não está definida. Uma corrente defende que Carlos Luppi, presidente do PDT, que apoiou Lula no segundo turno, seja agraciado. A ideia é que ele apresente alguém da cota do partido.

Para o Ministério da Previdência, a tendência é indicar um nome político pra facilitar a composição de uma base no Congresso.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 11/11/2022**

## IBOVESPA SOBE, COM AJUDA DE COMMODITIES, MAS TEM PIOR SEMANA DESDE JUNHO; DÓLAR CAI, MAS AVANÇA 5,45% EM CINCO DIAS

Investidores seguiram acompanhando noticiário fiscal relacionado à transição de governo, após tombo do mercado na véspera. Na cena externa, China flexibiliza algumas medidas de combate à Covid-19 e impulsiona petróleo e minério de ferro

### **Papéis de commodities têm forte alta**

Os papéis de empresas ligadas às commodities metálicas, com destaque para a Vale, apresentaram fortes altas nesta sexta-feira, ajudando a impulsionar o Ibovespa. As ações da Petrobras também avançaram.

Vale ON subiu 10,40% e CSN ON, 16,81%. Usiminas PN avançou 10,58% e Gerdau PN, 9%. O movimento ocorreu após a China anunciar algumas flexibilizações em medidas de combate à Covid-19.

Petrobras ON e PN subiram 3,40% e 3,33%, respectivamente. Prio ON avançou 3,06% e 3RPetroleum, 0,05%.

No setor financeiro, Itaú PN caiu 3,22%, após apresentar balanço e Bradesco PN subiu 1,68%. Banco do Brasil ON caiu 2,23%.

Na ponta positiva, JBS ON subiu 11,92%, após divulgar balanço e anunciar a distribuição de dividendos.

Entre as maiores baixas, Magazine Luiza ON caiu 13,07% e Via ON, 5,43%. Americanas ON cedeu 3,40%, também após anúncio de balanços.

### **Ibovespa sobe forte, com ajuda de commodities, mas tem pior semana desde junho**

O Ibovespa fechou com forte alta nesta sexta-feira. O principal índice da B3 foi impulsionado pelo forte desempenho dos papéis ligados às commodities, com a valorização dessas mercadorias no exterior.

O anúncio de algumas flexibilizações em medidas de combate à Covid-19 por parte da China influenciou nesse movimento.

A decisão de adiar a apresentação da PEC de Transição para o próxima semana ajudou a dar alívio extra aos ativos, com a percepção de que mudanças ainda possam ser feitas no texto.

O Ibovespa subiu 2,26%, aos 112.253 pontos. Na semana, o índice caiu 5%, pior desempenho desde a semana encerrada em 17 de junho deste ano, quando caiu 5,36%.



(Foto: Edilson Dantas)

- De maneira geral, o mercado migrou para as exportadoras, com empresas ligadas ao comércio local caindo. Como o índice tem um percentual maior de exportadoras, elas puxam o índice - destaca o analista da Inv, João Abdouni.

**A B3, Bolsa de Valores de São Paulo, uma das maiores bolsa de mercado de capitais e financeiro do mundo**

**Petróleo fecha em forte alta, após anúncio de flexibilizações na China**



Os preços para os contratos futuros do petróleo fecharam com fortes altas nesta sexta-feira.

O movimento da commodity foi influenciado pelo fato de autoridades chinesas terem anunciado algumas flexibilizações nas medidas de combate à Covid-19.

Entre elas estão a redução em dois dias dos tempos de quarentena para contatos próximos de casos e para passageiros que entrem no país, além de eliminar uma penalidade para as companhias aéreas por trazerem passageiros infectados.

O preço para o contrato de janeiro do petróleo tipo Brent subiu 2,48%, negociado a US\$ 95,99, o barril.

Já o preço do contrato para dezembro do tipo WTI avançou 2,88%, cotado a US\$ 88,96, o barril.

Na semana, o Brent caiu 2,62% e o WTI, 3,94%.

### **Dólar fecha em queda, a R\$ 5,33, mas avança 5,45% na semana**

O dólar fechou com queda firme ante o real nesta sexta-feira. O câmbio acompanhou o movimento visto no exterior, onde a moeda americana se desvalorizou contra divisas fortes e ante alguns pares do real.

Além da correção, o avanço de commodities, após o anúncio de flexibilizações na China, favorece moedas de países exportadores.

A decisão de adiar a apresentação da PEC de Transição para a próxima semana trouxe certo alívio com a percepção de que mudanças ainda possam ser feitas no texto.

O dólar caiu 1,10%, negociado a R\$ 5,3347, após atingir a mínima de R\$ 5,2494. Apesar da queda, a moeda subiu 5,45% na semana, maior alta desde junho de 2020.

- Com a PEC de Transição ficando para a próxima semana, a gente conseguiu recuperar na toada do contexto internacional e as notícias ligadas à reabertura na China- destaca a economista-chefe na Veedha Investimentos, Camila Abdelmalack.

### **Taxas de juros futuros voltam a fechar em alta**

As taxas de juros futuros voltaram a ter um pregão de estresse nesta sexta-feira. As incertezas em relação ao noticiário fiscal envolvendo o novo governo fez com que os investidores continuassem a exigindo maiores prêmios de risco.

No fim do pregão regular, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 passou de 13,63% do ajuste anterior para 13,91% e a do DI para janeiro de 2025 subiu de 13,05% para 13,295%.

Já a do DI para janeiro de 2026 avançou de 12,99% para 13,21% e a do DI para janeiro de 2027 teve alta para 13,20% ante os 12,97% da leitura anterior.

### **Ação da JBS tem forte alta, após balanço e anúncio de dividendos**

A JBS reportou lucro líquido de R\$ 4 bilhões no 3º trimestre, queda de 47,1% na comparação com os R\$ 7,6 bilhões do mesmo período de 2021. A receita líquida cresceu 6,8% no período, para R\$ 99,9 bilhões.

Apesar do lucro consistente, o desempenho voltou a ser afetado pela descaleração no mercado americano.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) caiu 31,5% no terceiro trimestre, chegando a R\$ 9,5 milhões.



crescimento do país. E é com o crescimento do país que a gente inclusive melhora as contas públicas — disse.

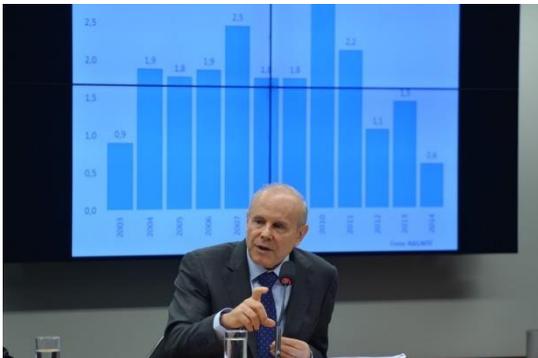
Ele esteve reunido com o senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator-geral do Orçamento. O valor da PEC da Transição, que vai liberar uma licença para ampliar os gastos em R\$ 175 bilhões, não deve ocorrer.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 11/11/2022*

### **MANTEGA DIZ QUE NÃO SERÁ MINISTRO: 'SAIO DA VANGUARDA E FICO NA RETAGUARDA'**

O ex-ministro afirmou que o grupo de transição da área de economia dará contribuições para a definição da política fiscal

*Por Gabriel Shinohara — Brasília*



#### ***O ex-ministro da Fazenda, Guido Mantega Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil***

Ex-ministro da Fazenda do governo Dilma Rousseff, Guido Mantega afirmou nesta sexta-feira que não será ministro do novo governo, comandado pelo presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Indicado para integrar o núcleo temático do Planejamento da transição, o nome dele enfrenta fortes resistências no mercado financeiro.

— Eu não serei ministro, já estou indicando. Já fui ministro do Planejamento, já fui ministro da Fazenda e não pretendo mais ser ministro. Saio da vanguarda e fico na retaguarda ajudando com conselhos e tal — disse Mantega em entrevista para a GloboNews.

Ele também afirmou que o próximo titular da Fazenda que será escolhido terá que “se enquadrar” na política que for definida por Lula.

— O que vai ser definido agora são detalhes — disse.

Mantega comentou às críticas de Lula ao teto de gastos e ao que o presidente eleito chamou de “tal estabilidade fiscal”. A declaração do petista derrubou a Bolsa e provocou aumento do dólar. Para Mantega, o trabalho dos economistas selecionados para participar da área econômica da transição será suficiente para acalmar o mercado. São eles os ex-presidentes do BNDES André Lara Resende e Pêrsio Arida, ambos com perfil liberal, e Nelson Barbosa e Guilherme Melo, ligados ao PT.

— Eu acredito que os quatro colegas que estão na transição poderão dar contribuições à questão de definição da política fiscal com mais detalhes, aí o mercado pode ficar tranquilo porque o presidente falou ontem: ‘Eu fui o presidente mais responsável em termos fiscais deste país’ — lembrou.

O ex-ministro disse ainda que a construção do programa de governo contou com contribuição de todos os aliados e os que apareceram recentemente também poderão dar “opinião”.

— Foi um programa que contou com a colaboração de todos os aliados e outros aliados foram acrescentados agora e darão a sua opinião e você aí ter uma política econômica de fato da coalizão — disse.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 11/11/2022*

### **MINISTRO DESCARTA ESTENDER PRAZO PARA ATUALIZAÇÃO DE CADASTROS E 214 MIL BRASILEIROS DEVEM PERDER AUXÍLIO BRASIL**

O grupo que precisa atualizar os dados até hoje é formado por beneficiários que já estavam inscritos no Bolsa Família, antigo nome do Auxílio Brasil, em 2016 e 2017

*Por Geralda Doca — Brasília*

O ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, rechaça a possibilidade de ampliar o prazo para que beneficiários do Auxílio Brasil atualizem seus dados do Cadastro Único, condição para que continuem aptos a permanecer no programa. Ao todo, 600 mil brasileiros têm até hoje para prestar as informações exigidas pelo governo e, até agora, 214 mil não o fizeram.

Caso não regularizem suas situações, essas pessoas terão seus benefícios suspensos no primeiro momento e cancelados definitivamente posteriormente. O grupo que precisa atualizar os dados até hoje é formado por beneficiários que já estavam inscritos no Bolsa Família, antigo nome do Auxílio Brasil, em 2016 e 2017.

O ministro argumenta que esse universo de pessoas já teve duas oportunidades para comparecer aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), nos municípios, onde devem informar os dados exigidos. Esses 214 mil brasileiros correm o risco de perder a renda imediatamente.

— O prazo termina nesta sexta-feira e não será renovado — reitera o Bento.

Segundo o ministro, os beneficiários não compareceram por diversos motivos. Entre eles, a perda das condições de exigibilidade ao benefício, como critérios de renda e número de filhos em idade escolar ou falecimento do titular do auxílio.

Ao ser indagado sobre as filas nos CRAS, ele afirmou que as pessoas não precisam correr para os postos. Basta acessar o aplicativo e consultar a situação, se é necessário ou não comparecer para atualizar os dados.

O programa de transferência de renda do governo foi usado por Jair Bolsonaro como plataforma na campanha eleitoral. De olho a reeleição, ele elevou o valor mínimo do auxílio de R\$ 400 para R\$ 600.

O prazo para atualização dos dados dos beneficiários foi renovado duas vezes. A última foi de 30 dias, para 11 de novembro, pouco antes do segundo turno das eleições presidenciais.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/11/2022*

### **PRESIDENTE DO BC DIZ QUE É NECESSÁRIO TER UM OLHO NO SOCIAL E OUTRO NO EQUILÍBRIO FISCAL**

Roberto Campos Neto também disse que o Banco Central está aberto para trabalhar na transição

*Por Gabriel Shinohara — Brasília*

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou nesta sexta-feira que é necessário ter tanto um olhar para o social, quanto para o fiscal para evitar incertezas e um impacto negativo na inflação.

— A gente precisa ter de um lado um olho para o social, e a gente entende que a pandemia deixou muitas cicatrizes, mas precisa também ter um olho para o equilíbrio fiscal — disse.



**Roberto Campos Neto afirmou que sem equilíbrio fiscal as incertezas aumentam**  
**Roberto Campos Neto Cristiano Mariz / Agência O Globo**

Na quinta-feira, a fala do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que questionava a “tal estabilidade fiscal”, sugerindo priorizar gastos sociais em vez do equilíbrio das contas públicas, impactou negativamente o mercado. O dólar subiu e o Ibovespa teve a queda mais acentuada desde novembro de 2021.

De acordo com Campos Neto, o equilíbrio fiscal evita uma sequência de acontecimentos que podem afetar a geração de emprego e a população mais vulnerável.

— No final das contas se a gente não tiver equilíbrio fiscal e a gente volta para o mundo de incerteza onde a expectativa de inflação sobe, você desorganiza o setor produtivo em termos de investimento e no final quem sofre mais com isso é exatamente a população que você quer ajudar porque você machuca a geração de emprego — afirmou.

Campos Neto também disse que o BC está aberto a trabalhar com o novo governo na transição. Segundo ele, ainda não houve muitos contatos, mas revelou que tem conversado com o economista Pêrsio Arida, da equipe de transição, “de tempos em tempos”.

— Obviamente no período de transição é normal que aumente o ruído. A gente tem que esperar e ver como vai ser a consolidação disso e aí a gente vai trabalhar. O Banco Central está aberto para trabalhar com governo novo. Tenho conversado com algumas pessoas, mas ainda bem incipiente, então a gente precisa esperar— disse.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 11/11/2022*

## **LULA DILMOU? MEIRELLES DIZ A INVESTIDORES QUE GOVERNO ELEITO TEM 65% DE CHANCE DE SE PARECER COM O DE DILMA**

Declaração do ex-presidente do Banco Central foi feita em evento fechado do BTG, após discurso de Lula que assustou o mercado  
*Por Estevão Taiar, do Valor — Brasília*



**O ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles O GLOBO**

O ex-ministro da Economia Henrique Meirelles afirmou hoje que o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem quase duas vezes mais chances de ser semelhante ao da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) do que ao primeiro mandato do próprio Lula. As afirmações foram feitas em evento fechado e promovido pelo BTG Pactual e relatadas por participantes ao Valor.

Procurado, Meirelles disse ao Valor que a mensagem que quis passar não foi essa e que é preciso aguardar as próximas sinalizações de Lula.

No evento, Meirelles fez um discurso pessimista, dizendo que há aproximadamente 65% de chances de o terceiro mandato de Lula ser semelhante ao governo Dilma, marcado pela perda de credibilidade das contas públicas e descontrole fiscal.

Já as chances de o governo eleito ser semelhante ao primeiro mandato do próprio Lula, marcado pela disciplina fiscal, são de aproximadamente 35%, de acordo com o ex-ministro.

Meirelles, que foi presidente do Banco Central (BC) durante os oito anos do governo Lula, declarou voto no presidente eleito ainda no primeiro turno deste ano e vinha sendo especulado como um dos principais nomes para assumir o Ministério da Fazenda, encerrou a sua fala desejando aos participantes “boa sorte”.

As declarações foram dadas poucas horas depois de discurso realizado por Lula em Brasília e que repercutiu mal no mercado. No discurso, o presidente eleito fez duras críticas ao atual arcabouço fiscal, mas não indicou qual será a próxima âncora para as contas públicas.

Também pesou o momento em que as declarações foram feitas, em um período em que o mercado busca entender como a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição será financiada.

Meirelles afirmou ao Valor que “cada um interpreta como quiser” as declarações. Mas disse que é “muito cedo” para projetar como será o governo eleito. Segundo ele, é preciso esperar “as próximas sinalizações” de Lula, como a escolha da equipe econômica, para traçar qualquer cenário.

O ex-presidente do BC disse ainda que não tem falado com Lula nas últimas semanas.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/11/2022*

## SEM PLANO, LULA IMPROVISA

Expandir gastos e só depois, quem sabe, anunciar como as contas públicas serão mantidas sob controle

*Por Rogério Furquim Werneck*



***Lula discursa em primeira reunião com equipe de transição no Banco do Brasil Cristiano Mariz/O Globo***

Lula bem sabia que, sem ampliar em grande medida sua base de apoio no Congresso, lhe seria difícil governar. A grande questão é de que forma tal ampliação de base seria assegurada.

Terminada a eleição, ainda havia um fio de esperança de que, afinal, Lula se moveria inequivocamente para o centro, no eixo que de fato importa, que é o da condução da

política econômica. E de que sua busca de apoio mais amplo no Congresso seria norteadada pela necessidade de garantir respaldo a tal movimento.

“Fazer a coisa certa” desde o início, de forma a assegurar um bom desempenho da economia, daria ao governo Lula mais resiliência para novo embate com o bolsonarismo em 2026.

Mas estariam Lula e o PT preparados para abandonar seu velho ideário e adotar para valer um programa econômico de centro? Ou, aferrados a esse ideário, estariam propensos a tentar negociar “em outros termos” a ampliação do apoio ao governo no Congresso?



Não há, entre parlamentares de centro-direita, especial apego à ideia de “fazer a coisa certa” na condução da política econômica. Se Lula preferisse, estariam prontos a negociar a ampliação do apoio “em outros termos”. A grande diferença é que, sem assegurar um bom desempenho da economia, Lula poderia marchar para paulatina fragilização de seu governo. E acabar enredado pelo Congresso.

Mal passados três dias do segundo turno, contudo, o novo governo deixou claro que o que deverá pautar a ampliação de sua base parlamentar não será em absoluto a necessidade de “fazer a coisa certa”. A preocupação é tão somente conseguir extrair do Congresso licença para expandir os gastos do governo em 2023, muito acima do que hoje permitem as restrições fiscais em vigor.

O que se alega é que o presidente eleito tem promessas de campanha a honrar. E que sua credibilidade ficará comprometida caso não sejam honradas. A governabilidade estaria em jogo, chegou a ser alegado.

Chama a atenção a sem-cerimônia com que o governo eleito se permitiu deflagrar negociações com o Congresso para viabilizar tamanha expansão de gastos, sem nem mesmo ter definido quem serão os novos responsáveis pela condução da política macroeconômica.

E sem sequer ter esboçado como pretende assegurar que a gestão das contas públicas nos próximos anos estará pautada pela sustentabilidade fiscal.

Expandir gastos, primeiro, e só depois, quem sabe, anunciar como as contas públicas serão mantidas sob controle é um erro crasso. Ao se apressar a pagar promessas de campanha para não perder credibilidade junto a seus eleitores, o novo governo parece não se ter dado conta de que já pode ter incorrido em grave perda de credibilidade da política econômica que adotará.

Como se temia, Lula se ressentiu, agora, de ter ganho a eleição sem ter um plano de jogo para a economia. E o que hoje se vê é uma transição atabalhoada, marcada por constrangedora improvisação.

Saído de uma campanha eleitoral em que se envolveu em frenético torneio de promessas econômicas irresponsáveis com Bolsonaro, Lula tem boas razões para se assustar com o tamanho da conta que supostamente lhe cairá no colo nesse início de mandato.

O populista torna-se ainda mais nocivo se, uma vez eleito, se sente obrigado a cumprir de imediato suas promessas irresponsáveis de campanha. O novo governo precisa repensar o tamanho da conta com que terá de arcar, para que possa estabelecer de forma mais criteriosa o que não poderá deixar de pagar.

Basta ter em mente a conta do Auxílio Brasil. O que antes se tinha era o Bolsa Família, um programa bem concebido e extraordinariamente eficaz, tendo em vista o que custava. Na esteira de longa sequência de barbeiragens populistas, o governo Bolsonaro anarquizou o Bolsa Família e o transformou num programa de combate à pobreza mal concebido e muito mais caro do que precisa ser. Quem quiser se inteirar dos colossais erros cometidos deve dedicar cinco minutos à leitura do excelente artigo de Cecília Machado sobre a questão, na Folha de 8/11.

Antes de sair pagando promessas a esmo, é preciso acertar barbeiragens como essas.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 11/11/2022*

### EQUIPE DE LULA ADIA PEC DA TRANSIÇÃO APÓS CRÍTICAS E AVALIA DEIXAR AUXÍLIO FORA DO TETO POR 4 ANOS

Depois da repercussão negativa do mercado à proposta de retirar de forma permanente o programa social da regra fiscal, equipe de transição cogita estipular prazo de um mandato para a medida

*Por André Borges*

BRASÍLIA - Para atenuar as críticas à proposta de retirar de forma permanente o Bolsa Família do teto de gastos – que limita o crescimento das despesas do governo à inflação do ano anterior –, a equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) considera fixar um prazo de quatro anos para a retirada do programa social da regra fiscal. Depois da repercussão negativa do mercado às declarações de Lula sobre a “tal da estabilidade fiscal”, a apresentação do texto final da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Transição foi adiada para a próxima quarta-feira, 16, após o feriado de Proclamação da República.

“Um dos pontos que ainda precisa de entendimento é esse. [Se] é possível ter uma excepcionalidade que seja enquanto o Brasil tiver programa social como esse, relacionado a um Auxílio Brasil ou Bolsa Família, ou se tem uma fixação de um prazo de quatro anos. Então, sobre esse ponto, precisa de uma decisão, e ela será fruto de entendimento”, declarou nesta sexta-feira, 11, o senador eleito Wellington Dias (PT-PI), que lidera as discussões orçamentárias na equipe de transição, após se reunir com o relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI).



***Wellington Dias (PT-PI) lidera as discussões orçamentárias na equipe de transição de Lula. Foto: João Allbert/Futura Press***

Nesta quinta-feira, 10, Castro afirmou que a equipe de transição trabalhava com a ideia de retirar “para sempre” do teto todo o Bolsa Família – que prevê gastos de R\$ 175 bilhões em 2023, porque inclui a manutenção do benefício em R\$ 600 (R\$ 52 bilhões) e um bônus de R\$ 150 por criança de até seis anos (R\$ 18 bilhões).

Com isso, se a PEC for aprovada dessa forma, os R\$ 105 bilhões já previstos no Orçamento do ano que vem para bancar o programa social poderão ser destinados a outras áreas, como a recomposição do Farmácia Popular, a retomada de programas do Ministério da Saúde e investimentos do Ministério da Educação que foram descontinuados, além de obras públicas que estão paralisadas.

A previsão inicial era de que o texto da PEC da Transição fosse apresentado até hoje. No entanto, líderes partidários pediram mais tempo e fizeram sugestões de mudanças na proposta – entre elas a duração da retirada do Bolsa Família da regra fiscal.

Wellington Dias também disse que a equipe de transição trabalha com responsabilidade com as contas públicas. “Estamos fazendo também com muita responsabilidade com o controle das contas públicas. Ou seja, apenas o estritamente necessário e dentro de uma situação em que, por ter também recursos para investimentos, nós acreditamos que nesse formato nós vamos voltar a garantir condições de crescimento do País. E é com o crescimento do País, inclusive, que a gente melhora as contas públicas”, disse.



O mercado reagiu mal à ideia do governo eleito de retirar todo o gasto social do teto de gastos sem apresentar nenhuma outra regra de controle de despesas, pelo risco de afetar a trajetória de sustentabilidade da dívida pública. Na quinta-feira, 10, a Bolsa caiu 3,35% e o dólar subiu 4,14% depois de o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticar a “tal da estabilidade fiscal”, ao defender que é preciso colocar a questão social à frente de temas que interessam, segundo ele, apenas o mercado financeiro.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AM) afirmou que o mau humor do mercado ocorrido ontem, após as declarações de Lula, foi contaminado pela “inflação descontrolada por causa do governo Bolsonaro”. Na quinta-feira, a divulgação do IPCA de outubro já havia feito a Bolsa iniciar o dia em baixa, o recuo se acentuou depois das declarações do presidente eleito.

Segundo Randolfe, o melhor cenário prevê que o texto seja aprovado no Senado na semana seguinte, de 21 de novembro, para que o texto siga para a Câmara e possa ser enviado ao plenário da Casa e aprovado até a data limite de 17 de dezembro.

“Estou apresentando o cenário ideal. Existem as contingências, que serão resolvidas. Não acredito que não exista sensibilidade de colegas parlamentares quererem impedir 19 milhões de brasileiros de receberem R\$ 600 por mês, sendo que esses brasileiros estão passando fome hoje”, afirmou a jornalistas no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Randolfe disse que o valor previsto para o pagamento já foi “precificado” pelo mercado financeiro, fosse qual fosse o governo eleito. “Quem está assumindo o governo da República não é um desconhecido. É um presidente que governou esse País durante oito anos, que fez a maior redução da relação dívida/PIB da história, que promoveu um superávit de 4,6%. Não é um estranho.”

Wellington Dias disse ainda que, depois das agendas de quinta, devido a algumas sugestões apresentadas pela Câmara e Senado, o time da transição sentiu a necessidade de voltar a conversar com Lula.

“Desde o início, encontramos muito boa vontade dos líderes e parlamentares das duas casas e a PEC da Transição é trabalhada com muito entendimento. Assim, acertamos seguir dialogando e, na quarta-feira, após o feriado, teremos um texto final da PEC da Transição e também de adequações do Projeto de Lei Orçamentária com o relator, senador Marcelo Castro”, declarou.

Dias afirmou que o esforço é chegar a um acordo com a Câmara e o Senado, evitando alterações em uma das casas que possam levar a atrasos na votação, porque o texto teria de voltar a ser avaliado. “É legítimo na regra democrática, mas poderia causar atraso na votação, e temos um tempo bem curto até o final do ano Legislativo”, disse.

Segundo o senador, as duas metas centrais “foram abraçadas” por líderes e parlamentares da Câmara e do Senado: “colocar o povo e, especialmente, o povo mais pobre no Orçamento e também garantir capacidade de investimentos para ajudar no crescimento econômico, criando um ambiente de confiança para mais investimentos privados do que já é previsto, e gerar mais emprego e mais renda. E como fazer isto com muita responsabilidade fiscal e social.”

### Ajustes

Randolfe disse que ainda é preciso conversar com os líderes de partidos sobre os ajustes que vão fazer na PEC da Transição porque a proposta “é um processo negociado e construído”, que não se impõe aos demais.

Questionado sobre movimentações do Centrão para incluir na PEC a liberação de cerca de R\$ 7,9 bilhões do orçamento secreto que estão bloqueados, Randolfe disse que se trata de uma ideia “imprópria” e que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, sinalizou que também é contra qualquer proposta neste sentido. O senador voltou a afirmar que é contra as emendas de relator, como é chamado o orçamento secreto.

Segundo o senador, ao retirar o Bolsa Família do limite de teto de gastos do orçamento, o objetivo do governo Lula é fazer com que o combate à fome e à extrema pobreza passem a ser tratados como política de Estado, disse Randolfe. “Há uma disposição de tornar as políticas de combate à fome, para que o Brasil nunca mais viva o drama da fome, como políticas do Estado brasileiro, e não políticas circunstanciais de governo”, disse Randolfe.

### **‘PEC da Bolsa Família’**

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, defendeu que a proposta negociada pela equipe do presidente eleito para viabilizar promessas de campanha deve ser chamada de “PEC do Bolsa Família”. Ela criticou a reação do mercado à proposta de retirar o programa social do teto e às declarações de Lula.

“Foi um movimento especulativo, o que é muito ruim para o País. O mercado não tem com que se preocupar, porque sabe como Lula trabalha com as finanças públicas, a responsabilidade que ele tem e também conhece o compromisso social que ele tem. Falamos disso a campanha inteira, que ele tinha o compromisso de acabar com a fome, de gerar emprego e desenvolvimento social”, disse ela. “Por que o espanto? A responsabilidade fiscal e social tem que ter, de nossa parte, a mesma visão, mas nós jamais vamos abrir mão de ter responsabilidade social, que é colocada em primeiro lugar.”/COM BROADCAST

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 11/11/2022*

## **REFORMA TRABALHISTA CRIOU SITUAÇÃO FAVORÁVEL PARA OS EMPREGOS EMERGIREM, DIZ JOSÉ PASTORE**

Economista avalia que reforma também teve uma contribuição positiva ao reduzir os conflitos envolvendo empregados e empregadores

*Por Luiz Guilherme Gerbelli*

O economista José Pastore avalia que a reforma trabalhista tem um papel importante no desempenho recente do mercado de trabalho - no trimestre encerrado em setembro, a taxa de desemprego registrou a sétima queda seguida e caiu a 8,7%. “Ela cria uma situação mais favorável para os empregos emergirem”, afirma Pastore, também presidente do Conselho de Emprego e Relações de Trabalho da FecomercioSP.

Ele diz que a reforma também trouxe um avanço importante com a redução dos conflitos envolvendo empregados e empregadores. Agora, afirma que a legislação precisa se modernizar para criar um sistema de proteção para os trabalhadores que atuam nas plataformas digitais. “Isso é urgente e precisa ser feito.”

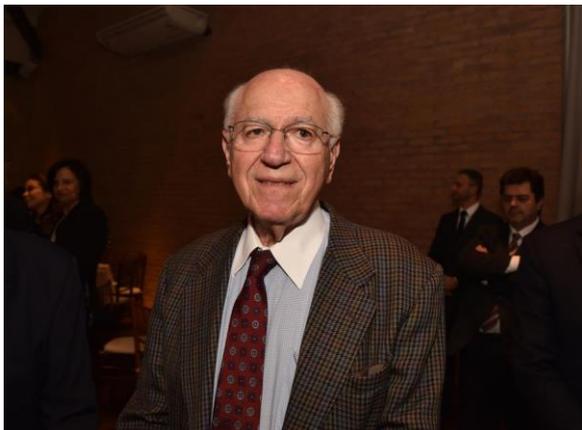
A seguir os principais trechos da entrevista.

### ***Há uma discussão se a reforma trabalhista melhorou o mercado de trabalho desde que passou a vigorar. Qual é a avaliação do senhor?***

Gerou muito emprego. Se você contar o emprego de lá para cá, mesmo com a pandemia, gerou emprego de uma maneira muito positiva. E continua gerando. O emprego formal está crescendo. Não é por causa dela (da reforma). Ela cria uma situação mais favorável para os empregos emergirem. O que está por trás do emprego é o investimento e o crescimento econômico.

### ***E qual é a sua expectativa para o mercado de trabalho?***

É uma incógnita. O mercado de trabalho é reflexo das condições macroeconômicas. E a gente não sabe direito o que vai prevalecer no quadro macroeconômico em 2023. Vou fazer uma especulação. Se o governo criar uma política muito expansionista, o Banco Central vai ser obrigado a praticar uma política contracionista, elevando a taxa de juros. Ao elevar a taxa de juros, o BC pode acabar desestimulando os investimentos e o próprio crescimento econômico. Como consequência, pode diminuir o emprego.



### ***Reforma melhora ambiente para a criação de empregos, diz José Pastore Foto: Christina Rufatto/Estadão***

É uma hipótese. Eu não sei se o governo vai fazer isso, e eu espero que não faça. Se fizer, a gente pode antecipar que o quadro de 2023 vai ser pior do que o de 2022. Agora, se ele seguir as regras, o equilíbrio financeiro das contas públicas, eu acho que o País vai continuar gerando emprego em 2023.

### **Como foram os primeiros cinco anos da reforma trabalhista?**

A reforma trabalhista apresenta números positivos no que diz respeito à redução de conflitos entre empregados e empregadores. De 2017 até 2021, usando os dados do Tribunal Superior do Trabalho, houve uma redução das ações, de um modo geral, de 46%. É um número muito expressivo.

Uma outra coisa positiva é que a reforma trabalhista regulou e deu amparo legal ao teletrabalho. Em 2017, ninguém cogitava regular o teletrabalho, e a reforma regulou. Em 2020, com a pandemia, explodiu a necessidade de se trabalhar remotamente e isso já estava regulado. A reforma também criou um sistema muito engenhoso, que combina liberdade com proteção.

### **Como assim?**

Ela estabeleceu 15 direitos que podem ser negociados, como, por exemplo, o horário de almoço. Se as partes quiserem, podem negociar e reduzir de 60 minutos, para 45, 40 e até 30 minutos. Então, essa é a liberdade. E a parte da proteção? Se as partes não quiserem negociar, continua valendo o que está na CLT, ou seja, 60 minutos.

Para quem quiser negociar, usa da liberdade, negocia e acerta do jeito que achar melhor. Para quem não quiser negociar, a CLT continua protegendo, como sempre protegeu.

### **O senhor vê a necessidade de alguma alteração na reforma trabalhista?**

Uma coisa muito urgente é criar um sistema de proteções para os trabalhadores de plataformas digitais. Isso é urgente e precisa ser feito. A reforma não contemplou isso.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 11/11/2022*

## **MUDANÇAS PROFUNDAS NA LEI TRABALHISTA DEVEM ENCONTRAR RESISTÊNCIA NO CONGRESSO**

Proposta de Lula, durante a campanha, de um 'revogação' na reforma trabalhista provocou grande polêmica; plano agora é fazer uma discussão entre patrões, sindicatos e o governo

*Por Adriana Fernandes e William Castanho*

BRASÍLIA E SÃO PAULO - O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva quer fazer uma discussão ampla e tripartite (patrões, sindicatos e governo) sobre as mudanças na legislação trabalhista antes de propor alterações nas regras, num modelo que foi testado nos seus dois mandatos na

Presidência. Mas Lula deve enfrentar resistência dos partidos do Centrão no Congresso caso opte para uma contrarreforma ampla.

Entre os formuladores das diretrizes do programa de governo petista para o mercado de trabalho, o fortalecimento dos sindicatos é central, além de mudanças nas regras de terceirização, do trabalho intermitente (por horas de trabalho) e a garantia de direitos mínimos trabalhistas para trabalhadores informais, entre eles os de aplicativos.

Durante a campanha eleitoral, após o ruído provocado pela polêmica em torno da promessa de um “revogação” da reforma trabalhista, Lula e aliados foram adaptando o discurso para uma revisão de pontos da proposta aprovada há cinco anos.

Na campanha, Lula escalou o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (hoje coordenador do governo de transição) para tranquilizar os empresários. Nesses encontros, ele garantiu que as propostas de mudanças de um eventual governo de Lula não iriam rever o princípio do acordado sobre o legislado, base da reforma trabalhista. Alckmin garantiu também que não haverá a volta do imposto sindical. Mas esses pontos seguem em aberto e não saíram da discussão.

Especialista em mercado de trabalho, o pesquisador do IBRE/FGV Fernando de Holanda Barbosa Filho avalia que a reforma trabalhista foi muito bem feita. Ele torce para que o Congresso não reverta as mudanças, principalmente os pilares: o acordado sobre o legislado e o regime do trabalho intermitente por hora de serviço.

“Veio resolver problemas que tínhamos do negociado sobre o legislado e deu o que a legislação não tinha, que era uma flexibilidade ao longo do vínculo de trabalho”, ressaltou. Essa falta de flexibilidade, diz, fazia com que, em momentos de crise, a saída fosse a demissão do trabalhador.

Para ele, a reforma trabalhista deve reduzir de forma permanente o desemprego. “Quando olhamos o mercado de trabalho, o desemprego está abaixo do que as pessoas esperavam”, ressalta. Ele já prevê pressões no setor de serviço no mercado de trabalho, o que indicaria que está acima do pleno emprego agora. Ele defende também a terceirização, ao permitir que as empresas se concentrem no que elas têm de melhor para atuar.

### **Acesso menor**

Para Marcelo Manzano, pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho do Instituto de Economia da Unicamp, a redução dos números de processos na Justiça após a reforma trabalhista indica que os trabalhadores estão perdendo acesso às reivindicações sobre seus direitos. Depois que a proposta foi aprovada pelo Congresso, o Centro da Unicamp montou um projeto de pesquisa para acompanhar os efeitos da reforma.

Manzano integra a Fundação Perseu Abramo (braço do pensamento econômico do PT) e colaborou nas discussões do programa de Lula. Ele ressalta que a informalidade tem crescido no País com o avanço das “políticas ultraliberais”. “O trabalhador de aplicativo não tem nem o patrão que ele consegue localizar, é uma relação muito precária. A reforma fez avançar esse mundo da informalidade”, argumenta.

Segundo ele, um dos desafios a serem enfrentados na reforma é o que ele classifica de “figura esdrúxula” do trabalho intermitente. “Significa que formalmente o trabalhador está empregado na empresa X, mas não há nenhuma garantia que na próxima semana terá horas de trabalho efetivas que garantam uma remuneração mínima para sustentar a vida.”

Para ele, a proposta de Lula tem de trazer mudanças do financiamento da seguridade social. “O desafio é pensar em direitos trabalhistas que independem de vínculos”, afirma, destacando que hoje esses vínculos são muito “fluidos”. Ele defende que todas as pessoas que tenham uma atividade laboral e que estejam contribuindo para o aumento do PIB devem ter direitos mínimos, como férias, descanso semanal, seguro desemprego e licença-maternidade.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 11/11/2022

## NÚMERO DE PROCESSOS TRABALHISTAS DESPENCA E CHEGA AO NÍVEL MAIS BAIXO DESDE 1992

Legislação que entrou em vigor em 2017 flexibilizou direitos e recebeu a chancela do STF em pontos sensíveis; Lula defende revisão de alguns pontos  
*Por William Castanho e Adriana Fernandes*

SÃO PAULO E BRASÍLIA – Após a reforma trabalhista, o volume de processos ajuizados na primeira instância pelo País caiu ao mesmo patamar de 30 anos atrás. Passados cinco anos de vigência das novas regras da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a redução nas disputas judiciais firma uma das principais marcas das mudanças promovidas durante o governo Michel Temer (MDB), ao lado da flexibilização de direitos. Hoje, o texto enfrenta resistências do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em vigor desde 11 de novembro de 2017, as alterações impactaram o dia a dia da Justiça do Trabalho ao impor regras mais rígidas para a apresentação de ações. Entre as inovações da mais profunda reforma da CLT desde 1943 estão o pagamento de honorários advocatícios e periciais em caso de derrota, a definição na petição inicial do valor pedido pelo empregado e a homologação na Justiça de acordos extrajudiciais.

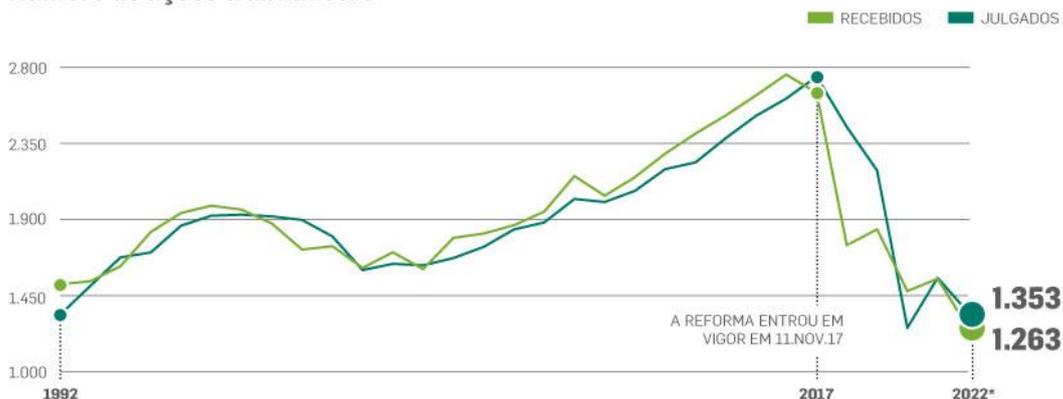


**Dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST) mostram, até setembro deste ano, 1,263 milhão de novas ações nas varas** Foto: Reprodução/TST

Dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST) ilustram essa reviravolta. O ano de 2021 fechou com 1,550 milhão de novas ações nas varas, montante próximo ao registrado em 1992, com 1,517 milhão. Até setembro deste ano, são 1,263 milhão.

Para Ana Luiza Fischer, juíza do trabalho, ex-coordenadora do Grupo de Altos Estudos do Trabalho (Gaet) do governo Jair Bolsonaro (PL) e uma das redatoras da reforma de Temer, os instrumentos da nova lei produziram “uma certa moralização da litigância”. “Há consenso até mesmo entre os críticos da reforma de que essa redução se deveu à entrada em vigor da nova lei”, diz.

**Número de ações trabalhistas**



Os números são expressivos. Em 2017, foram apresentados 2,648 milhões de processos na primeira instância. O ano de 2016, por sua vez, registrou o recorde da série histórica, iniciada em 1941, com 2,756 milhões de novas ações. A comparação do ano anterior à entrada em vigor da reforma com os dados fechados de 2021 aponta queda de 43,7% no número de processos ajuizados anualmente. Nesse meio tempo, soma-se a crise econômica motivada pela pandemia da Covid-19.

### Supremo

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de outubro do ano passado sobre a gratuidade da Justiça, porém, representou um retrocesso, de acordo com Antonio Carlos Frugis, sócio do Soto Frugis Advogados. “O Supremo interferiu de forma negativa. Quando julgou que efetivamente o empregado beneficiário da Justiça gratuita não pagará os honorários da parte contrária nem a perícia, o Tribunal trouxe o status quo que havia antes da reforma. Hoje já há exemplo de reclamante que ganhava R\$ 5 mil e pede facilmente R\$ 500 mil, o que se via no passado”, afirma.

***Há consenso até mesmo entre os críticos da reforma de que essa redução se deveu à entrada em vigor da nova lei***

***Ana Luiza Fischer, juíza do trabalho e uma das redatoras da reforma de Temer***

Por outro lado, na avaliação de Frugis, há temas cancelados pelo STF que reduzem custos para o empregador e podem aumentar a oferta de empregos. Nesse período, a Corte manteve intactos eixos centrais do direito trabalhista, como o fim do imposto sindical, o reconhecimento da terceirização e a valorização do negociado sobre o legislado.

Ao longo de cinco anos, foram 35 ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) contra 12 mudanças – quatro delas foram julgadas. “O STF tem valorizado a reforma trabalhista, dando respostas céleres aos questionamentos apresentados. Considerando as competências amplas do STF, as questões de natureza trabalhista têm sido julgadas com a prioridade possível”, diz Maria Cristina Peduzzi, ministra e ex-presidente do TST.

Há quem faça ponderações em relação à atuação da Corte nos julgamentos. “O Supremo não é composto por maioria de ministros que vêm da área trabalhista. Não tivemos nos últimos cinco anos interesse em pautar assuntos de direito do trabalho no plenário. Agora acontece com a ministra Rosa Weber na presidência”, diz Ricardo Calcini, professor de Direito do Trabalho da FMU. “Nos temas mais sensíveis, que afetavam a todos os trabalhadores no País, porém, os ministros deram prioridade.”

***O Supremo interferiu de forma negativa. Quando julgou que efetivamente o empregado beneficiário da Justiça gratuita não pagará os honorários da parte contrária nem a perícia, o Tribunal trouxe o status quo que havia antes da reforma***  
***Antonio Carlos Frugis, sócio do Soto Frugis Advogados***

Oriunda do TST, Weber colocou em julgamento no plenário virtual a partir desta sexta-feira, 11, até o dia 21 o trabalho intermitente. Segundo a modalidade de contrato, o trabalhador é chamado pelo empregador conforme a demanda, sem jornada definida. Relator da ação, o ministro Edison Fachin votou pela inconstitucionalidade, e a presidente da Corte já seguiu o entendimento do colega.

### ‘Inconformismo’

O número de contestações à reforma no STF reflete o grau de insatisfação de críticos da atualização da CLT. Na campanha presidencial, Lula, por exemplo, chegou a prometer a revogação do texto, suavizou o discurso e passou a falar em revisão. A rejeição se mantém no gabinete de transição.

“O presidente Lula deixou claro que tem vontade de fazer uma discussão sobre a revisão de pontos, ou não. É óbvio que, pela postura do presidente, sempre muito democrática, ele vai chamar todos os interessados para fazer uma discussão desta magnitude. Jamais vai tomar uma posição

sozinho”, disse a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, durante entrevista coletiva na terça-feira, 8.

***O presidente Lula deixou claro que tem vontade de fazer uma discussão sobre revisão de pontos, ou não. É óbvio que, pela postura do presidente sempre muito democrática, ele vai chamar todos os interessados para fazer uma discussão desta magnitude***  
***Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT***

Nelson Mannrich, professor titular aposentado da USP e sócio do Mannrich e Vasconcelos Advogados Associados, faz uma ponderação em relação às críticas. “Não se pode excluir a ideia de que muitas das ações levadas ao STF representam inconformismo de setores da sociedade civil contrários à reforma. Essa questão ideológica muitas vezes é muito sutil, e o STF prefere dar tempo ao tempo para enfrentar de forma técnica o tema”, afirma. Qualquer eventual alteração terá embate. “Houve mudança substancial na representação parlamentar, e a nova composição do Congresso Nacional poderá se apresentar como grande obstáculo para eventuais mudanças que o novo governo queira implementar em matéria de reforma trabalhista”, diz.

O advogado defende agora o que chama de mais avanços. “É necessário olhar para o futuro. A reforma sindical, com a implementação da liberdade sindical, é urgente. Ainda é vigente, no Brasil, o regime ultrapassado da unicidade sindical (um sindicato por base territorial). A regulamentação da atividade em plataformas digitais (como Uber) é outro tema que deve ser mais debatido e previsto na legislação trabalhista. Essa forma de trabalho não se amolda à relação empregatícia prevista na CLT. Outro tema que deve ser pensado: formas alternativas de resolução de conflitos trabalhistas”, afirma Mannrich.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 11/11/2022**



## VALOR ECONÔMICO (SP)

### SEM PRIVATIZAÇÃO, PORTO DE SANTOS ‘ARRUMA A CASA’, MAS INVESTE POUCO

Santos Port Authority amplia lucro em 38,3% no terceiro trimestre e acumula caixa de R\$ 1,7 bilhão  
**Por Taís Hirata — De São Paulo**

A Santos Port Authority (SPA), estatal responsável pela administração do Porto de Santos, chega à reta final deste governo com resultados positivos e um caixa robusto, mas um nível baixo de investimentos. O leilão da privatização da empresa, que o atual governo tentou tirar do papel, não deverá sair a tempo. Porém, a expectativa é que o edital possa ser publicado até o fim deste ano, segundo Fernando Biral, presidente da companhia docas.

Na avaliação do executivo, a empresa será entregue à próxima gestão “com a casa arrumada”. “Fizemos a lição de casa, reestruturamos a companhia. Uma transformação maior seria possível com a empresa sendo desestatizada, mas a nossa missão foi cumprida”, afirmou o executivo.

No terceiro trimestre de 2022, a receita operacional líquida da SPA avançou 38,2%, para R\$ 386 milhões, impulsionada principalmente pela maior movimentação de carga nos terminais. O lucro líquido cresceu 38,3% na comparação anual, para R\$ 136 milhões. No acumulado deste ano, o aumento é de 55,2%.

No terceiro trimestre, os custos operacionais saltaram 76,1%, para R\$ 147 milhões, principalmente devido à alta nos gastos com dragagem - segundo a SPA, esse aumento se deu porque houve uma

campanha forte no período. As despesas gerais e administrativas ficaram em linha com o mesmo trimestre de 2021, com queda de 0,9%, para R\$ 28,6 milhões.

A empresa também acumulou um caixa relevante nos últimos quatro anos, chegando a um total de R\$ 1,7 bilhão em setembro de 2022 - em março de 2019, o montante era de R\$ 273 milhões.

Porém, o patamar de investimentos - considerando apenas os aportes da autoridade portuária, e não as obras realizadas pelos operadores privados dos terminais - segue baixo. No acumulado de 2022 até setembro, foram investidos R\$ 12 milhões.

Hoje, uma das principais obras que a estatal tenta acelerar é a da perimetral da margem esquerda. Porém, o processo de desapropriação das áreas tem se arrastado e levado a atrasos. “Nas últimas três obras de infraestrutura, os fornecedores desistiram ou quebraram. Ficamos reféns de todo um arcabouço regulatório complicado”, diz Marcus Mingoni, diretor financeiro da SPA.

Uma das principais demandas do setor portuário é que seja realizada a obra de aprofundamento do canal de acesso para 17 metros de profundidade. O investimento está previsto dentro do projeto de desestatização do porto - que, ao todo, inclui R\$ 6,3 bilhões de investimentos, dos quais R\$ 4,2 bilhões seriam destinados à construção de um túnel submerso entre Santos e Guarujá e R\$ 2,1 bilhões, à infraestrutura portuária.

Com ou sem a desestatização, Biral avalia que o aprofundamento do canal será uma obra que terá que ser realizada pela SPA nos próximos anos. “O que pode ocorrer é um tempo maior para a execução, porque há todas as questões envolvendo a administração pública. Corre risco de atraso, essa é preocupação”, diz.

No projeto da desestatização, a previsão seria fazer o aprofundamento gradualmente, dos atuais 15 metros até os 17 metros, em um prazo até 2033.

Hoje, a SPA já deu início aos estudos para o licenciamento ambiental da obra, segundo Biral.

Além disso, ele avalia que o caixa reforçado da estatal poderia ser usado para custear o projeto - embora haja outras possíveis destinações aos recursos, como pagamentos de reequilíbrios contratuais do passado e algumas demandas previdenciárias.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 11/11/2022**

## **ENEVA: IMPACTO DA AQUISIÇÃO DA CELSE JÁ PODERÁ SER NOTADO NOS RESULTADOS DO PRÓXIMO TRIMESTRE**

A Eneva comprou a Celse da New Fortress Energy e Ebrasil Energia por R\$ 6,7 bilhões. O acordo inclui 100% das participações acionárias da usina de Porto de Sergipe, termelétrica com capacidade de 1,6 gigawatts

**Por Gabriela Ruddy, Valor — Rio**



**Ao todo, a Eneva registrou lucro líquido de R\$ 237 milhões no terceiro trimestre de 2022, redução de 34% em relação ao registrado em igual período no ano passado — Foto: MME**

O impacto da conclusão da aquisição da Centrais Elétricas de Sergipe (Celse) pela Eneva poderá ser notado nos resultados



do próximo trimestre da companhia, disse o diretor de operações e futuro presidente da Eneva, Lino Cançado.

“A aquisição da Celse representa um primeiro passo na criação de um hub de gás no Nordeste”, disse em teleconferência com analistas na manhã de hoje para comentar os resultados do terceiro trimestre.

A Eneva comprou a Celse da New Fortress Energy e Ebrasil Energia por R\$ 6,7 bilhões. O acordo inclui 100% das participações acionárias da usina de Porto de Sergipe, termelétrica com capacidade de 1,6 gigawatts (GW).

Cançado vai assumir como presidente da Eneva em 2023, depois da decisão de Pedro Zinner, atual CEO, de deixar a companhia. “A alocação de capital eficiente está enraizada na cultura da Eneva e sem dúvida é um dos valores mais preservados pelo nosso novo CEO”, disse Zinner hoje.

Ao todo, a Eneva registrou lucro líquido de R\$ 237 milhões no terceiro trimestre de 2022, redução de 34% em relação ao registrado em igual período no ano passado. As receitas operacionais líquidas ficaram em R\$ 1,7 bilhão, alta de 11,5% na comparação anual. Já o Ebitda (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) excluindo poços secos foi de R\$ 597,7 milhões, aumento de 4,4%.

Cançado afirmou que a exportação de energia para a Argentina teve um impacto positivo no Ebitda trimestral de R\$ 100 milhões.

### **Parnaíba V**

A Eneva aguarda apenas a liberação dos órgãos reguladores para iniciar as operações na termelétrica de Parnaíba V, no Maranhão, disse Cançado.

A expectativa é que o início das operações ocorra até o final do ano, disse.

As obras da usina foram concluídas no terceiro trimestre. O projeto faz parte do complexo integrado de exploração e produção de gás natural e geração de energia termelétrica da companhia na Bacia do Parnaíba.

Segundo Cançado, a Eneva também espera iniciar até o final deste ano do complexo de geração fotovoltaica Futura I, na Bahia. O projeto também teve a construção concluída e está em fase de comissionamento final.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 11/11/2022*

## **PIPELINE: L CATTERTON INVESTE R\$ 600 MILHÕES EM MAIOR VAREJISTA DE PNEUS DO PAÍS**

Gestora L Catterton faz aporte na CantuStore e terá duas cadeiras no conselho  
*Por Manuela Tecchio — De São Paulo*

A CantuStore, maior varejista de pneus do Brasil, acaba de receber um investimento de R\$ 600 milhões do fundo L Catterton. A gestora de private equity fica com uma participação minoritária no grupo e deve ocupar duas cadeiras no conselho. É o primeiro investimento institucional recebido pela companhia, que chegou a fazer um registro para IPO (sigla em inglês para oferta pública inicial de ações) em 2021, mas com a guinada do mercado, agora vai ganhar fôlego para crescer com a transação privada até uma nova janela.

“Uma das coisas que nos atraiu foi a governança forte, mesmo sendo uma empresa privada e sem investidores corporativos até aqui. A Cantu é líder isolada em seu segmento, tem ‘brand awareness’ e um negócio altamente escalável”, disse Farah Khan, managing partner da L Catterton na América

Latina, em entrevista ao Pipeline. “E o Brasil, claro, é um dos principais mercados da região. É um enorme consumidor de varejo”, emenda Julio Babecki, também sócio da L Catterton na região.

A CantuStore é a holding que controla a CantuPneus, a maior rede importadora e distribuidora de pneus em operação no país, e o e-commerce PneuStore, também o maior do segmento no Brasil. A companhia tem cinco centros de distribuição e 39 lojas em todas as regiões do país, com a 40ª prevista para dezembro, somando cerca de mil funcionários.



**Beto Cantu, da CantuStore: faturamento de R\$ 2 bilhões e mil funcionários — Foto: Divulgação**

Fundador e CEO, Beto Cantu acabou de completar 40 anos e há 15 criou a CantuStore com um investimento de R\$ 300 mil. Saiu da cidade de Pato Branco, no interior do Paraná, para estudar na FGV, em São Paulo, quando o pai o chamou de volta para ajudar a tocar a transportadora familiar. Foi ali que Beto entendeu que os três maiores custos de um negócio no segmento são combustível, mão de obra e pneu - basicamente o único item em que a companhia pode fazer uma melhor gestão de custo com planejamento.

Era um mercado basicamente na mão dos fabricantes, como Pirelli e Bridgestone. Beto rodou o mudou - anualmente vai a países como Japão, Índia e Coreia do Sul negociar com fabricantes e garantir mais de 40 marcas no portfólio, sem depender de poucos fornecedores.

Meio a contragosto do pai - Robson Cantu é o atual prefeito de Pato Branco -, escolheu a cidade portuária de Itajaí, no litoral de Santa Catarina como sede da companhia, pela logística. A família também é fundadora da importadora de vinhos Cantu, que foi vendida à Wine no ano passado.

O segmento movimenta mais de R\$ 45 bilhões por ano só em pneus de reposição e ainda é muito pulverizado. A Cantu estima ter menos de 10% de participação de mercado, e ainda assim é duas vezes maior que o segundo competidor. Com o capital injetado, a companhia vai investir em expansão de lojas - que são quase mini centros de distribuição, uma vez que o ponto precisa ter peça para troca imediata, já que parte relevante de demanda é reposição de urgência - mas também engatar fusões e aquisições. Há conversas estão em andamento.

Nos últimos 12 meses, o grupo faturou mais de R\$ 2 bilhões e 40% disso já vem das vendas online. A CantuPneus é a maior vendedora em marketplaces como Magalu e Mercado Livre, e tem ampliado setores de atuação. Se antes o foco eram os pneus de caminhão, a companhia acelera na venda para motos e máquinas pesadas na construção, agronegócios e segmento florestal.

Nas conversas com os investidores, a varejista foi assessorada pelo Itaú BBA, que era o líder do sindicato montado para o IPO no ano passado. A L Catterton ganhou vantagem na disputa por sua experiência em varejo e pela presença global, que pode ajudar a rede numa planejada expansão internacional.

“Alguns dos motivos que nos levaram a escolher a L Catterton foram a influência e a estrutura da gestora a nível internacional, além da vasta experiência com fusões e aquisições. É um investidor ativo, participativo, que vai nos ajudar a construir marcas fortes. Isso está no DNA deles”, diz Beto Cantu. “Além disso, contam com um time local, o que faz diferença.”

A L Catterton, que tem foco em empresas de bens de consumo e US\$ 33 bilhões investidos, já investiu em outras varejistas do setor automotivo, como Vroom e RealTruck. A gestora tem também

o know-how da região: seu fundo latino-americano, agora com 16 companhias no portfólio, conta com brasileiras como EspaçoLaser, Femme, PetLove, OdontoCompany e Saint Marché.

Os assessores jurídicos foram Matos Filho, do lado da CantuStore, e Demarest, ao lado do fundo.

O setor de autopeças brasileiro, formado majoritariamente por empresas privadas e familiares, tem chamado a atenção de fundos estrangeiros. Recentemente, a Advent assumiu o controle da Fortbras e a HIG Capital comprou a fabricante de filtros automotivos Tecfil. Carlyle e SPX também sondaram varejistas neste ano.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 11/11/2022**

## JUSTIÇA PROÍBE NAVIO 'TÓXICO' DE ATRACAR EM SUAPE

Vendido como sucata, porta-aviões foi recusado pelo governo turco e voltou ao país com toneladas de amianto e resíduos radioativos

**Por Marina Falcão — Do Recife**



**Porta-aviões “São Paulo”, da Marinha do Brasil: navio fantasma vaga pelo mar de Pernambuco à espera de solução — Foto: Rob Schleiffert/Wikipedia**

Vendida a uma empresa turca, a sucata de um antigo porta-aviões da Marinha do Brasil, contendo resíduos tóxicos, está impedida de aportar no Porto de Suape, em Ipojuca (PE), por decisão liminar concedida pela Justiça Federal ao Estado de Pernambuco. Transportada por uma embarcação holandesa, a carga com pelo menos 10 toneladas de amianto e suspeita de material radioativo, está vagando pelo Oceano Atlântico desde agosto, sem conseguir autorização para atracar em nenhum porto.

O casco do porta-aviões “São Paulo” partiu do Rio de Janeiro no início do mês agosto, após ser arrematado, em um leilão da União, por empresa da Turquia, com chancela do Ibama. No fim de agosto, quando a embarcação com a carga já estava passando pelo Estreito de Gibraltar, nas proximidades do Marrocos, o Ministério de Meio Ambiente turco suspendeu o consentimento para a importação do bem.

A medida do governo da Turquia foi tomada diante de alertas de organizações como Greenpeace e NBO Shipbreaking Platform da existência de material tóxico na embarcação como o cádmio radioativo, além da carga de amianto, o que contrariaria a Convenção de Basileia sobre o controle de depósito e de movimentos fronteiriços de resíduos perigosos.

Da forma automática, o Ibama recuou da autorização para exportação do casco do porta-aviões e o comboio teve que retornar ao Brasil. Quando já estava quase chegando de volta ao Rio, a Marinha proibiu a embarcação de atracar no Estado, determinando que o “São Paulo” subisse a costa brasileira até o Porto de Suape, a mais de 1.500 quilômetros, sob a justificativa de que a embarcação precisaria passar por vistoria no local.

Segundo o Estado de Pernambuco, que controla o Porto de Suape, a Marinha não esclareceu por qual motivo a vistoria não poderia ser feita no Rio e anunciou uma ordem de atracação “forçada”, sem passar por autorização de autoridades administrativas do porto.

O Estado então recorreu a via judicial. Em decisão cautelar, a Justiça Federal proibiu a embarcação de atracar em Suape, reconhecendo a existência de riscos sanitários e ambientais, além do perigo de naufrágio da embarcação ou seu abandono, cenário considerado provável por órgãos do governo do Estado.

Segundo o juiz federal Ubiratan de Couto Marinho, “a pintura do casco de cádmio possui indícios de ser radioativa” e a quantidade de amianto pode ser “infinidamente maior do que o foi alegado”- 9,6 toneladas. Até o momento, a embarcação, apelidada de navio-fantasma, permanece no oceano, nas proximidades de Pernambuco, onde está vagando desde o início de outubro.

A Marinha não se posicionou sobre a decisão judicial, tampouco o Ministério da Defesa, ao qual está vinculada. O Ibama e o Ministério do Meio Ambiente também não.

A decisão judicial prevê multa diária de R\$ 100 mil, caso a Marinha não suspenda imediatamente a ordem de atracação em Suape. Se isso vier a ocorrer, a Marinha deverá promover a “imediate retirada da embarcação, arcando com todos os custos e riscos inerentes” a esse procedimento.

Em nota, a MSK Maritime Services e Trading, responsável pelo transporte da carga, disse que cumpre normas internacionais e aguarda resolução das autoridades brasileiras.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 11/11/2022**

## COSAN REVERTE LUCRO E TEM PREJUÍZO DE R\$ 201,9 MILHÕES NO 3º TRIMESTRE

A controladora da Raízen, Rumo, Compass e Moove encerrou revertendo lucro líquido de R\$ 3,26 bilhões, anotado em igual período do ano passado

**Por Victoria Netto, Valor — São Paulo**



**Cosan/Raízen Reprodução / Facebook Cosan**

A Cosan, controladora da Raízen, Rumo, Compass e Moove, encerrou o terceiro trimestre de 2022 com prejuízo líquido de R\$ 201,9 milhões, revertendo o lucro líquido de R\$ 3,26 bilhões registrado um ano antes. O lucro líquido ajustado, que desconsidera efeitos pontuais, totalizou R\$ 266 milhões, queda anual de 50%. Já a receita líquida totalizou R\$ 43,7 bilhões, alta de 41% na mesma base comparativa.

O resultado foi impactado pelo aumento das despesas no período. O resultado financeiro (despesas líquidas) ficou negativo em R\$ 2,17 bilhões, crescimento de 63,5% em relação ao resultado do mesmo intervalo do ano anterior. As despesas gerais e administrativas expandiram R\$ 42%, para R\$ 1,9 bilhão entre julho e setembro.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado, por sua vez, alcançou R\$ 4,1 bilhões, com crescimento de 19% na mesma base comparativa. O indicador foi apoiado pelo resultado recorde da Rumo, reflexo da expansão dos volumes transportados e da tarifa média, e pelas consolidações da Commit na Compass e da PetroChoice na Moove.

Nos três meses encerrados em setembro, a alavancagem — medida pela razão entre a dívida líquida e o Ebitda — encerrou o trimestre em 3,1 vezes, aumento de 1 vez em base anual, devido

ao incremento da dívida líquida da Raízen resultante do consumo de caixa operacional para formação de estoques de começo de safra.

A geração de caixa para acionistas (FCFE), foi de R\$ 6,9 bilhões no trimestre, queda de 17% ante o mesmo período de 2021. O resultado é reflexo da captação do empréstimo-ponte de R\$ 8 bilhões na Cosan utilizado na compra das ações da Vale para aquisição de participação minoritária (6,5%) na companhia no começo de outubro.

“O investimento está alinhado com nossa estratégia de diversificação de portfólio e alocação de capital. A Vale é um ativo único e irreplicável, focado em recursos naturais fundamentais para a transição energética e descarbonização. Estamos confiantes que podemos contribuir para a criação de valor juntamente com os acionistas e administração da empresa”, afirma o presidente do grupo, Luis Henrique Guimarães, em comentário que acompanha o balanço.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 11/11/2022*

## MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS DO PARANÁ CRESCEU 25% EM OUTUBRO

Volume total superou 5 milhões de toneladas no mês

*Por Érica Polo, Valor — São Paulo*

Os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, movimentaram 5,062 milhões de toneladas de cargas em outubro, um aumento de 25% em um ano.



**Exportação de soja no porto de Paranaguá — Foto: Foto: Divulgação**

Os grãos sólidos representaram 3,074 milhões de toneladas, com alta de quase 40% na mesma comparação, informou nesta quinta-feira a administração dos portos.

A exportação de produtos agrícolas teve destaque. Os embarques de soja em grão e farelos cresceram mais de 30%, para 664 mil toneladas e 463 mil toneladas, respectivamente.

Já as exportações de açúcar em sacas e a granel somaram 654 mil toneladas, com um crescimento de 69% em um ano. O porto embarcou ainda 568,7 mil toneladas de milho, o que não ocorreu em outubro de 2021.

Não houve saída de trigo por Paranaguá no mês passado.

No acumulado do ano, Paranaguá movimentou 49,6 milhões de toneladas, com alta de 2,5%.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 11/11/2022*

### PORTOS PÚBLICOS AVANÇARAM NO ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Por Bianca Guilherme PORTOS E LOGÍSTICA 11/11/2022 - 19:36



#### Arquivo/Divulgação

Média geral com dados apurados em 2021 é de 77,38 para instalações de gestão pública, ante 58,96 dos terminais privados, segundo balizador da Antaq

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) informou, nesta sexta-feira (11), que os portos públicos ganharam destaque em comparação aos terminais privados no ranking mais recente do Índice de Desempenho Ambiental (IDA), com base em dados apurados em 2021. Os 31 portos

públicos avaliados apresentaram, na média geral, 77,38 pontos no IDA, no último ano. Em 2020, a nota geral foi de 76,28. Em comparação, os 105 terminais de uso privado (TUPs) mostraram queda no comparativo entre os dois últimos anos, saindo de 61,60, em 2020, para 58,96, em 2021.

A Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade (SDS) da agência destacou que os resultados do IDA têm como objetivo reconhecer e estimular ações que contribuam para a melhoria da prestação de serviços de transportes aquaviários à sociedade. O diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, ressaltou que a agência não foca na posição dos portos, e sim na melhoria constante e no esforço em aprimorar as boas práticas. “A qualidade dos transportes aquaviários passa pela busca constante do equilíbrio entre produtividade e inovação”, comentou.

Em primeiro lugar entre os portos públicos, o Porto de Itajaí (SC) apareceu com 99,82 pontos. Paranaguá (PR), teve nota 99,29 e Santarém (PA) ficou com 97,33. Já entre os TUPs, Pecém (CE), alcançou o índice de 98,14 pontos, seguido de Ponta da Madeira (MA), que obteve 97,01, e, em terceiro lugar, o terminal da Alumar, com nota 96,09. Durante a 5ª edição do Prêmio Antaq, realizada na noite de quinta-feira (10), em Brasília, a agência entregou os prêmios para os representantes de cada porto.

Na ocasião, foram homenageados empresas e projetos do setor aquaviário com foco em sustentabilidade. O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, disse que a premiação reconhece as iniciativas de gestão que fazem a diferença no setor de infraestrutura brasileiro. “É importante que tenhamos um setor portuário competitivo, eficiente e que, de fato, diminua os custos logísticos. Que possamos seguir com essa rota de crescimento e progresso”, declarou.

O resultado é baseado em 38 indicadores, que existem desde 2016. A Antaq afirma que acompanha as 105 instalações privadas e os 31 portos públicos que atuam em prol da sustentabilidade, trazendo eficiência econômica e redução na emissão de gases poluentes. A apuração desses dados ocorre anualmente, de forma personalizada e voltada às questões aquaviárias.

Para o período 2023-2024, a agência reguladora tem como projeto a incorporação de novos princípios e conceitos associados ao desenvolvimento sustentável e as diretrizes ESG. Além de avaliar a pertinência e viabilidade de manutenção dos indicadores atuais e incorporação dos novos como mitigação e adaptação às mudanças climáticas, transição energética, economia circular, igualdade de gênero e relação porto-cidade.

Confira abaixo o ranking das instalações que foram melhor avaliadas:

#### Terminais de Uso Privado:



- 1º Terminal Portuário de Pecém (CE)
- 2º Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (MA)
- 3º Terminal Portuário Privativo da Alumar (PA)
- 4º Porto Itapoá Terminais Portuários (SC)
- 5º Terminal da Ilha Guaíba (RJ)

### Portos públicos

- 1º Itajaí (SC)
  - 2º Paranaguá (PR)
  - 3º Santarém (PA)
  - 4º Itaqui (MA)
  - 5º São Francisco do Sul (SC)
- Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 11/11/2022*

### ANTAQ PASSARÁ A TER 5 DIRETORES

*Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 11/11/2022 - 17:28*

Lei 14.465/2022, sancionada esta semana, confirma proposta aprovada no Congresso para ampliação no número de cadeiras na diretoria da agência reguladora, que hoje é composta por um diretor-geral e outros dois diretores

O governo sancionou a lei que amplia, de três para cinco, o número de diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). A Lei 14.465/2022, publicada no Diário Oficial da União da última quinta-feira (10), teve origem na medida provisória (MP) 1.120/2022, aprovada pelo Congresso em outubro. O pleito era antigo e defendido sob o argumento de aumentar a representatividade nas discussões e equiparar a Antaq a outras agências reguladoras que já possuem esse número de cadeiras em suas diretorias. Atualmente, a autarquia conta com uma cadeira de diretor-geral, ocupada por Eduardo Nery, uma ocupada pela diretora Flávia Takafashi e outra que ficou vaga em setembro e vem sendo ocupada interinamente.

tabela-cargos-comissionados-antaq.jpgO texto, sancionado sem vetos, prevê um diretor-geral e quatro diretores, que ocuparão as funções durante quatro e cinco anos, respectivamente. Também foram criados outros oito cargos comissionados de assessoria e 89 cargos comissionados técnicos. Segundo o texto aprovado, a transformação dos cargos produzirá efeitos somente a partir da entrada em vigor do decreto de alteração do regulamento da agência.

Agentes do setor manifestaram em outras ocasiões a expectativa de que, sancionada essa ampliação, as duas futuras vagas criadas e a vaga atualmente aberta sejam preenchidas por nomes técnicos. Representantes de associações dos setores portuário e aquaviário também entendem que a ampliação do colegiado pode fortalecer a regulação, desde que sem ingerências políticas na direção. A proposta de ampliação do número de diretores na Antaq chegou a ser rejeitada durante a tramitação do projeto de Lei 4.199/2020, que resultou na Lei 14.301/2021, que criou o programa BR do Mar.

O texto original sobre a proposta de aumentar o número de vagas na diretoria da Antaq enviado pelo Executivo previa mandatos de um ano e dois anos para os primeiros ocupantes dos cargos criados pela MP. Na Câmara dos Deputados, o texto foi alterado para que os mandatos dos primeiros ocupantes dos cargos criados sejam maiores que o previsto no texto original. A diferença na duração, prevista nas duas versões do texto, segue a regra da Lei 9.986/2000, segundo a qual os mandatos dos membros do conselho diretor ou da diretoria colegiada de agências reguladoras não podem coincidir.

Com informações da Agência Senado

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 11/11/2022*

### JUSTIÇA DE PE IMPEDE ATRACAÇÃO DO ANTIGO PORTA-AVIÕES EM SUAPE

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 10/11/2022 - 19:56



#### **Rebocador que participa da operação abasteceu no porto (Divulgação Suape)**

Magistrado alegou possíveis riscos de danos ao meio ambiente e à segurança das operações do Porto de Suape. Empresa de transporte marítimo que participa da operação, afirma que logística do antigo porta-aviões cumpre normas internacionais e aguarda resolução das autoridades brasileiras

A Justiça Federal em Pernambuco determinou a suspensão imediata da operação de atracação do comboio com o casco do antigo navio aeródromo (NAe) São Paulo, que se encontra na costa pernambucana desde o início de outubro. A liminar do juiz federal Ubiratan de Couto Maurício, em caráter de urgência, foi expedida na noite da quarta-feira (9), a pedido da Procuradoria Geral do Estado de Pernambuco (PGE-PE) e do Complexo de Suape. O magistrado alegou possíveis riscos de danos ao meio ambiente e à segurança das operações do Porto de Suape e determinou multa diária de R\$ 100 mil em caso de descumprimento.

A Maritime Services & Trading, empresa de transporte marítimo que participa da operação, afirma que a logística do antigo porta-aviões cumpre normas internacionais e aguarda resolução das autoridades brasileiras. Procurada pela Portos e Navios, a MSK informou que está ciente da decisão da Justiça de Pernambuco e que aguarda a resolução das autoridades brasileiras para viabilizar uma solução definitiva para o transporte da embarcação. O advogado da MSK, Zilan Costa e Silva, enfatizou que não existe nenhuma norma mundial que a empresa não tenha sido aprovada durante o processo.

A defesa da MSK alega que o governo turco autorizou a importação do navio dentro do procedimento da Convenção de Basileia, que trata do Controle de Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos (1993). “Entendemos que se trata de um navio complexo, com 266 metros e que possui quase seis mil compartimentos. Porém, o edital de compra estabeleceu todas as normas existentes no mundo para a reciclagem verde de navios. Normas da comunidade europeia, normas internacionais, normas turcas, e normas brasileiras”, manifestou em nota.

A empresa salientou que, além desta convenção, foram obedecidas as normas europeias e a Convenção de Hong Kong — que ainda não está em execução. “Tudo o que diz respeito ao navio está dentro da legislação e aos cuidados da MSK e da Sok, empresa com mais de 30 anos de atuação no ramo da reciclagem verde, ambientalmente segura de embarcações”, destacou Zilan.

A MSK Maritime Services & Trading garantiu que possui todas as licenças internacionais e atua de acordo com a Convenção de Basileia. A empresa acrescentou que foi contratada pelo estaleiro turco Sok, estabelecimento regulado e aprovado pela Comunidade Europeia e que conta com mais de 31 anos de atuação na reciclagem de navios de forma ambientalmente segura, para realizar o transporte do antigo porta-aviões São Paulo.

O rebocador (foto) que participa da operação abasteceu no complexo portuário e retornou ao NAe São Paulo. Portos e Navios apurou que o rebocador permaneceu atracado por quase 18 horas, entre as 16h50 de quarta-feira (9) e as 10h40 desta quinta-feira (10) — a saída na barra ocorreu às 10h53 de hoje. Os procedimentos de abastecimento, inspeções de Port State Control, liberação do

certificado sanitário pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e recolhimento de lixo levaram um total de 10 horas. O restante do tempo corresponde à espera no berço.

Procurada pela Portos e Navios, a Marinha do Brasil não respondeu aos questionamentos da reportagem sobre a notificação e sobre as providências a serem tomadas pela autoridade marítima.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/11/2022*

## AGENTES VEEM AVANÇOS, MAS ALERTAM PARA BAIXO ORÇAMENTO DA INFRAESTRUTURA

*Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 10/11/2022 - 17:37*



### Arquivo/Divulgação

CNT defende que infraestrutura, de forma geral, seja vista como investimento, e não como despesa. Secretário de portos vê concessões e PPs como melhor saída para redução de gastos

Agentes da área de infraestrutura destacam avanços regulatórios obtidos na área de infraestrutura. Na área de portos, eles apontam a atração de investimentos privados por meio de arrendamentos e autorizações, replicado de maneira semelhante em projetos

de ferrovias. O desafio para o próximo governo será encontrar alternativas para ampliar os aportes em infraestrutura diante do baixo orçamento previsto. O secretário nacional de portos e transportes aquaviários, Mário Povia, disse, na última quarta-feira (9), que o setor precisa seguir em frente com uma política clara de provisão de infraestrutura.

Povia avaliou que, apesar de uma legislação amadurecida e que influenciou outros segmentos da infraestrutura, o setor portuário ainda padece de um melhor ambiente de negócios e de segurança jurídica. Ele destacou o avanço das autorizações para terminais de uso privado (TUPs), além dos programas de arrendamento e das prorrogações antecipadas realizadas ao longo dos últimos 10 anos.

"Esse é o tripé construído em 2012-2013, no marco legal atual (Lei 12.815), e que continuamos firmes em termos de pipeline e de políticas públicas para setor", afirmou, Povia durante o 9º Encontro da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), realizado em Brasília. Na ocasião, o secretário também chamou atenção para os desafios de ordem orçamentária. "Nosso orçamento para infraestrutura é totalmente irreal para nossas demandas e não podemos nos dar ao luxo de perdermos o que conquistamos", alertou o secretário.

Povia explicou que ainda existem alguns compromissos com dragagens, pavimentação de estradas e instalação de trilhos que exigem manutenção para evitar que investimentos sejam revisitados. O secretário vê as concessões e parcerias público-privadas como a melhor saída para redução de gastos, porém reconhece que retirar essas demandas do ambiente público não é fácil, devido a uma série de burocracias e procedimentos a serem cumpridos.

O secretário voltou a dizer que os portos brasileiros não sofrem mais com gargalos e com discussões sobre gestão portuária como há 15 anos, tendo atualmente problemas relacionados principalmente a questões concorrenciais e à verticalização de armadores. Povia ressaltou que as companhias docas passaram a dar lucro e apresentam resultados relevantes, o que reforça sua convicção de que o setor merece tratamento de Estado, e não de governo.



Povia projetou um cenário para os próximos anos em que os efeitos do BR do Mar, o incremento nas atividades de petróleo e gás, o aumento das trocas comerciais, a partir de uma iminente entrada do Brasil na OCDE, e PIBs positivos levarão o país a um verdadeiro desafio em termos de infraestrutura portuária. “Esperamos nos próximos quatro anos continuidade e enfrentamento de desafios que não são pequenos, mas são de outra natureza. Nosso sarrafo subiu”, declarou.

No evento, o presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Vander Costa, disse que a entidade aguarda a divulgação dos componentes do comitê de transição do presidente eleito para começar a discutir e detalhar ideias para o Brasil avançar nesse campo. Costa também demonstrou preocupação com o orçamento da ordem de R\$ 6 bilhões apresentado para infraestrutura. A avaliação da confederação é que esse montante não é suficiente para compromissos importantes, como a manutenção de rodovias.

“Já que se discute uma PEC [Proposta de Emenda à Constituição] da transição necessária para poder conviver com o teto de gastos, defendemos que a infraestrutura, de forma geral, seja vista como investimento, e não como despesa. E ficar de fora dos gastos para promover desenvolvimento econômico”, defendeu. Costa contou que a CNT prepara propostas para entregar ao comitê de transição e ressaltou que o Brasil precisa de infraestrutura multimodal para tornar os custos de logística mais baratos.

A confederação propõe a produção de estudos técnicos a serem entregues aos governantes e que tenham apoio dos parlamentares. Costa afirmou que, apesar de não haver uma definição clara da política econômica do governo federal para os próximos quatro anos, a CNT se sente tranquila porque o Brasil tem mostrado que a força da mudança está no Congresso, que tem um perfil conservador.

A CNT continuará a apoiar a privatização em tudo ‘aquilo que for possível’, porém considera que existem algumas regiões mais carentes onde o investimento público no transporte é indispensável para promover desenvolvimento econômico. “Aqueles avanços na legislação privada (privatizações) vemos como evolução que não tem retorno, em que pese alguns discursos falados de forma diferente”, comentou.

Costa enfatizou que a confederação permanecerá empenhada na modernização da legislação trabalhista, na continuidade das privatizações, na consolidação de políticas implementadas no atual governo, como as autorizações do setor ferroviário, o BR do Mar e, futuramente, o marco regulatório da navegação interior (BR dos Rios).

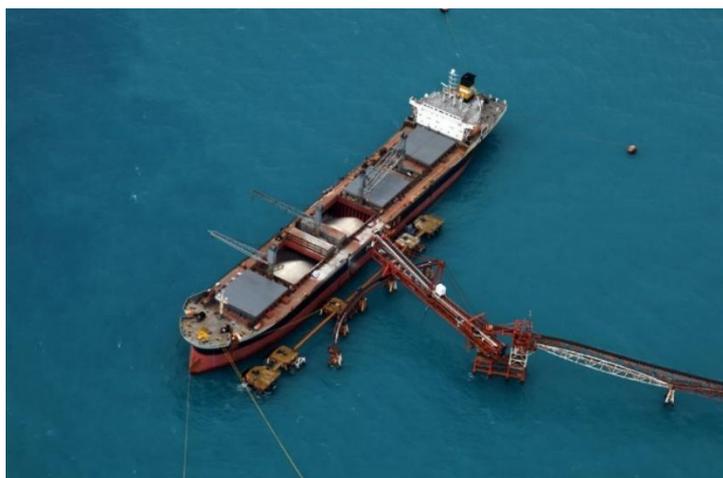
O deputado Edinho Bez (MDB-SC), diretor de relações institucionais da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi), sugeriu que é preciso organização para fazer com que o Congresso entenda que a infraestrutura também é importante. “Temos que encontrar alternativas. Se não temos orçamento, vamos buscar financiamento”, defendeu. Ele destacou o projeto sobre investimento de debêntures incentivadas para a área de infraestrutura, que tramita no Congresso.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/11/2022*

## **NOVA GESTÃO DO TERSAB FOCARÁ EM AMPLIAR CAPACIDADE, EQUIPAMENTOS E PRODUTIVIDADE**

*Por Bianca Guilherme PORTOS E LOGÍSTICA 10/11/2022 - 17:07*



### Arquivo/Divulgação

Intersal, controlado pela Intermarítima, arrendou terminal salineiro de Areia Branca por R\$ 100 mil. Consórcio pretende investir R\$ 160 milhões ao longo dos próximos 25 anos, período de vigência

Localizado na Costa Branca potiguar, o Terminal Salineiro de Areia Branca (Tersab) passou para a administração do consórcio Intersal, formado pelas empresas Intermarítima e Salinor, no começo de novembro. Segundo Ricardo

Oliva, diretor da Intermarítima Portos & Logística S/A, controladora do Intersal, o objetivo agora é realizar obras civis de ampliação de capacidade, instalação de novos equipamentos para melhoria da produtividade, dragagem de acessos marítimos, bem como de melhoria das instalações de acomodação das pessoas.

Para o Intersal, com o arrendamento de R\$ 100 mil, o porto-ilha ganhará eficiência e capacidade para gerar mais competitividade ao sal brasileiro. O consórcio pretende investir cerca de R\$ 160 milhões ao longo dos próximos 25 anos, período de vigência do contrato de administração. "O terminal é uma obra-prima de engenharia náutica, único porto-ilha do Brasil, recebeu prêmio de destaque mundial quando foi construído nos anos 1970. Vamos trazer esse destaque de volta", afirmou Oliva à Portos e Navios.

O consórcio pretende retirar os gargalos logísticos e focar em ganhos de eficiência à indústria salineira, ampliando os volumes do terminal. "Há oportunidades de mercado para aumento de vendas tão perto quanto em Alagoas e tão longe quanto no Canadá, sem falar do mercado americano, que apenas para degelo de estradas consome 30 milhões de toneladas por ano", comentou Oliva.

O diretor da Intermarítima acredita que, em pouco tempo, a companhia terá um aumento significativo de 50% do volume movimentado, chegando a 3 milhões de toneladas embarcadas por ano. E, no médio prazo, a expectativa é de atingirem 4 milhões de toneladas por ano.

Ele alegou que a ferrugem será o principal desafio para operar esse tipo de carga no mercado brasileiro. "O sal é abrasivo, exige gastos constantes em manutenção. Também exige limpeza rigorosa. As exigências, portanto, de qualidade e limpeza são altíssimas. Adicione à equação o baixo valor agregado do produto. Então, temos um produto abrasivo, limpíssimo e de valor baixo", explicou Oliva.

Em cerimônia realizada no próprio terminal, no dia 1º, o presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Carlos Eduardo Almeida, assinou o termo de aceitação provisória com o diretor da Intersal, Valmir Castro de Araújo. O terminal está localizado no Oceano Atlântico, a 14 km da costa de Areia Branca e a 330 km de Natal. Ele foi inaugurado em 1º de março de 1974 e a primeira operação ocorreu em 4 de setembro daquele ano. O Tersab era o único terminal portuário do Brasil ainda operado pelo poder público.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/11/2022*

### PORTONAVE INICIA SERVIÇO DE CABOTAGEM SAS

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 10/11/2022 - 16:48*



O Porto de Navegantes passará a operar Serviço Atlântico Sul (SAS), dos armadores Log-in e Mercosul, a partir de dezembro. Essa é uma linha de navegação de cabotagem de contêineres com rota que liga o Brasil, entre regiões Nordeste, Sudeste e Sul, aos países do Mercosul. Com a mudança do serviço de Itajaí para Navegantes, o terminal passa a operar a linha com exclusividade.

As escalas serão semanais, com a primeira atracação prevista para a primeira semana do próximo mês. Com o SAS, o terminal amplia seu

portfólio de movimentação, tornando-se o único de Santa Catarina a operar nessa rota com esse serviço.

As principais cargas desse serviço são frango, cereais, cerâmica, ar condicionado entre outros. No Brasil, somente seis portos oferecem o serviço SAS: Pecém, Suape, Salvador, Santos e Rio Grande. No Mercosul, o serviço passa pelos portos de Buenos Aires, La Plata e Montevideu.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 11/11/2022

## SPA LANÇA SISTEMA INTELIGENTE DE CONSULTA ÀS ESTATÍSTICAS DO PORTO DE SANTOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 10/11/2022 - 16:41



Próprio usuário fará sua pesquisa selecionando parâmetros que necessita

A Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o Porto de Santos, lançou nesta quinta-feira (10) um sistema de consulta online das estatísticas de movimentação de cargas no porto, o Estatísticas Online (EO), ferramenta de Business Intelligence. Para explicar o funcionamento do programa, a SPA realizou uma apresentação destinada aos profissionais de Imprensa, a fim de facilitar e agilizar suas buscas por estatísticas.

O diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da SPA, Bruno Stupello, explicou que a grande procura por informações de qualidade e detalhadas sobre a movimentação de cargas no Porto de Santos mostraram a necessidade de se inovar o sistema de consultas. “O novo programa dá maior confiabilidade e agilidade às consultas e permite que o usuário selecione os parâmetros de sua pesquisa, conforme suas necessidades. Essa solução atenderá, com maior eficiência, as demandas tempestivas, cada vez maiores, por dados estatísticos do Porto de Santos”, disse.

O Estatísticas Online disponibilizará dados mensais todo dia 15 do mês subsequente. O sistema de consulta anterior permanecerá disponível até o fim de dezembro. A partir de janeiro, as informações estarão somente no EO. Serão disponibilizadas consultas pormenorizadas da movimentação de cargas por berço de atracação, tipo de carga e por terminal, entre outros, desde 2005. O sistema conta com uma tela resumo com os comparativos mensais e anuais e com os recordes de movimentação, inclusive por tipo de carga.

O novo sistema foi desenvolvido ao longo do último ano pelos profissionais da própria SPA. Segundo Stupello, a meta é realizar ajustes constantes de forma a, no futuro, tornar o EO uma ferramenta com atualizações de cargas praticamente em tempo real.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/11/2022*

## MOVIMENTAÇÃO CONSOLIDADA DA SANTOS BRASIL NO TRIMESTRE CRESCE 11,3%, SOMANDO 357,7 MIL CONTÊINERES

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 10/11/2022 - 16:38*



**Lucro líquido da companhia foi de R\$ 109,7 milhões, com margem de 21,0%**

A Santos Brasil encerrou o terceiro trimestre com um crescimento de 11,3% em relação ao terceiro trimestre do ano passado na movimentação consolidada de seus três terminais de contêineres - Santos (SP), Imbituba (SC) e Vila do Conde (PA), somando 357.732 unidades. Esse volume foi impulsionado pela sazonalidade prevista para o trimestre, período em que a indústria e o varejo intensificam a importação de insumos e bens de consumo para atender a

demanda nas vendas de final de ano.

O Tecon Santos movimentou 315.658 contêineres, alta de 12,4% frente ao mesmo período do ano passado, reflexo da sazonalidade, com aumento dos volumes de longo curso (12,4%), impulsionado tanto pela importação quanto pela exportação, e de cabotagem (12,1%).

No Tecon Imbituba a movimentação foi de 14.649 contêineres no trimestre, alta de 29,4%, mantendo a tendência de crescimento da cabotagem observada desde o início de 2022, impulsionada pelos embarques de arroz. Já o TCG operou 21.348 toneladas de cargas gerais, queda de 70,3% versus o mesmo período do ano passado, devido à redução de embarques de celulose para exportação.

O Tecon Vila do Conde registrou movimentação de 27.425 contêineres no terceiro trimestre, queda de 6,3% se comparado ao mesmo período de 2021, ainda reflexo da disponibilidade reduzida de contêineres vazios necessários para a exportação de cargas no porto, em função dos gargalos logísticos globais. Observa-se, no entanto, uma recente normalização dessa situação.



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 144/2022  
Página 75 de 75  
Data: 11/11/2022  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

No terceiro trimestre, a armazenagem de contêineres na Santos Brasil Logística alcançou 19.474 unidades (elevação de 1,0%), resultado positivo quando comparado à forte base do período em 2021, quando se registrou fluxo de importação intenso em razão do processo de recomposição de estoques da indústria e do varejo pós pandemia. Os serviços de logística integrada continuam em trajetória crescente, a exemplo das operações de entreposto aduaneiro, cross-docking, gestão de estoque, distribuição, entre outros.

O TEV movimentou 76.619 veículos no terceiro trimestre, crescimento de 81,7% frente ao mesmo trimestre do ano passado, com 67.816 unidades exportadas (+78,2%) e 8.803 importadas (+114,5%). No período, registrou-se incremento nas exportações de máquinas agrícolas e equipamentos para o setor de construção civil em relação ao terceiro trimestre do ano passado. Os veículos pesados representaram 8,0% do volume total.

A receita líquida consolidada da Santos Brasil no terceiro trimestre cresceu 31,6% se comparada ao terceiro trimestre do ano passado, somando R\$ 521,9 milhões, alavancada, principalmente, pelo aumento do ticket-médio em todas as unidades de negócio, com destaque para o Tecon Santos, fruto de renegociações contratuais nos serviços de cais e armazenagem.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 11/11/2022*



**MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIN.COM**

Este conteúdo também está no LinkedIn.com-[www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2](https://www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2)

*Fonte : InforMS*

*Data: 11/11/2022*